SISA

11º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

12º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E AMBIENTE

18ª SEMANA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

VIDA-SAÚDE NO PÓS-PANDEMIA

16 A 20 DE MAIO 2022

UNIVATES

Luísa Scheer Ely
Gisele Dhein
Georgia Muccillo Dexheimer
(Orgs.)

Anais do 11º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 12º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente e 18ª Semana Interdisciplinar em Saúde

1ª edição

EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2022

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

EDITORA
UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne
Editoração: Marlon Alceu Cristófoli
Capa: Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

S612 Seminário de Educação Permanente em Saúde (11. : 2022 : Lajeado, RS); Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (12.: 2022 : Lajeado, RS) e Semana Interdisciplinar em Saúde da Univates (18.: 2022 : Lajeado, RS)

Anais do 11º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 12º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente e 18ª Semana Interdisciplinar em Saúde, 16 a 20 de maio de 2022, Lajeado, RS / Luísa Scheer Ely, Gisele Dhein, Georgia Muccillo Dexheimer (Org.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2022.

169 p.

ISBN 978-65-86648-69-0

1. Saúde 2. Saúde coletiva 3. Anais I. Título

CDU: 616-091.11

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

11º Seminário de Educação Permanente em Saúde
12º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente
18ª Semana Interdisciplinar em Saúde

Vida-saúde no pós-pandemia

16 a 20 de maio de 2022

Comissão organizadora

Gisele Dhein - Coordenação do evento
Alessandro Menna Alves
Cássia Regina Gotler Medeiros
Gabriela Rabaioli
Georgia Muccillo Dexheimer
Giovana Sinigaglia
Glademir Schwingel
Luana Eidelwein
Luísa Scheer Ely
Patrícia Fassina
Rafaela Valduga
Raul Antonio Sperotto
Rodrigo Lara Rother

Comissão Científica

Luísa Ely Martines - Coordenação da Comissão Científica
Adriane Pozzobon
Alessandro Menna Alves
Andréia Strohschoen
Cássia Regina Gotler Medeiros
Daniéli Gerhardt
Elisângela Mara Zanelatto
Fernanda Scherer Adami
Geórgia Muccillo Dexheimer
Glademir Schwingel
Graziella Gasparotto Baiocco
Liana Johann
Liciane Diehl
Luciana Fernandes
Marcus Cristian Muniz Conde
Patrícia Fassina
Paula Michele Lohmann
Raul Sperotto
Rodrigo Lara Rother
Suzana Feldens Schwertner
Tânia Fleig
Vanderlei Biolchi

TEXTO DE ABERTURA

O 11º Seminário de Educação Permanente em Saúde, 12º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (SISA) e a 18ª Semana Interdisciplinar em Saúde da Univates, promovidos pela Área de Ciências da Vida, tem se constituído em um dos principais momentos de encontro e divulgação de conhecimento na área da saúde da região.

O evento objetiva discutir temáticas transversais à formação dos(as) estudantes dos cursos da saúde e áreas afins. Em 2022, a temática foi "Vida-saúde no pós-pandemia", onde, através das palestras, oficinas e mesas redondas, buscou-se refletir sobre o cuidado integral aos sujeitos e coletivos/população no momento pandêmico/pós-pandêmico que vivemos.

Já se passaram dois anos do início da pandemia do Coronavírus e seguimos estudando, discutindo e construindo ações de cuidado para os efeitos que esse episódio mundial nos trouxe. A fase aguda passou. As diferentes áreas de conhecimento produziram conhecimentos técnicos - dentre outros - que com certeza corroboram com os avanços da ciência. Ou, ainda, foi o desenvolvimento da ciência que permitiu que pudéssemos voltar a nos encontrar, a socializar. Foi o investimento em pesquisa e em tecnologias em saúde pelo mundo que puderem fazer com que cientistas e indústrias conseguissem, por exemplo, produzir vacinas em um tempo considerado rápido - embora para aqueles que desconhecem o processo entendam como sendo lento. No Brasil a Fiocruz, vinculado ao Ministério da Saúde, logo, integrando nosso Sistema Único de Saúde (SUS) foi atora fundamental desta etapa.

A impressão de lentidão com certeza dava-se em função das milhares de mortes e infecções diárias que víamos crescer. Mortes e infecções que não eram somente números. Eram vidas. Eram familiares, vizinhos, conhecidos ou, mesmo não sendo próximos, eram pessoas, sujeitos, seres humanos. Os tempos de isolamento vividos - que talvez foram maiores do que desejávamos - hoje sabemos que poderiam ser muito menores se as orientações e recomendações das autoridades internacionais de saúde, como a Organização Mundial de Saúde, tivessem sido seguidas. Talvez não tenha sido o efeito biológico do vírus - o contágio - nosso principal desafio. Nosso desafio foi o efeito comportamental para que não houvesse contágio: nos contaminamos por não conseguir usar máscaras, usar álcool em gel e ficar em casa.

Embora saibamos que para muitos cidadãos brasileiros esses três pontos não fossem possíveis, seja em função de suas condições sociais-econômicas ou por sua ocupação/profissão, vimos muitos brasileiros que poderiam cumprir esses requisitos, não os respeitar.

Talvez a pandemia nos deixou mais evidente o quanto ainda temos que investir em educação em saúde, em tecnologias leves, isto é, aquelas que dizem do encontro, do vínculo. Para acreditar no que falamos e orientamos enquanto profissionais da saúde, é necessário haver confiança.

Con fiar - fiar com, tecer com, uma composição e criação com o outro. É assim que esse SISA se fez. Compondo com trabalhadores e trabalhadoras da saúde, pesquisadores e pesquisadoras, docentes e estudantes, que trouxeram suas pesquisas, experiências e aprendizados nestes dois anos compartilhados. E, ainda, compartilharam sobre nossos desafios com os efeitos dessa pandemia. Ainda não sabemos tudo o que ela produziu. Sabemos que produziu muita tristeza, dor e mortes. Mas também sabemos que ela paralisou muitas outras condições de saúde que as equipes, principalmente da atenção básica, não tiveram como dar conta. Talvez a epidemia de dengue que estávamos vivendo no período do evento, nos mostre o quanto a prevenção a doenças e promoção à saúde se faz muitas vezes em silêncio, na repetição e no trabalho diário. Digo se faz em silêncio, pois nos damos conta da fragilidade das ações de prevenção somente quanto os agravos se instalam. Não tínhamos como cuidar do mosquito durante o coronavírus!

Sabemos, assim, que muito ainda há por vir e, por isso, a universidade também possui o compromisso de formar - e o SISA é um espaço de formação - para as demandas que a sociedade nos apresenta, levando sempre em conta os princípios e diretrizes que o Sistema Único de Saúde e, ainda, entendendo e operando com o conceito ampliado de saúde, isto é, saúde não é sinônimo de ausência de doenças somente. Saúde envolve contextos sociais, culturais, econômicos, dentre outros.

Desse modo, esse SISA não poderia ser diferente. Sua temática responde a uma necessidade do momento que vivemos: que mundo aguarda nossos futuros profissionais da saúde? Que desafios eles encontrarão? Um deles temos certeza: que saúde não se faz sozinho; saúde se faz em equipe, com multiprofissionalidade e intersetorialidade.

Assim, finalizo agradecendo aqueles e aquelas que tornaram nossa semana possível. Uma equipe que com muito afeto e amor pensou e programou cada detalhe para vocês.

Professores e professoras que representaram os cursos:

Alessandro Menna Alves

Cássia Regina Gotler Medeiros

Georgia Muccillo Dexheimer

Giovana Sinigaglia

Glademir Schwingel

Patricia Fassina

Raul Antonio Sperotto

Rodrigo Lara Rother

Em nome deles, agradeço o apoio dos demais docentes da universidade.

Em nome da professora Luisa Scheer Ely, que coordenou a Comissão Científica, agradeço aos docentes que avaliaram os 139 trabalhos aprovados como pôsteres e 10 apresentações orais, que terão menção honrosa! Muito obrigada!

As incansáveis Gabriela Rabaioli e Luana Eidelwein, do Setor de Eventos: competência, cuidado e apoio são algumas palavras que definem vocês. E nosso sempre incansável Evandro, da técnica do Teatro, também nosso muito obrigada!

À Rafaela Valduga, da Secretaria de Apoio Acadêmico e ao professor Eduardo Sehnem - Articulador da Área Ciências da Vida, pelo apoio na continuidade do evento.

E, ainda, a disponibilidade de todos palestrantes e artistas que virão brilhar e alegrar nossos encontros. Muito obrigada e bom evento a todos e todas!

Gisele Dhein

Coordenadora da Comissão Organizadora

SUMÁRIO

RESUMOS SIMPLES - TEMÁTICA RELACIONADA AO EVENTO

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 15

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS SEQUELAS PROVOCADOS PELA SÍNDROME PÓS COVID-19 16

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CUIDADORES DE BEBÊS EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE 17

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS 18

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 19

SEQUENCIAMENTO GENÔMICO PARA O DIAGNÓSTICO DA COVID-19 E SEU PAPEL EM PROL DA SAÚDE PÚBLICA 20

O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO E DA FARMACOTERAPIA SOBRE OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA 21

SINTOMAS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS: UM ESTUDO DE CORRELAÇÃO 22

DISCUTINDO E ANALISANDO O ACESSO À SAÚDE MENTAL 23

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES 24

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRENTE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR 25

COVID-19: UMA ANÁLISE PERANTE A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS QUE AINDA NÃO POSSUEM COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA 26

REPERCUSSÕES DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE DE JOVENS DE 18 A 30 ANOS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI 27

ASSOCIAÇÃO DO COVID-19 FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES ORAIS. UMA REVISÃO DE LITERATURA 28

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS E IDOSOS DO PRÉ AO PÓS PANDEMIA 29

COMUNICAÇÃO EM LIBRAS PARA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA 30

DESEMPENHO COGNITIVO E INDEPENDÊNCIA EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, EM TEMPOS DE PANDEMIA 31

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19 - UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA 32

REFLEXO DO ATENDIMENTO ON-LINE NA SAÚDE MENTAL DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS: UM GRUPO FOCAL 33

ESTUDO DE CASOS DE INTERCORRÊNCIAS EM GESTANTES INFECTADAS POR SARS-COV-2 34

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA DIVERSA

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA PRODUÇÃO LEITEIRA DO BIOMA PAMPA: ESTUDOS SOBRE O INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA UNIVATES.36

OFICINA VIRTUAL DE EXTRAÇÃO DE DNA BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NATURALISTA POR UM DIA 37

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO APLICADO À CICATRIZ HIPOTRÓFICA DE ACNE 38

TERAPIAS ALTERNATIVAS, UMA SOLUÇÃO PARA O CORPO E A MENTE! 39

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA 40

LIPODISTROFIA GINÓIDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 41

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER POR MEIO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM LAJEADO-RS 42

ESTRIAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO 43

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) 44

BUNDLE DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADO À VENTILAÇÃO MECÂNICA 45

ATROFIA DE ÍRIS APÓS TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL COM LUZ PULSADA 46

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): ANÁLISE DE ADESÃO AO TRATAMENTO 47

MEDIDAS DE BLOQUEIO EPIDEMIOLÓGICO NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 48

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS 49

UMA BREVE REVISÃO SOBRE CELULITE 50

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES COM CORONAVÍRUS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 51

ESTÉTICA E COSMÉTICA COMO PROFISSÃO OU COMO PROFISSIONAL 52

O ENSINO DA NATAÇÃO INFANTIL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE NATAÇÃO 53

ANÁLISE DOS MICROBIOMAS DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS - PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL 54

KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS - DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO 55

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO ÀS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL 56

VISÕES DE MULHERES MASTECTOMIZADAS EM RELAÇÃO A SUA AUTOIMAGEM E SEXUALIDADE 57

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE DO ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS): UMA REVISÃO 58

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E DO MICROBIOMA DE LEITE BOVINO DE INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS DO VALE DO TAQUARI - RS 59

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS PANCREÁTICAS ENTRE 2020 E 2021 NO RIO GRANDE DO SUL 60

ANÁLISE DA MORTALIDADE DO CÂNCER DE PULMÃO NO PERÍODO DE 2019-2020 E A RELAÇÃO COM A MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM LEITOS UTI COVID EM 2020 NO RIO GRANDE DO SUL 61

RISCOS TOXICOLÓGICOS DO PARACETAMOL 62

CÂNCER DE MAMA: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DAS PACIENTES....63
DIAGNÓSTICO E CONDUTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO ÀS LESÕES ÓSSEAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO 64
ENVELHECIMENTO CUTÂNEO....65
FIBROMA NÃO OSSIFICANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 66
RELAÇÃO DO HORMÔNIO ANTI MULLERIANO COM A RESERVA OVARIANA....67
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E DO MENISCO NO ESPORTE 68
VISÃO DO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO DURANTE O CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19....69
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL NA VISÃO DAS GESTANTES 70
O FOME ZERO E A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR 71
TAXAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO NO BRASIL 72
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)....73
CURATIVO COM LISOZIMA INCORPORADA EM MEMBRANA DE NANOCELULOSE BACTERIANA PARA EDEMA MAMÁRIO....74
LUTO PROLONGADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 75
CORPO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: NOÇÕES A PARTIR DO ARQUIVO....76
CAPOTERAPIA PARA IDOSOS: UMA TERAPIA ALTERNATIVA EM SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SOCIAL....77
TRATAMENTOS ESTÉTICOS E SAÚDE: O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E NA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES 78
ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPERAMENTO DOS PAIS E O TEMPERAMENTO DO ADULTO 79

RESUMOS SIMPLES - RELATOS DE CASO

CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 81
APLICAÇÃO DO MÉTODO DE MEDITAÇÃO WIM HOF EM ACADEMIA DA SAÚDE: UM RELATO DE ESTÁGIO....82
GRUPOS TERAPÊUTICOS: FERRAMENTA PARA O CUIDADO INTEGRAL DE USUÁRIOS DO CAPS AD....83
CUIDADOS DE FERIDAS DE ÚLCERA VENOSA EM PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA 84
ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA....85
BUNDLE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS 86
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA MELHORA DA ALGIA EM PACIENTE COM RADICULOPATIA LOMBAR 87
RELATO DE VIVÊNCIA NO ATENDIMENTO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES AOS USUÁRIOS QUE OCORRE NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE 88
ABORDAGENS CENTRADAS NA PESSOA PARA A REABILITAÇÃO DA COVID LONGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA....89
ANÁLISE DA DESNUTRIÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE DA UNIVATES....90

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 91

O IMPACTO DA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA NO RESULTADO DE EXAMES DE ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO 92

ESTIMULAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR E DA PROPRIOCEPÇÃO APÓS ENTORSE DE TORNOZELO: UM RELATO DE CASO 93

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III - GESTÃO, LAZER E QUALIDADE DE VIDA: EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESPORTIVA 94

PROJETO SOCIAL INTERGERACIONAL: CARTAS, GERAÇÕES E AFETOS 95

MASTOCITOSE CUTÂNEA: UM RELATO DE CASO. 96

A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA AMAMENTAÇÃO PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 97

ABORTO ESPONTÂNEO: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DAS PACIENTES 98

A MÚSICA COMO ENCONTRO NA PÓS-PANDEMIA 99

CASO GRAVE DE MIÍASE PÓS PEDICULOSE 100

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL DO VALE DO TAQUARI 101

A BRUXA COMO GUIA DE PESQUISA: UMA PERSPECTIVA ALQUIMISTA 102

RELATO DE ESTÁGIO: TREINAMENTO ESPORTIVO NO ATLETISMO 103

PSICOLOGIA E ESPORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM EQUIPES FEMININAS DE VOLEIBOL DE BASE 104

PRECARIEDADE DA REDE DE APOIO SOCIAL 105

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DO CURSO DE PSICOLOGIA NA REDE DE CARREIRAS 106

RELATO DE ESTÁGIO EM ACADEMIAS DE SAÚDE NA CIDADE DE VENÂNCIO AIRES 107

SARCOIDOSE COM ACOMETIMENTO RENAL: UM RELATO DE CASO 108

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA PÓS-PANDEMIA 109

PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE GROSSA DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO 110

AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE GROSSA DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA 111

SOU ADULTO, E AGORA? ESCUTANDO O ADULTO SOBRE AS SUAS DORES E AS ALEGRIAS DO PROCESSO DE ADULTECER 112

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE PACIENTE COM VARIANTE DA SÍNDROME DANDY WALKER: RELATO DE EXPERIÊNCIA 113

AVALIAÇÃO MOTORA E DA INDEPENDÊNCIA EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 114

RELATO DE ESTÁGIO EM SAÚDE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA NO PULSAR - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA DA UNIVATES 115

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 116

TERRITÓRIO EM SAÚDE COMO POTÊNCIA PARA O CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA 117

DE ESTUDANTES PARA ESTUDANTES: UM OLHAR DIANTE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 118

A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SCOUT TÉCNICO EM UMA EQUIPE DE FUTSAL DA CIDADE DE GUAPORÉ-RS 119

MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DA GRANULOMATOSE EOSINOFÍLICA COM POLIANGIITE - RELATO DE CASO 120

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE UM LACTENTE ATENDIDO DURANTE UMA AULA PRÁTICA DO CURSO DE NUTRIÇÃO: ESTUDO DE CASO 121

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA INFANTIL 122

CRIAÇÃO DE UM BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA 123

IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA 124

RELATO DE ESTÁGIO, NA APAE EM LAJEADO 125

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UM ABORTO ESPONTÂNEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 126

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO 127

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULAS PRÁTICAS DE NUTRIÇÃO MÉDICA POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO 128

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL 129

A PSICOLOGIA COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DE ESCUTA E ACOLHIMENTO NA ESCOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA 130

VIVÊNCIAS EM AMBIENTE E SAÚDE: UM RELATO SOBRE A INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE 131

EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 132

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO: ESPAÇO PARA PENSAR A PRÁTICA DE ESTÁGIO 133

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INDIVIDUAL DE ALUNOS DE PADEL: UM RELATO DE ESTÁGIO 134

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ESTUDANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 135

A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA E A QUALIFICAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 136

PRÁTICAS PSICOLÓGICAS JUNTO AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 137

PROCESSO LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 138

IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO 139

A PERCEPÇÃO DO CLOWN NA PÓS-PANDEMIA 140

DEMANDAS DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS, IDENTIFICADAS PELAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR E CAPACITAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE” 141

PROJETO MARIAS: EDUCAÇÃO E CUIDADO ATRAVÉS DE PRÁTICAS CORPORAIS E ARTÍSTICAS 142

COMPARTILHANDO ESPAÇOS DE SAÚDE - O CASO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNIVERSIDADE E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÕES A PARTIR DO OLHAR DE ESTUDANTES DA ENFERMAGEM 143

PAPEL DA ARTE NA MINIMIZAÇÃO DOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO DE HIPERATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO VOLUNTÁRIA DO PROJETO INTERARTE 144

RELATO DE CASO: SÍNDROME NEUROLÉPTICA LIKE SECUNDÁRIA A METOCLOPRAMIDA X DENGUE 145

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO 146

PROJETO DE INTERVENÇÃO NAS USB - CAPACITAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS .. 147

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I - EDUCAÇÃO FÍSICA SAÚDE E INCLUSÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE 148

RELATO DE CASO: GRAVIDEZ ECTÓPICA OVARIANA NÃO ROTA COM 13 SEMANAS DE EVOLUÇÃO 149

IMPACTOS GERADOS PELO CURSINHO POPULAR DA UNIVATES EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS 150

MOVIMENTO PARADOXAL DE PREGAS VOCAIS VERSUS ASMA: RELATO DE CASO CLÍNICO 151

TREINAMENTO ESPORTIVO NAS CATEGORIAS DE BASE DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL EM VENÂNCIO AIRES 152

RELATO DE ESTÁGIO: GESTÃO ESPORTIVA DE EVENTOS EM UM CLUBE ESPORTIVO 153

DISTRIBUIÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE TREINAMENTOS EM UMA EQUIPE DE FUTSAL 154

MENÇÕES HONROSAS

RESUMOS SIMPLES - TEMÁTICA RELACIONADA AO EVENTO

ANGÚSTIA COMO EFEITO PANDÊMICO E A ARTE COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: UMA INTERVENÇÃO 157

MANIFESTAÇÕES DE CRIANÇAS DIANTE DO CORONAVÍRUS: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ATENTA DE ADULTOS 158

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA DIVERSA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS PANCREÁTICAS ENTRE 2020 E 2021 NO RIO GRANDE DO SUL 160

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAUMAS PRÉ E PERINATAIS NO TEMPERAMENTO DO ADULTO 161

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA RELATO DE CASO

INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE UM BEBÊ PREMATURO: RELATO DE CASO 163

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: ESTRATÉGIA DE MULTIPLICADORES PARA ENFRENTAMENTO DA DENGUE 164

SÍNDROME NEUROLÉPTICA LIKE SECUNDÁRIA A METOCLOPRAMIDA X DENGUE 165

AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PARA PESSOAS QUE VIVEM COM A COVID LONGA: RELATO DE CASOS 166

CÂNCER BUCAL: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA 167

ANÁLISE SOBRE A QUEDA DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 168

RESUMOS SIMPLES - TEMÁTICA RELACIONADA AO EVENTO

Nome dos autores: Macgregor Baumgarten, Kári Lúcia Forneck, Kedman Jesus Silva, Adriano Edo Neuenfeldt, Claudionor Nunes Cavalheiro, Valdenir Schoenberger, Elaine Marilene Stack Paludo, Derli Juliano Neuenfeldt, Rogério José Schuck
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: A pandemia provocada pela Covid-19 afetou todos os setores da sociedade, da economia à educação e não houve uma uniformidade nas instituições de ensino brasileiras em relação à forma como as aulas deveriam ser conduzidas no período pandêmico. Cada escola buscou, dentro de suas possibilidades, dar continuidade às aulas, mediadas ou não pelas tecnologias digitais. Esse contexto é o que caracteriza o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Esse trabalho teve como objetivo analisar percepções de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental sobre o ensino da Educação Física no período da pandemia de Covid-19. Metodologia: É uma pesquisa qualitativa e descritiva realizada com estudantes de duas escolas da rede municipal de ensino de um município do Vale do Taquari/RS/BRA. A coleta de informações ocorreu por meio de grupos de discussão com os estudantes e entrevistas com a equipe diretiva, realizadas em 2021. Constatou-se que, inicialmente, as escolas deram continuidade às aulas por meio do Google Classroom, atividades impressas foram destinadas aos alunos sem acesso à internet e, posteriormente, agregaram videoconferências (Google Meet). Quanto à didática da Educação Física Escolar, evidenciamos que as práticas pedagógicas se modificaram ao longo do período da pandemia. De acordo com os alunos, os professores iniciaram trabalhando com a dimensão conceitual, mas perceberam que necessitavam envolvê-los mais com os temas das aulas. Por isso, passaram a solicitar imagens (fotos) e vídeos dos alunos, movimentando-se e vivenciando as atividades solicitadas. Portanto, conclui-se que nas aulas de Educação Física não foi trabalhada somente a dimensão conceitual pois a preocupação com o movimentar-se, o que associa-se a dimensão procedimental, se fez presente. A utilização de imagens (fotos) e vídeos contribuiu para uma melhor compreensão das atividades realizadas. Contudo, na percepção dos alunos, a aula de Educação Física precisa da presença do professor, de feedback durante as atividades que realizam. Mesmo com o uso de diferentes recursos digitais utilizados no ERE, eles não conseguem substituir a experiência presencial da aula de Educação Física.

Palavras-chave: Covid-19, Ensino Fundamental, Ensino remoto emergencial, Educação Física Escolar.

Nome dos autores: Nicole Fernanda Herencio Kehl, Eduardo Périco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS SEQUELAS PROVOCADOS PELA SÍNDROME PÓS COVID-19

Resumo: No final de 2019, na cidade de Wuhan (China),ocorreu uma grande quantidade de casos de gripe com resultados mortais. A região foi isolada e o Exército Chinês enviou especialistas em virologia para tratar do problema. Os médicos e os especialistas detectaram a existência de uma nova variante do vírus SARS-CoV. Verificou-se que esta nova cepa tem ação rápida no ser humano e grande potencial de disseminação. O Coronavírus ou COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2. A transmissão é feita de pessoa para pessoa, sintomáticas ou assintomáticas, por meio de contato próximo (em torno de 2 metros) por meio de gotículas respiratórias. Os sintomas da infecção provocados pelo novo coronavírus geralmente são semelhantes a infecções respiratórias comuns, como resfriados, gripes e sinusite. Porém, nos casos mais graves, podem provocar desconforto respiratório ou dificuldade intensa para respirar, pressão duradoura no peito, baixa saturação de oxigênio no sangue (< 95%), coloração azulada na região dos lábios ou do rosto (cianose), falha renal e gastrointestinal grave. O trabalho objetiva apresentar as possíveis síndromes e consequentes sequelas que o SARS-CoV-2 (COVID-19) pode causar nos humanos após a infecção. Os métodos de pesquisa utilizados serão o de Pesquisa de Campo e Documental. Serão utilizados procedimentos de entrevistas (perguntas padronizadas e opiniões) e análises de relatórios médicos dos setores de atendimento de COVID. Espera-se quantificar as síndromes decorrentes ocorridas na região do Vale do Taquari e os tratamentos que surgiram para as mesmas. O presente trabalho foi pensado e realizado para difundir na população as possíveis sequelas da Síndrome Pós COVID-19. Procurando igualmente dirimir dúvidas em relação aos efeitos dessa doença e contribuir para artigos científicos.

Palavras-chave: SAR-CoV-2, Síndrome Pós COVID, Sequelas Pós COVID, Pandemia, COVID-19.

Nome dos autores: Cláudia Viviane da Silveira, Gustavo Bento Steffens, Julia Gabriela Cardoso, Luísa Rockenbach Guimarães, Leonardo De Ross Rosa
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CUIDADORES DE BEBÊS EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Resumo: Introdução: A Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates (CEF) é referência no atendimento neurológico, sendo uma especialidade a estimulação precoce de bebês com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Dada a necessidade dos pacientes de acompanhamento contínuo de (no mínimo) um cuidador, sendo em sua maioria seus pais, que permanecem em espera durante os atendimentos fisioterapêuticos e além disso, a bibliografia aborda que a qualidade do cuidado está relacionada diretamente à qualidade das interações afetivas, foi desenvolvido o projeto Multicuidado: cuidando de quem cuida. Objetivo: Desenvolver ações de cuidado em saúde para os cuidadores de bebês com atraso no DNPM em atendimento na CEF. Metodologia: Projeto de intervenção da disciplina de Vivências em Ambiente e Saúde II, onde foram realizadas ações em três etapas, sendo dois encontros presenciais (com rodas de conversa, meditações guiadas, aplicação de massagem, orientação de alongamentos) e o envio de dicas de práticas de cuidado individual, durante quase um mês pelo Whatsapp. A avaliação da satisfação e eficiência do projeto foi realizada por meio de uma pesquisa e também da escuta de profissionais envolvidos. Resultados: Os momentos de cuidado que ocorreram de forma presencial foram proveitosos, sendo que os cuidadores relataram satisfação e melhora no humor. Foi possível observar o acolhimento das dicas enviadas, já que em resposta ao instrumento foram consideradas convenientes e, segundo apontado, trouxeram melhoria nas rotinas pessoais. Também foi demonstrado o agrado na possível continuidade do projeto e facilitação no atendimento dos bebês enquanto sem supervisão dos seus responsáveis, dada a angústia por resultados positivos. Conclusão: Considera-se importante e oportuna a promoção da saúde para os cuidadores, assim como propiciar o estímulo para o desenvolvimento do hábito do autocuidado, dada a sobrecarga de tarefas diárias e a falta de tempo para cuidar de si próprios. Ainda, foi evidenciado que a oportunidade de desvinculação dos filhos com seus pais no período do atendimento fisioterapêutico, além de favorecer o processo de independência da criança, traz benefícios à estimulação.

Palavras-chave: Estimulação precoce, Atraso no desenvolvimento, Cuidador.

Nome dos autores: Gabriela Seghetto Musskopff, Gabriela Torres Grisolia, Gabriele dos Santos Scopel, Guilherme Liberato da Silva, Lucas Vieira, Luís Fernando Rigo, Mariana Kaefer Seganfredo, Marina Silva Atkinson, Michele Mallmann, Said Rashad Musleh Ahmad.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS

Resumo: Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2. Estudos recentes o associam à Diabetes Mellitus (DM), grupo de distúrbios metabólicos que ocorrem quando há um desbalanço, total ou parcial, na produção de insulina, que é essencial para internalizar a glicose e suprir a demanda metabólica, ocasionando quadros hiperglicêmicos e, consequentemente, lesões em órgãos alvos. Objetivo: Analisar a relação do desenvolvimento de DM após a infecção de COVID-19. Metodologia: Nesta revisão de literatura, as buscas foram realizadas no Google Scholar, PubMed e SCIELO, em inglês, português e espanhol. Após, foram selecionadas publicações que contemplavam DM e COVID-19. Resultados: Identificou-se que o coronavírus possui alta afinidade pela proteína transmembrana ECA2 (enzima conversora de angiotensina 2), presente, principalmente, nas ilhotas pancreáticas proporcionando a principal via de entrada do vírus nas células do organismo. A inflamação gerada pela COVID-19, compromete as células β-pancreáticas, responsáveis pela síntese e secreção da insulina, podendo colaborar com o desenvolvimento da DM, incluindo cetoacidose diabética, estado hiperglicêmico hiperosmolar e resistência à insulina. Tal injúria celular, resulta em uma produção insuficiente ou inexistente de insulina, causando, assim, hiperglicemia com alta liberação de citocinas pró-inflamatórias. Segundo estudo publicado pelo “Morbidity and Mortality Weekly Report”, o risco de desenvolver DM após a infecção pelo SARS-COV-2 em uma população com até 18 anos de idade, é aumentado em 166% se comparado a indivíduos da mesma faixa etária não infectados pelo vírus. Como a COVID-19 gera uma resposta inflamatória intensa, é desafiante descobrir se a hiperglicemia é uma causa ou, provavelmente, uma consequência da doença grave, havendo uma relação direta de mortalidade com os valores de HbA1c. Conclusão: O principal receptor para a entrada de SARS-CoV-2 é a ECA2. A expressão dessa proteína no pâncreas leva à inflamação das ilhotas de Langerhans e uma hiperglicemia transitória, ocasionando DM insulino dependente, que pode ou não se resolver com o término do processo viral.

Palavras-chave: Pandemia, COVID-19, Insulina, Hiperglicemia, Coronavírus.

Nome dos autores: Michele Cristina Arnold Guth, Fernanda Scherer Adami
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A pandemia causada pelo COVID-19 foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 e devido a elevada propagação do vírus e a ausência de uma vacina, a OMS recomendou uso de máscaras e isolamento social, que ocasionou mudanças nas práticas alimentares, como o aumento do consumo de alimentos com maior densidade energética, alto teor de açúcares, gorduras e ultraprocessados, aumentando o risco de obesidade e de síndrome metabólica, ambos associados a um risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. Objetivo: Avaliar a influência da pandemia do COVID-19 no comportamento alimentar da população. Metodologia: Revisão bibliográfica, realizada no Google Acadêmico, através do descritor "comportamento alimentar na pandemia", utilizando artigos publicados de 2020 a 2022. Encontrou-se 546 artigos dos quais foram selecionados 4 artigos na língua portuguesa que apresentavam resumo sucinto ao termo e compatíveis com o título da revisão. Resultados: Um estudo realizado com 45.161 pessoas no Brasil, observou diminuição do consumo de hortaliças (33%) e aumento no consumo de congelados (14,6%), salgadinhos (13,2%) e doces (47,1%), assim como, maior consumo de bebidas alcoólicas (17,6%) durante a pandemia. Em outro estudo realizado com 186 pessoas no Rio de Janeiro, indicou redução do lanche da manhã (25,27%), aumento no consumo de refeições prontas industrializadas (25,81%) e redução do consumo de bebidas alcoólicas (38,71%), durante a pandemia. No estudo realizado com 2.097 indivíduos no Brasil, foi observado maior consumo de pães (39,6%), doces (38,7%), chocolate (29,9%) e vinho (26,7%), durante a pandemia. Em outro estudo realizado no Brasil com 710 pessoas indicou o aumento da ingestão de carboidratos (24,5%), compulsão alimentar isolada (10,1%), aumento da ingestão alimentar noturna (5,2%) e aumento no consumo de bebidas alcoólicas (27%). Conclusão: Concluiu-se um aumento no consumo de alimentos industrializados, de alta densidade energética e aumento no consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia, devido a mudança no estilo de vida causada pelas restrições da pandemia, implicando um risco à saúde pública.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar, Alimentos, Covid-19.

Nome dos autores: Isabel Marie Grambusch, Kerstin Caroline Gmelin, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

SEQUENCIAMENTO GENÔMICO PARA O DIAGNÓSTICO DA COVID-19 E SEU PAPEL EM PROL DA SAÚDE PÚBLICA

Resumo: Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe muitos desafios para a saúde pública, ocasionando um grande impacto socioeconômico. Para impedir a propagação do vírus SARS-CoV-2, é fundamental a implementação de uma política de testagem responsiva e de forma robusta, ampliando assim o emprego das técnicas de análise molecular. O diagnóstico molecular, que permite a análise de DNA e RNA, tem sido empregado há décadas, porém, como envolve um alto custo, seu acesso era restrito. Com a pandemia, essas técnicas ganharam uma nova perspectiva. Objetivo: Este trabalho visa evidenciar a relação do sequenciamento genômico para diagnóstico da COVID-19 com seu impacto na saúde pública. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema, com uma busca na plataforma de dados acadêmicos PubMed e publicações da Organização Mundial da Saúde, com os termos “COVID-19”, “genomic sequencing” e “public health”, escolhendo artigos científicos publicados entre 2020 e 2022, na língua inglesa e portuguesa. Resultados: Testes moleculares possuem alta sensibilidade e especificidade para o diagnóstico da COVID-19, visto que detectam RNA viral. Porém, para a identificação das variantes, são necessárias técnicas de sequenciamento do genoma, que permitem diferenciar as cepas do SARS-CoV-2. Devido à pandemia, ambas técnicas têm sido utilizadas em larga escala desde 2020, tanto no setor público quanto no privado, permitindo a geração e compartilhamento de informações de forma rápida, agilizando a implementação de novos métodos de diagnóstico e vacinas para essa patologia. O uso desses genomas para orientar a política de saúde pública durante um surto em andamento significa uma revolução nas investigações genômicas virais. Conclusão: O sequenciamento genético das amostras permite entender a história do vírus, detectar variantes, estabelecer por onde ele passou, discutir programas de ação e atualizar vacinas. Como resultado, pela primeira vez o sequenciamento genômico foi capaz de orientar a resposta da saúde pública a uma pandemia, gerando uma maior capacidade de compreensão da doença e, consequentemente, das suas formas de controle.

Palavras-chave: Saúde Pública, Diagnóstico, Biologia molecular, Coronavírus.

Nome dos autores: Daiane Morgenstern, Betina Thomas, Juliana Paula Bruch, Luisa Scheer Ely
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO E DA FARMACOTERAPIA SOBRE OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A Pandemia de Covid-19 modificou a rotina da população inserindo aspectos que antes não eram observados, como a valorização da vida e do convívio familiar. A necessidade de isolamento social intensificou o desenvolvimento de transtornos psicológicos, aumentando o uso de medicamentos psicotrópicos e preocupando profissionais da saúde. A alimentação está relacionada a necessidades básicas, auxiliando na prevenção e tratamento de patologias, no entanto algumas pessoas podem desenvolver um comportamento alimentar influenciado por mecanismos que contribuem para o surgimento de doenças. Objetivo: Revisar na literatura a alimentação e a farmacoterapia sobre o tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão em adultos. Metodologia: Realizou-se uma revisão na literatura, a partir das bases de dados UpToDate e CAPES, sem restrição de idioma. Utilizaram-se os descritores alimentação e ansiedade, alimentação saudável em ansiedade e depressão. Resultados: Uma alimentação saudável constitui-se do consumo conforme a necessidade fisiológica do indivíduo, com importantes fontes de antioxidantes e de nutrientes que promovem benefícios à saúde mental. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), 4,4% da população mundial possui depressão, e 5,8% da população no Brasil e 9,3% dos brasileiros possuem ansiedade. Hipóteses sugerem que o sistema monoaminérgico se relaciona com os sintomas da depressão e estes neurotransmissores são influenciados por fatores externos e internos. Assim, o consumo de álcool, alimentos ricos em açúcar, gorduras e pouca ingestão de frutas e vegetais causam inflamação no corpo, logo, os estados de ansiedade e depressão podem estar relacionados a uma dieta inflamatória. Dessa forma, uma boa alimentação pode proteger os neurotransmissores cerebrais as pessoas que utilizam fármacos para ansiedade e depressão concomitantemente, o que pode contribuir para o tratamento farmacológico. Conclusão: Não foram encontrados estudos que comprovem o efeito de uma alimentação saudável para reduzir doses farmacológicas, porém, diversos estudos apontam que a alimentação saudável pode ter benefícios na redução sintomática dessas patologias.

Palavras-chave: Depressão, Ansiedade, Farmacoterapia, Alimentação.

Nome dos autores: Estéffany Lemes Matos, Pâmela de Freitas Machado
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

SINTOMAS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS: UM ESTUDO DE CORRELAÇÃO

Resumo: Introdução: Apesar de todos os pontos positivos que permeiam a vida universitária, como o desenvolvimento de aspectos cognitivos e a convivência com culturas e costumes diversos, ela exige muitas adaptações do estudante, sendo também compreendida pelo número elevado de estressores que possui. No ano de 2020, juntamente dos fatores estressores que são próprios da vida universitária, surgiram também fatores resultantes da pandemia da Covid-19, que fizeram com que os alunos, além de lidar com todas as demandas estudantis, tivessem que se adaptar a uma nova modalidade de ensino, as aulas remotas. Perante este cenário os índices de ansiedade, depressão e estresse que já eram consideravelmente altos em estudantes de ensino superior se mostraram ainda mais expressivos. Objetivo: Avaliar sintomas de ansiedade, estresse e depressão em estudantes universitários que retornaram às aulas presenciais. Metodologia: O desenvolvimento da futura pesquisa se dará por meio de um estudo empírico, transversal e descritivo com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados, serão utilizados dois instrumentos, um questionário sociodemográfico e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse DASS 21. Resultados esperados: A partir das pesquisas e dados já existentes sobre o tema, acredita-se que os resultados da futura pesquisa apontarão que estudantes universitários que retornaram integralmente às aulas presenciais, após as aulas remotas durante a pandemia da Covid-19, apresentam altos níveis sintomatológicos de ansiedade, estresse e depressão. Conclusão: Os transtornos aqui mencionados trazem inúmeros prejuízos físicos, psicológicos e cognitivos à vida dos sujeitos, de modo que seja inegável a relevância social e acadêmica do presente tema, visto que ele trará notoriedade às altas taxas de transtornos psiquiátricos nos universitários e auxiliará as instituições de ensino superior e os serviços de saúde a pensarem em novas estratégias e meios de prevenção.

Palavras-chave: Estresse psicológico, Ansiedade, Depressão, Estudantes.

Nome dos autores: Grégore Scheid, Mauricio Fernando Nunes Teixeira
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DISCUTINDO E ANALISANDO O ACESSO À SAÚDE MENTAL

Resumo: Introdução: Atualmente, o segundo maior ônus à saúde das pessoas no mundo, as desordens mentais, que sofrem pesadas interferências de fatores socioeconômicos, afetam diretamente centenas de milhões de pessoas e, sem tratamento, podem indiretamente afetar muito mais, causando grande sofrimento social, financeiro e, sobretudo, humano. Dessa forma, garantir o acesso a serviços de saúde mental para as populações que o necessitam é de suma importância na diminuição deste fardo social. Objetivo: O acesso a serviços de saúde é alvo de debates teóricos constantes e o seu conceito é, ainda, de contornos e termos abertos dentro da disciplina, o que torna sua medição uma tarefa complexa. É na tentativa de contribuir para esse debate que se orienta este trabalho. Metodologia: Foi conduzida uma revisão integrativa nas bases de dados Pubmed/Medline, Scopus, ISI Web of Science, BVS - Biblioteca virtual em saúde, Embase e Scielo. A busca inicial identificou 7274 artigos, dos quais 7128 foram excluídos com a revisão de títulos. Os 146 artigos remanescentes tiveram seu resumo criteriosamente avaliado e 12 foram selecionados para a etapa de leitura completa. Resultados: A escrutinação do texto completo dos artigos revelou grande heterogeneidade metodológica, inviabilizando qualquer tentativa de quantificação, e ainda possíveis limitações do processo de revisão. Diante destes achados, optou-se por recuar da ideia de uma revisão sistemática. Buscando uma abordagem a partir de contornos mais abrangentes e maleáveis, foi possível melhor identificar as dificuldades encontradas, assim como desenhar um quadro mais sensível do panorama do acesso à serviços de Saúde Mental. No que tange especificamente o referido tema, pode-se considerar que a literatura existente nos moldes procurados é ainda escassa, especialmente quando se trata o acesso em seus termos mais complexos e, desta forma, socialmente competentes. Conclusão: Do ponto de vista teórico, existem boas alternativas já conceitualizadas e, relativamente, bem aceitas pela comunidade científica. Ao olharmos para o ponto de vista prático, a aplicação destas alternativas ainda carece de mais resultados e metodologias de trabalho.

Palavras-chave: Desigualdades sociais, Determinantes sociais da saúde, Acesso em saúde, Carga da saúde mental, Saúde mental global.

Nome dos autores: Kelen Cristina dos Santos, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Resumo: Introdução: A violência contra a mulher é considerada um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos. Atinge mulheres em todos os ciclos da vida, com diferentes condições econômicas e sociais, independente da sua raça, cor, religião ou cultura. A pandemia revela-se um fator preocupante nesse quesito. Em torno de 8 mulheres foram agredidas fisicamente por minuto no Brasil após o início da pandemia e em 70% dos casos o autor é conhecido da vítima. Objetivo: Identificar a forma de atuação dos profissionais da saúde frente aos casos de violência contra a mulher. Metodologia: Será uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada através de entrevistas com enfermeiras/coordenadoras das Estratégias de Saúde da Família de um município de médio porte da Região do Vale do Taquari/RS. Resultados Esperados: A fim de reduzir as consequências e o impacto das violências sofridas pelas mulheres, espera-se conhecer as demandas atendidas pelas equipes de saúde relacionadas a violência doméstica e analisar quais as dificuldades das equipes em relação ao atendimento, notificação e encaminhamento das mulheres vítimas de violência. Conclusão: A pandemia intensificou os níveis de agressões, gerando danos irreparáveis à saúde física, emocional e psicológica das mulheres. Diante disso, as equipes de saúde se deparam com mulheres vítimas de violência doméstica nos diversos níveis de atenção à saúde. A enfermagem realiza o acolhimento, promove criação de vínculo e confiança. Deve ter um olhar atento para conseguir identificar os sinais subjetivos de violência. O exame físico deve ser executado com sensibilidade e empatia. Além de conduzir e acompanhar os casos para os demais serviços disponíveis na rede de proteção às vítimas.

Palavras-chave: Enfermagem, Equipe de saúde, Pandemia, Violência contra a mulher.

Nome dos autores: Débora Beatrís Barden, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRENTE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Resumo: Introdução: A violência contra mulher é considerada uma violação dos direitos humanos e em muitos casos é silenciosa, através da violência psicológica, patrimonial e moral, e acontece dentro das residências. O isolamento social exigido pela pandemia do Coronavírus, foi um agravante na vida de muitas mulheres, aumentando a incidência desses eventos. Segundo os dados do DataSUS, nos anos de 2020 e 2021 ocorreram mais de 490 mil casos de violência cometidos contra mulheres, englobando violências física, moral, psicológica, financeira e patrimonial. Nesse contexto, se faz necessário contar com o atendimento humano, sensível e qualificado dos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, para perceber os sinais de alerta implícitos e as mudanças comportamentais das usuárias da rede, como queixas recorrentes, sintomas repentinos e busca diária de atendimento nas unidades, e estar preparados para ajudá-las, apoiá-las e incentivá-las a sair do ciclo de violência. Objetivos: Analisar se os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde sabem identificar quando uma mulher é vítima de violência doméstica e familiar através de suas rotinas diárias e quais condutas adotam frente esse problema. Metodologia: A metodologia deste estudo será de cunho qualitativo, envolverá entrevistas semiestruturadas com enfermeiros das unidades de saúde, posteriormente transcritas, analisadas e divididas em temas que respondam aos objetivos do estudo. Resultados esperados: Espera-se que esses profissionais conheçam os protocolos e políticas de saúde da mulher, as usuárias do território da unidade, para assim reconhecer as mudanças no comportamento e também queixas de alerta e a rede de apoio que o município dispõe. Conclusão: Detectar o mais precoce possível uma mulher vítima de violência é importante para retirá-la do ciclo e diminuir seu sofrimento, além de reduzir gastos no sistema de saúde com a atendimento a queixas recorrentes e sem tratamento.

Palavras-chave: Violência doméstica, Violência contra a mulher, Saúde da mulher, Relação enfermeiro-paciente.

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyck, Renata Rippel, Marinês Persigo Morais Rigo, Luísa Scheer Ely Martines, Daniéli Gerhardt
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

COVID-19: UMA ANÁLISE PERANTE A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS QUE AINDA NÃO POSSUEM COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo: Introdução: Coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia de COVID-19, é um vírus altamente transmissível. Devido à sua rápida propagação, a procura por medicamentos supostamente relatados para prevenção e tratamento da COVID-19 ocasionou um índice alto de automedicação, mesmo sem evidências científicas comprovadas. Objetivo: Analisar os dados de dispensação de medicamentos supostamente empregados para prevenção/tratamento de COVID-19 em uma farmácia comercial da cidade de Venâncio Aires - RS. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa de dados de dispensação dos medicamentos hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina, obtidos por meio do sistema de software utilizado pela farmácia comercial em estudo, realizando a busca por períodos considerados antes (março a maio de 2019), início (março a maio de 2020) e durante a pandemia (março a maio de 2021). Resultados: Observou-se a dispensação de 3 caixas de hidroxicloroquina no período do ano de 2019, crescendo para 7 caixas nos períodos dos anos de 2020 e 2021, representando um crescimento aproximado de 133% nas vendas. Para a ivermectina, observou-se dispensação de 13 caixas no período de 2019, 20 caixas no período de 2020 e 200 caixas no período de 2021, representando um aumento de aproximadamente 1438% nas vendas. Já para a azitromicina, a dispensação foi de 64 caixas no período de 2019, caindo para 49 no período de 2020 e voltando a subir para 71 no período de 2021. O compartilhamento de notícias falsas pode ter sido um grande propulsor no aumento de dispensação de medicamentos, expondo a população à possibilidade de efeitos nocivos por reações adversas a medicamentos, bem como até mesmo ao aumento de resistência bacteriana. Conclusão: Conclui-se que houve aumento de dispensações de medicamentos, especialmente ivermectina, nos períodos analisados, o que provavelmente, se deveu ao grande impacto que a COVID-19 ocasionou, fazendo com que as pessoas fossem em busca desses medicamentos nas farmácias, mesmo que sendo utilizadas combinações sem evidências científicas conclusivas.

Palavras-chave: Azitromicina, Ivermectina, Hidroxicloroquina, Automedicação, COVID-19.

Nome dos autores: Michele Bouvie, Glademir Schwingel, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

REPERCUSSÕES DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE DE JOVENS DE 18 A 30 ANOS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: Em 8 de dezembro de 2019, a cidade chinesa de Wuhan reportou às autoridades sanitárias que vinha enfrentando diversos casos de uma pneumonia sem causas definidas. Com o mapeamento e a divulgação do código genético do vírus que estava acometendo os pacientes, descobriu-se que se tratava do SARS-CoV-2, um vírus, até então desconhecido, responsável pela referida infecção. Desde o surgimento da Covid-19, até o momento, milhões de pessoas foram infectadas em todo o mundo, muitos óbitos foram registrados em todas as faixas etárias, inclusive entre jovens. Desta forma, as nações têm desenvolvido ações para tentar conter a propagação da Covid-19. Devido a sua evolução sem precedentes e fácil disseminação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto global como emergência internacional de saúde pública e decretou se tratar de uma pandemia. Objetivo: Descrever os resultados encontrados na pesquisa intitulada "Repercussões da Covid-19 sobre a saúde de jovens de 18 a 30 anos residentes na região do Vale do Taquari", quanto ao desenvolvimento da doença, a recuperação da saúde e independência funcional nos primeiros 90 dias após o diagnóstico positivo. Metodologia: Pesquisa de cunho exploratório-descritivo, transversal, de análise quanti-qualitativa, divulgada em redes sociais, via questionário Google Forms, com a participação de homens e mulheres residentes na região da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), mediante ciência e aceite do termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Na primeira etapa foram coletados 60 questionários, dos quais 29 foram descartados conforme critérios de exclusão. Os 31 respondentes apresentaram quadros variados de sintomas, que lhes causaram prejuízos funcionais importantes. Nenhum, contudo, necessitou de internação hospitalar e apenas um recebeu atendimento fisioterapêutico, com bons resultados. Conclusão: O conjunto de informações demonstra que esta faixa etária tem riscos frente à Covid-19 e deve ser alvo de políticas públicas visando a prevenção, como a vacinação.

Palavras-chave: Fisioterapia, Reabilitação, Políticas Públicas, Pandemia, Covid-19.

Nome dos autores: Roberta Indiara Flores, Alisson Fernanda Acevedo Garcia, Maurício Fernando Nunes Teixeira
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ASSOCIAÇÃO DO COVID-19 FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES ORAIS. UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Estudos apontam que existe uma relação entre o COVID-19 e a cavidade oral. Com o crescente número de casos da doença, no ano de 2019 a 2021, vários relatos sobre lesões de cavidade oral têm sido publicados. As manifestações bucais variam na apresentação clínica, e as mais comuns são as alterações de paladar, sensação de boca seca e lesões ulceradas. Entender quais são as principais manifestações orais é de suma importância para fins diagnósticos e para o acompanhamento clínico. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura investigando a associação do COVID-19 frente às manifestações orais. Metodologia: Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura onde foram realizadas pesquisas nas bases de dados: biblioteca virtual da saúde BVS e SciELO. Resultados: Foram incluídos quatro estudos que ressaltam as alterações orais associadas ao COVID-19. As alterações mais comuns relatadas são: distúrbios do paladar relatado por 45% dos pacientes infectados, sensação de boca seca relatada por 46,3% dos infectados, alterações temporomandibulares onde 27,4% dos pacientes relataram dor na articulação, infecções virais (geralmente pelo vírus da herpes simples) e fúngicas (geralmente causadas pelo fungo Cândida albicans) e também podem haver lesões de mucosa, como úlceras, erosões e mucosites. Não foram relatadas diferenças estatísticas entre homens ou mulheres, porém, os adultos são os mais propensos às manifestações. Conclusão: Há controvérsias se as manifestações orais são causadas diretamente pelo vírus ou se são manifestações secundárias da infecção, sendo uma consequência sistêmica de outros agravantes relacionados à própria resposta inflamatória ocasionada pela COVID-19 ou por fatores diversos como a hospitalização ou a queda de imunidade. É provável uma associação das lesões com o estado de imunossupressão e estresse. Mais estudos são necessários para avaliar a associação dos efeitos do SARS-CoV-2 sobre a mucosa oral e esclarecer a patogênese dessas lesões.

Palavras-chave: COVID-19, Manifestações orais, Cavidade oral.

Nome dos autores: Tatiana Jung*, Marília Kipper*, Amanda Cappellari**, Juliana Paula Bruch Bertani*, Simara Rufato Conde*, Fernanda Scherer Adami*, Claudete Rempel*
Afiliação: *Universidade do Vale do Taquari - Univates, **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Ufrgs

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS E IDOSOS DO PRÉ AO PÓS PANDEMIA

Resumo: Introdução: O estado nutricional dos indivíduos é um aspecto relevante no que refere-se à qualidade de vida, visto que a desnutrição e o sobrepeso/obesidade podem comprometer a saúde, acarretando enfermidades conhecidas como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Dados recentes (2016 - 2021) mostram alterações no comportamento alimentar por parte da população, geradas pelas fragilidades emocionais oriundas da pandemia e falta de conscientização das necessidades nutricionais; trazendo o agravamento das DCNT, levando a crer que existe uma necessidade iminente de tomadas de ações em saúde primária, focando nos cuidados integralizados da saúde dos adultos e idosos para um futuro com melhores índices de saúde, qualidade de vida (QV) e redução de DNCTs. Objetivo: Identificar a relação entre QV e estado nutricional de adultos e idosos socialmente ativos de um município do interior do RS. Método: Realizou-se um estudo transversal (2015), com 242 adultos e idosos socialmente ativos, sendo avaliados: fator socioeconômico, antropométrico a partir do Índice de Massa Corporal e QV. Para avaliação da QV foi aplicado o questionário abreviado WHOQOLBref, através de entrevista presencial. Os resultados foram comparados com estudos dos últimos 6 anos publicados em revistas brasileiras disponíveis na Plataforma CAPES. Resultados: Em relação à qualidade de vida, a maior média entre os escores encontrados foi para o domínio social, seguido pelo domínio ambiental, psicológico e por fim, o fator físico. Entre os homens obteve-se médias superiores em todos os domínios quando comparados às mulheres de ambas as idades, tendo diferenças significativas apenas no domínio social. Quanto à percepção da QV por faixa etária obteve-se diferença significativa no domínio físico (p=008) e em relação ao estado nutricional a menor média foi observada no domínio físico e a maior no domínio social, contudo sem diferença significativa. Conclusão: Após avaliação e comparação com os devidos dados atualizados, concluiu-se que o estado nutricional não influenciou a percepção da qualidade de vida de adultos e idosos de um município do interior do RS, diferindo dos resultados publicados nos últimos 6 anos.

Palavras-chave: Saúde primária, Estado nutricional, Doenças crônicas não transmissíveis, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Loline Porto Leite, Paula Michele Lohmann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

COMUNICAÇÃO EM LIBRAS PARA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O processo da comunicação constitui-se na troca de mensagens entre os sujeitos com o intuito de interagir uns com os outros. Para o profissional de saúde estabelecer um diálogo com uma pessoa surda ou com perda auditiva o ideal é o uso da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). Neste aprendizado da linguagem evidencia-se a comunicação entre o profissional de saúde e o paciente/usuário promovendo um cuidado humanizado e de acordo com as necessidades do mesmo. Objetivo: Relatar a experiência da realização de uma oficina para o curso de Enfermagem sobre a temática Língua de Sinais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de uma oficina de Libras, no Curso de Graduação em Enfermagem, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cursada no segundo semestre de 2021. Resultados: A Oficina aconteceu de forma virtual, acompanhada por acadêmicos de enfermagem e ministrada por uma intérprete de libras, também acadêmica do curso. Na oficina de Libras se destacou alguns pontos sobre a história dos surdos, a abordagem com os pacientes na falta de intérpretes ou profissionais com fluência em Língua de Sinais, diferença entre "deficiência auditiva" e Surdos, diferença entre"língua e Linguagem", datilologia, sinais, a importância do contato visual e a expressão e explicação sobre o termo "surdo-mudo". Destacou-se que muitas pessoas com deficiência ainda encontram dificuldades para ter acesso ao serviço de saúde, como falta de rampas, ruas e calçadas rebaixadas, pisos táteis, profissionais que desconhecem a língua de sinais dentre outros. Frente a isso, é indispensável a qualificação e o preparo de profissionais da saúde, desde a vida acadêmica, a fim de se respeitar a saúde do paciente. Conclusão: A oficina surgiu diante alguns relatos e dúvidas sobre a abordagem com as pessoas surdas no atendimento à saúde em setores públicos. Dessa forma buscou-se organizar uma oficina onde os acadêmicos pudessem participar e conhecer um pouco sobre a Libras a fim de incentivar demais colegas a buscarem o conhecimento com vistas à melhorias no atendimento prestado a população e pacientes surdos.

Palavras-chave: Enfermagem, Comunicação, Libras.

Nome dos autores: Eluana Cristina de Goes Schneider, Luana Vidmar, Júlia De Paris, Derli Paulo Bonine, Alessandra Brod, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DESEMPENHO COGNITIVO E INDEPENDÊNCIA EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, EM TEMPOS DE PANDEMIA

Resumo: Introdução: O projeto de extensão "Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia" (PASSG), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, busca promover ações de educação e cuidados em saúde, no contexto do envelhecimento, em uma instituição de longa permanência (ILPI), em Lajeado/RS. Estudos revelam que 40% das pessoas com 65 anos ou mais, necessitam de ajuda para realizar tarefas como fazer compras, preparar refeições e limpar a casa; 10% precisam de auxílio para tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, alimentar-se, sentar e levantar. A partir dessas projeções, aumentam as demandas por atendimentos nos serviços sociais e de saúde, prioritários para essa faixa etária, bem como, procura por ILPI. Objetivo: Descrever o desempenho cognitivo e o nível de independência em atividades de vida diária (AVD) de residentes de uma ILPI, mediante levantamento feito pela equipe do PASSG, em novembro/2021. Metodologia: Pesquisa de cunho exploratório, descritivo e transversal, de análise quantitativa, aprovada pelo comitê de ética da referida instituição de ensino, sob protocolo nº 5.003.458. Os instrumentos de coleta de dados foram o Índice de Barthel (IB) e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). O IB traduz o nível de dependência do idoso em AVD num total de 100 pontos: dependência total (0-15), dependência grave (20-35), dependência leve (40-95) e independência (100); o MEEM avalia a função cognitiva e identifica possíveis quadros demenciais: pontuações iguais ou superiores a 27, de um total de 30, é considerada dentro dos padrões de normalidade. Abaixo disso, a pontuação pode indicar perda cognitiva grave (≤9 pontos), moderada (10 a 20 pontos) ou leve (21 a 24 pontos). Resultados: Participaram da pesquisa 12 idosos, sendo 06 homens, com idades entre 68 e 91 anos (média 80). Resultados: O IB indica que 04 idosos são independentes em AVD, 07 possuem dependência leve e 01 é dependente grave. O MEEM aponta que a grande maioria dos idosos apresenta déficit cognitivo, sendo 04 com perda cognitiva grave, 06 com perda moderada e 02 com perda cognitiva leve. Conclusão: Os idosos participantes apresentam maior comprometimento cognitivo, quando comparados ao grau de dependência em AVD.

Palavras-chave: Cognição, Funcionalidade, Idosos institucionalizados.

Nome dos autores: Pâmela Braga Mallmann, Lydia Koetz Jaeger
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19 - UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: Temática de inúmeras discussões, a violência contra a mulher ocorre em todo o mundo e perpassa diferentes marcadores sociais, sendo um problema complexo e multicausal. Ela pode ser classificada de diferentes formas: psicológica, sexual, moral, virtual, patrimonial ou física. A pandemia causada pela Covid-19, que iniciou no Brasil em 2020, trouxe medidas de isolamento social, sendo que muitas mulheres passaram a conviver por mais tempo com seus agressores. Objetivo: refletir sobre a violência de gênero enquanto uma problemática atual, trazendo dados relativos ao número de feminicídios e estupros durante os anos de 2019 a 2021. Metodologia: pesquisa bibliográfica utilizando os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública coletados nos boletins de ocorrência que resgistraram feminicídio, estupro e estupro de vulnerável entre os anos de 2019 e 2021. Resultados: os registros de estupro e estupro de vulnerável indicam queda de 12,1% entre 2019 e 2020, enquanto que entre 2020 e 2021 identificou-se o crescimento de 3,7% no número de casos. Ainda, observou-se que em abril de 2020, período em que as medidas de restrição e isolamento social foram intensificadas, obteve-se o menor número de registros de estupro no período analisado; porém, após esse período os casos voltaram a aumentar. Em relação aos dados de feminicídio no Brasil, os registros indicam que entre 2019 e 2020 houve aumento de 1,7%, enquanto que entre 2020 e 2021 houve um recuo de 2,4% no número de vítimas registradas em relação ao ano anterior. Os registros ainda indicam que em 2021 uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 7 horas e uma foi vítima de estupro a cada 10 minutos. Conclusão: considerando os boletins de ocorrência que registraram feminicídios, estupro e estupro de vulneráveis, oberserva-se uma redução dos casos nos primeiros meses de pandemia, quando houve intensificação nas medidas de isolamento social na maioria dos estados brasileiros, sendo que voltam a crescer nos meses que seguem. Dessa forma, pode-se concluir que mesmo reduzindo as interações sociais externas ao ambiente domicialiar, as mulheres continuam sendo vítimas de violência sexual e feminicídio.

Palavras-chave: Pandemia, Estupro, Feminicídio, Violência.

Nome dos autores: Eduarda Grosselli, Gabriel Cavanus, Liciane Diehl
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

REFLEXO DO ATENDIMENTO ON-LINE NA SAÚDE MENTAL DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS: UM GRUPO FOCAL

Resumo: O trabalho do psicólogo clínico sofreu significativas mudanças durante a pandemia de Covid-19, em especial, houve a alteração no modo de realizar os atendimentos, os quais deixaram de ocorrer na presencialidade, devido ao necessário isolamento social, e foram exclusivamente executados na modalidade on-line. À vista disso, este resumo versa sobre um estudo qualitativo, realizado por meio de um grupo focal, oriundo de proposta construída em junho de 2021, no componente curricular Psicologia Organizacional e do Trabalho I, do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari — Univates. O objetivo foi avaliar como tem sido o trabalho dos profissionais psicólogos clínicos em tempos de pandemia. Os participantes foram selecionados por acessibilidade e conveniência, sendo inicialmente contatados(as) dez psicólogos(as) clínicos(as) e, desses(as), cinco aceitaram participar do grupo focal, que ocorreu de modo remoto, pela ferramenta Google Meet. A condição de participação era estar realizando atendimentos psicológicos on-line durante a pandemia de Covid-19 e aceitar participar mediante consentimento pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados foram interpretados mediante o referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho. Após a análise das argumentações, nota-se que a modalidade on-line apresenta suas potencialidades, dado que questões como deslocamento e organização do tempo tornam-se facilitadas frente a esta condição remota. Por outro lado, como os atendimentos on-line configuram-se, até então, como um campo pouco explorado, se observam desafios, como dificuldades com o trabalho multiprofissional, o conflito trabalho-família e obstáculos frente aos aspectos éticos devido à falta de privacidade ao longo do atendimento. Sendo assim, conclui-se que, quando manuseado de forma ética, o atendimento psicológico on-line constitui-se como um potencializador no aspecto da promoção de saúde. No entanto, identifica-se que a modalidade necessita de um olhar atento dos Conselhos de Psicologia, tanto a nível Federal quanto Regional, a fim de que os profissionais e futuros profissionais da área possam estar seguros quanto ao uso dessa modalidade.

Palavras-chave: Saúde Mental, COVID-19, Atendimento On-line, Psicologia, Pandemia.

Nome dos autores: Gabriel Henkes Felix, Raquel Taísa Arcari, Nadiane Albuquerque Lemos, Georgia Muccillo Dexheimer
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTUDO DE CASOS DE INTERCORRÊNCIAS EM GESTANTES INFECTADAS POR SARS-COV-2

Resumo: Introdução: A partir do surgimento do SARS-COV-2, diversos grupos de risco foram estabelecidos, incluindo gestantes, por conta de suas alterações fisiológicas do período como alteração pulmonar restritiva, aumento da expressão dos receptores da enzima conversora de angiotensina II, disfunção endotelial, vasoconstrição, condição pró coagulante e adaptações imunológicas do período. Objetivo: Avaliar as complicações ocorridas em gestantes, maiores de 18 anos, contaminadas pelo coronavírus, atendidas em um hospital de médio porte na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, uma vez que serão relatados eventos dos prontuários das pacientes. O período analisado foi de março de 2020 a junho de 2021. A coleta dos dados foi realizada através do acesso aos prontuários de um hospital de médio porte do interior do Rio Grande do Sul, contemplando uma amostragem de dezesseis gestantes. A análise de dados foi realizada através da tabulação em tabelas no Microsoft Excel, e comparados dados isolados de cada paciente. Os dados foram apresentados em frequências relativas e absolutas. Resultados: A partir deste processo, dentre os achados, se encontra a mortalidade da amostra zero. Duas (12,5%), pacientes necessitaram de terapia intensiva, uma (6,25%) apresentando Síndrome de HELLP, e duas (12,5%) apresentando sepse. Um (6,25%) caso de aborto no primeiro trimestre foi relatado. A taxa de situação fetal não tranquilizadora foi descrita em três casos (18,75%). Aos achados secundários destaca-se a média de idade de 30 anos, o tempo médio de internação em enfermaria de 3,14 dias e em terapia intensiva de 15 dias. Não houve casos de má formação fetal ou baixo peso ao nascer. As demais intercorrências não tiveram repercussão significativa nas gestantes, e sete (43,75%) pacientes foram atendidas sem necessidade de internação. Conclusão: Assim, infere-se que as gestantes estão sujeitas ao maior risco de intercorrências devido às alterações fisiológicas da gestação.

Palavras-chave: Fenômenos do Sistema Imunológico, Gravidez de Alto Risco, SARS-CoV-2, Complicações infecciosas na gravidez.

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA DIVERSA

Nome dos autores: Renato Mendes Espírito Santo, Claudete Rempel, Carlos Candido da Silva Cyrne
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA PRODUÇÃO LEITEIRA DO BIOMA PAMPA: ESTUDOS SOBRE O INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA UNIVATES

Resumo: A pecuária no Brasil geralmente está associada a ciclos de desmatamento, utilização predatória e abandono por novas áreas recém-desmatadas. Contudo, os campos naturais do Pampa caracterizam-se por apresentar um impacto ambiental menor, uma vez que a pastagem é feita sem a necessidade de supressão de áreas florestais. Apesar disto, há um resistente uso danoso dos campos, debilitando o solo com pastoreio excessivo, arado, queimadas, herbicidas e introdução de espécies invasoras, tornando fundamental mensurar a sustentabilidade das atividades agropecuárias. A pandemia de coronavírus evidenciou a necessidade de uma melhor forma de relacionamento com o ambiente e a adoção de práticas sustentáveis de produção influencia nos níveis de poluição, que têm relação com a saúde de uma população. Desta forma, o objetivo deste trabalho é determinar a sustentabilidade das propriedades de produção leiteira nos campos naturais do Bioma Pampa no município de Rio Grande. A avaliação das unidades produtoras está sendo feita através do Indicador de Sustentabilidade do Grupo de Pesquisa em Sustentabilidade de Propriedades Produtoras de Leite, integrado por nove parâmetros, formando uma pontuação por Produtor, determinando o valor do indicador por meio da média aritmética da soma das propriedades. Foram visitadas quatro unidades para a realização de entrevistas sobre as práticas e manejos, bem como a observação das condições no local. Os parâmetros que demonstraram bons resultados são a ausência de queimadas, a erosão do solo e a declividade do terreno. A utilização de agrotóxicos e fertilizantes também apresentou uma boa pontuação. Por outro lado, a disposição de dejetos, a área de APP e a utilização da reserva legal necessitam de cuidados. A diversidade de coberturas, contudo, é um parâmetro que ainda não foi mensurado, pois demanda a observação de imagens de satélite. Conclui-se, até o momento, que a sustentabilidade ambiental da região do Bioma Pampa está enquadrada entre regular a boa, conforme os resultados preliminares. Futuramente, há a perspectiva de visitar novos Produtores buscando aumentar o número amostral, bem como realizar a análise da diversidade de coberturas.

Palavras-chave: Propriedades Leiteiras, Sustentabilidade, Indicador.

Nome dos autores: Luana Compagnoni, Ronaldo Zechin, Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers, Cátia Viviane Gonçalves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

OFICINA VIRTUAL DE EXTRAÇÃO DE DNA BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NATURALISTA POR UM DIA

Resumo: Este relato objetiva apresentar as atividades desenvolvidas na oficina virtual oferecida pelo projeto de extensão acadêmica "Naturalista por um Dia" da Univates. O projeto acontece desde 2002 e tem como objetivo oportunizar aos alunos da Educação Básica o desenvolvimento do pensamento científico e a construção de uma consciência de preservação da vida. Devido às circunstâncias apresentadas com a Pandemia em 2021 o projeto precisou adequar suas ações e possibilitar novas experiências aos estudantes da graduação e comunidade. Pensando em oferecer uma oficina síncrona com materiais disponíveis na escola e, onde os alunos fossem ativos durante as atividades, foi elaborada a "Oficina virtual de extração de DNA bucal". Através das mídias sociais os professores foram convidados a receberem a oficina e os interessados preencheram formulário de inscrição. Após o agendamento das escolas, cada professor recebeu um gabarito (em folha A4) contendo a descrição dos materiais necessários para o desenvolvimento da oficina e orientações para o dia da videoconferência. Na data agendada, cada aluno tinha o gabarito impresso com os materiais necessários. Cada escola providenciou a projeção da videoconferência (Google Meet). No momento da oficina, os professores do projeto de extensão, compartilharam uma apresentação em powerpoint e conduziram a oficina de forma síncrona. Após a finalização da atividade, a escola recebeu os slides utilizados, contendo áudios explicativos de algumas etapas da experiência e incentivando a realização da extração de DNA de frutas. Os alunos participantes (100%) relataram que gostaram muito da atividade e que gostariam que houvesse mais atividades práticas na escola. De forma espontânea, diversos alunos agradeceram a atividade e disseram que esta os havia auxiliado na compreensão do tema. A atividade da oficina foi novidade para 74% dos participantes. Por fim, fica evidente que a estratégia metodológica utilizada na sua elaboração e desenvolvimento foi adequada, visto que ao longo da sua realização houve participação ativa do aluno, o que propiciou um espaço de debate e construção do pensamento científico.

Palavras-chave: Pandemia, Educação Básica, Universidade, Extensão Comunitária.

Nome dos autores: Ana Júlia Ruppenthal Loeblein, Jéssica da Silva Nunes, Luísa Scheer Ely Martines
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO APLICADO À CICATRIZ HIPOTRÓFICA DE ACNE

Resumo: Introdução: a acne e seus diferentes graus podem causar diversas cicatrizes, sendo essas classificadas em três tipos: hipotróficas (depressão cutânea), hipertróficas e quelóides (tecido fibroso em excesso). Elas se desenvolvem através de processos inflamatórios no folículo piloso, originadas pelas células mortas, e a aparência decorre pelos remanescentes de bactérias, purulência e vermelhidão. As hipotróficas também se diferenciam em: cicatrizes furadeiras de gelo (Ice-pick), onduladas (rolling) e em forma de caixa (boxcar). Os recursos de tratamentos utilizados são microdermoabrasão (peeling físico), microagulhamento e carboxiterapia. Objetivo: o trabalho tem como objetivo mostrar os melhores resultados de tratamento para cicatrizes de acne e os efeitos fisiológicos desses recursos citados para que haja uma melhora significativa no tegumento. Metodologia: esse estudo foi baseado em pesquisas bibliográficas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, dentro do período de dez anos, a partir das palavras-chaves Cicatrizes, Acne, Hipotrófica e Tratamentos. Resultados: as cicatrizes hipotróficas (ou atróficas) ocorrem pela perda de colágeno e depressão na pele, sendo as mais comuns e de melhor tratamento dentro das alterações cicatriciais citadas. Os três recursos de tratamento geram processos inflamatórios controlados no tegumento, possibilitando a formação de novas fibras de colágeno e elastina. O microagulhamento é considerado o melhor recurso para obter resultados pois gera processos inflamatórios controlados e aumentam a permeação transdérmica de ativos através de microrupturas na derme. A microdermoabrasão promove regeneração tecidual, removendo as células queratinizadas, por uma esfoliação superficial. A carboxiterapia, injeção subcutânea de dióxido de carbono, provoca aumento da pressão de CO2 aumentando a deposição de fibras de colágeno. Nesses tratamentos observa-se melhora a partir da quarta sessão e até a oitava os resultados são satisfatórios. Conclusão: conclui-se que a cicatriz hipotrófica, a partir de cuidados adequados em home care e realizando associações entre os recursos citados, é uma afecção tratável e com ótimos resultados.

Palavras-chave: Tratamentos, Hipotróficas, Acne, Cicatrizes.

Nome dos Autores: Andressa Nunes De Menezes, Jennifer Thais Alves Esmeri, Paola Menegatti, Luisa Scheer Ely Martines, Giovana Sinigaglia
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

TERAPIAS ALTERNATIVAS, UMA SOLUÇÃO PARA O CORPO E A MENTE!

Resumo: Introdução: A busca por tratamentos que sobreleve a beleza e tragam equilíbrio psicoemocional e espiritual tem crescido durante os últimos anos, pois em um mundo movido por estresse, a preocupação e busca por tratamentos alternativos vem aumentando, principalmente na área da estética e cosmética, onde o uso de óleos essenciais como os Pelargonium graveolens e Juniperus Communis têm contribuído para auxiliar no rejuvenescimento da pele e ao bem-estar. Objetivo: Abordar a importância do uso de óleos essenciais na estética facial, por meio de uma revisão bibliográfica. Metodologia: Através das palavras-chave aromaterapia, óleos essenciais, rejuvenescimento da pele, foram feitas buscas em artigos nacionais, publicados no período de 2019 a 2021, nas bases de dados do Google Acadêmico. Foram analisados os artigos disponíveis na íntegra para a leitura. Resultados: Foram encontrados quatro artigos de interesse, onde selecionou-se três artigos. Um artigo foi excluído por não estar nos termos de pesquisa. Onde observou-se que muitos autores descrevem o uso de óleos essenciais como os de pelargonium graveolens e Juniperus Communis, como óleos rejuvenescedores por suas propriedades terapêuticas de promover a regeneração, manutenção do tecido cutâneo, anti-aging, clareador, ação antirrugas e fortalecer a musculatura da pele, sendo então excelentes óleos quando usados em tratamentos para o rejuvenescimento da pele. Devido a sua composição, agem simultaneamente sobre as marcas de expressão e o tônus muscular e tecidual, melhorando as marcas da idade e sendo por vezes muito mais eficazes que os tratamentos padrões. Conclusão: Conclui-se que o uso de óleos essenciais têm sido cada vez mais utilizado por esteticistas e cosmetólogos, por proporcionarem soluções para disfunções estéticas da pele, além de promoverem sensações de bem-estar ao paciente.

Palavras-chave: rejuvenescimento da pele, óleos essenciais, aromaterapia.

Nome dos autores: Zilda Seben dos Anjos, Cássia Regina Gotler Medeiros, Paula Michele Lohmann.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A demência de Alzheimer é a doença demencial mais encontrada entre os idosos, acredita-se que até o ano de 2050 ocorrerá um aumento significativo da doença. Seu diagnóstico é difícil, e clínico podendo ser confundido com os de outras doenças. Os tratamentos são bem restritos, utilizando alguns fármacos para reduzir a oferta da acetilcolinesterase na fenda sináptica e consequentemente aumentar a de acetilcolina, promovendo uma melhora temporária do quadro. Já os cuidados de enfermagem devem buscar mecanismos para identificar os sintomas naturais do envelhecimento, versus os patológicos. Quanto antes a doença for diagnosticada mais eficaz será o tratamento sendo indispensável promover a interação entre família, paciente, cuidadores e profissionais de saúde. Objetivo: Avaliar as produções científicas acerca dos cuidados de enfermagem ao portador da doença de Alzheimer. Metodologia: Refere-se a uma pesquisa do tipo revisão integrativa. A busca das obras científicas deu-se através SciELO através dos termos “tratamento farmacológico” e “cuidados de enfermagem” e “enfermagem’’ em área do conhecimento. Resultados: Foram utilizadas seis obras que se enquadraram nos critérios de inclusão do estudo, na análise destes foi possível entender que , devido ao aumento da longevidade a população está cada vez mais propensa ao aparecimento de demências como a Doença Alzheimer. O que desencadeia a necessidade de desenvolver políticas de saúde voltadas para esse público, através de capacitações para os profissionais de saúde possibilitando que esses desenvolvam um atendimento interprofissional de forma integralizada, suprindo todas as demandas apresentadas pelo idoso, família e demais membros envolvidos nos cuidados. Conclusão: Conclui-se que o enfermeiro (a) desempenha o papel de protagonista na avaliação e elaboração do cuidado prestado e cabe a ele capacitar a sua equipe e promover educação em saúde, garantindo a qualidade esperada dos cuidados prestados .

Palavras-chave: tratamento farmacológico, enfermagem, cuidados de enfermagem, Doença de Alzheimer.

Nome dos autores: Karoline Schossler Firmo, Mariana Vale de Brito
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

LIPODISTROFIA GINÓIDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A lipodistrofia ginóide, popularmente conhecida como celulite, é uma condição de pele ondulada e localizada, que é mais comum na região posterolateral das coxas, glúteos e abdômen. Ela tem sido referida como fibroedema gelóide, adiposidade edematosa, edematofibroesclerótica, dermoipodermatose e lipodistrofia ginoide modular. Tendo em vista que esta condição afeta de 85 a 98% das mulheres, o objetivo do presente estudo é fazer uma revisão bibliográfica sobre as causas e efeitos da lipodistrofia ginóide em mulheres. Metodologia: Por meio das palavras-chave Lipodistrofia Ginóide, Celulite e Fibroedema Gelóide, foi feita a busca de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2010 e 2022, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico. Resultados: Foram encontrados 610 resultados e foi realizada uma pré-seleção de oito artigos para leitura. Destes, apenas três foram selecionados conforme a relação do assunto abordado com os artigos. Segundo David et al (2011), a exata etiopatogenia da celulite é desconhecida, e para alguns autores é caracterizada como uma distrofia celular complexa, acompanhada de alterações do metabolismo hídrico, resultando em uma saturação do tecido conjuntivo. Conforme Naves et al (2017), dentre os fatores predisponentes ou agravantes da celulite, é possível citar o gênero feminino, raça (mais comum na caucasiana), aumento do tecido adiposo, idade, predisposição genética e familiar, fatores psicossomáticos, gestação, disfunções intestinais, compressões externas, tabagismo, medicamentos, alterações posturais, entre outros. David et al (2011) concluíram que fatores podem afetar a aparência da celulite, tais como: alterações ortostáticas, descalço e alterações da coluna lombar, como a hiperlordose, portanto, é possível afirmar que a postura corporal tende a comprimir o tecido adiposo em áreas específicas. Conclusão: A lipodistrofia ginóide está bem presente na literatura e os resultados foram satisfatórios, levando em consideração a vasta quantidade de artigos publicados que relatam tanto a fisiopatologia da alteração, quanto a avaliação, tratamentos, entre outros.

Palavras-chave: Fibroedema Gelóide, Celulite, Lipodistrofia Ginóide.

Nome dos autores: Eduarda Oliveira, Natália Ana Lang da Silva, Nadiane Albuquerque Lemos, Fernanda Rocha da Trindade
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER POR MEIO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM LAJEADO-RS

Resumo: Introdução: A notificação da violência contra a mulher é uma ferramenta que possibilita a visibilidade desta problemática, de modo a auxiliar na articulação de planejamentos e estratégias públicas para enfrentá-la, sendo o profissional da saúde um importante elemento para a identificação da violência e preenchimento das notificações. Objetivo: Caracterizar a violência contra as mulheres por intermédio da notificação compulsória em Lajeado-RS, entre 2010-2019. Metodologia: Estudo ecológico quantitativo, realizado por meio de dados disponibilizados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, a partir das variáveis que incluem mulheres entre 20-59 anos, total de violência sofrida por faixa etária, tipo de violência sofrida, relação com o agressor, e escolaridade das vítimas. Resultados: Em Lajeado, entre 2010 e 2019 houve uma média de 310 casos registrados ao ano; com uma maior prevalência do tipo violência física (45,32%), seguida da psicológica/moral (40,77%). Ademais, mulheres entre 20 e 29 anos foram as mais acometidas (35,07%), seguida da faixa dos 30 a 39 anos (30,09%). Quanto à escolaridade, foi observado que a maioria das vítimas possuía ensino fundamental incompleto (44,92%). De acordo com a etnia, a raça branca obteve o maior número de casos notificados (85,54%), seguido de pardas (8,24%) e pretas (5,79%). Sobre o tipo de vínculo do agressor com a vítima, a maioria dos agressores observados são cônjuge (47,85%) e ex-cônjuge (17,24%). Conclusão: O perfil predominante dos casos segue o padrão nacional de mulheres jovens, com ensino fundamental incompleto, brancas, e com a violência do tipo física sendo a mais prevalente. É essencial pontuar a grande problemática da subnotificação no Brasil, sendo imprescindível a sensibilização dos profissionais da saúde acerca disto, para a adequada capacitação na identificação da violência e registro das notificações, bem como contribuir para o debate e fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Palavras-chave: Pessoal da Saúde, Violência contra a Mulher, Notificação de Doenças.

Nome dos autores: Nathália Baldo Dutra, Sofia Becker Porto Fransozi, Giovana Sinigaglia, Luisa Scheer Ely
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTRIAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Resumo: Introdução: A pele é um importante órgão cuja função é a defesa do organismo. Diversos fatores contribuem na sustentação, regeneração e saúde do tecido cutâneo, mantendo-o sadio. Porém, alterações na homeostase do corpo podem trazer disfunções estéticas, entre elas, a estria. Objetivos: Analisar alguns dos fatores favoráveis ao desenvolvimento de estrias; Verificar meios de prevenção de estrias. Metodologia: Foram pesquisados artigos científicos posteriores ao ano 2010, no Google Acadêmico, com as palavras-chave "estrias", "disfunção estética" e "tratamento". Resultados: A derme é encarregada da tonicidade, elasticidade e equilíbrio da pele. Dentre as estruturas responsáveis por isso estão as fibras elásticas e colágenas. Processos inflamatórios possibilitam danos e rompimento dessas fibras, formando cicatrizes que, ao longo do tempo, atrofiam, originando as estriações atróficas, striae distensae (SD) ou "estrias". Essas definem-se como um processo cutâneo degenerativo benigno, com variedade de cor conforme a fase evolutiva, sendo que as rosadas indicam a presença de um processo inflamatório, e as brancas um processo avançado, onde já ocorreu a cicatrização do tecido, tornando-se avascularizado. Elas são consideradas cicatrizes lineares visíveis, indicando uma lesão na pele, por um desequilíbrio elástico localizado. Sua origem pode ser tanto genética quanto de hábitos, iniciando na adolescência. Profissionais recomendam procedimentos na fase inflamatória, quando a capacidade de regeneração das células é maior. Porém, existem tratamentos para estrias brancas, sendo alguns deles: Carboxiterapia (gás carbônico medicinal que, por meio de agulhas, reorganiza as fibras de colágeno e elastina); Peelings químicos (produto à base de ácidos que remove células mortas da superfície da pele) e Microdermoabrasão (aparelho que faz a sucção da pele, estimulando o colágeno e melhorando a firmeza da pele). Conclusão: Devido à crescente procura por tratamentos e procedimentos estéticos que auxiliam na melhora de lesões corporais, há muitos modos de reduzir suas aparições e deixar as pessoas mais contentes com seus corpos.

Palavras-chave: Tratamento, Disfunção Estética, Estrias.

Nome dos autores: Amanda Fell Kich, Cássia Regina Gotler Medeiros
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM)

Resumo: Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma das infecções mais comuns dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo responsável por altas taxas de mortalidade. Como forma de cuidado de enfermagem, é recomendado um conjunto de ações que visam reduzir o desenvolvimento da PAVM, chamado de Bundle. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com PAVM em UTI e investigar a adequação dos cuidados de enfermagem. Metodologia: Estudo quantitativo de coorte, retrospectivo, aplicado na UTI de um hospital do interior do Rio Grande do Sul que possui 20 leitos. A pesquisa envolveu 100% dos prontuários de pacientes com mais de 20 anos de idade, internados na UTI em ventilação mecânica invasiva (VMI) no ano de 2019, e que desenvolveram PAVM. A coleta ocorreu após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates. Resultados: Em 2019 estiveram em VMI 3215 pacientes e destes, 13 desenvolveram PAVM (2,47%). A maioria eram homens (76,92%), com média de idade de 60,3 anos, aposentados (61,53%), que internaram na UTI por diversas causas, sendo as principais, problemas cardíacos (30,77%), politraumatismo (30,77%) e acidente vascular cerebral (15,39%). Sobre os patógenos encontrados nos aspirados traqueais, os principais foram Acinetobacter sp (15%) e Pseudomonas aeruginosa (15%). Quase todos pacientes (92,3%) entraram na instituição pelo Pronto Socorro. A média de permanência na UTI foi de 30,61 dias. A respeito do desfecho, 61,53% foram à óbito, sendo que dois receberam alta da UTI mas faleceram posteriormente em outro setor. Para avaliação dos cuidados de enfermagem foi calculada a média de checklist do Bundle de PAVM aplicados, conforme a quantidade de dias em VMI. O resultado obtido foi de 2,62 checklists aplicados por dia, sendo que a instituição preconiza quatro. Conclusão: Este estudo foi importante para conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com PAVM, além de observar a necessidade de melhora nos cuidados de enfermagem, considerando que a realização do checklist ficou abaixo do recomendado.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Cuidados de Enfermagem, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Nome dos autores: Giovana Zerbielli da Silva, Caroline Horn e Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

BUNDLE DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADO À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Resumo: Introdução: a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção pulmonar hospitalar que acomete pacientes submetidos à intubação endotraqueal e ventilação mecânica por mais de 48-72h, sendo considerado como uma das complicações de maior morbidade na terapia intensiva. Objetivo: Construção de um bundle para prevenção e conhecimento acerca da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Metodologia: trata-se de um estudo realizado na disciplina de Cuidado Intensivo, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem da Univates. Resultados: foi construído um bundle de prevenção da PAVM com as principais recomendações: higienização das mãos como principal medida para controle de infecções, manter a cabeceira elevada em ângulo de 30 a 45 graus, os níveis de sedação devem ser minimizados ou suspensos para avaliação dos padrões respiratórios, a aspiração também é fundamental para diminuir o acúmulo de secreções na região subglótica, a higiene bucal deve ser realizada com clorexidina 0,12% para reduzir a colonização oral, o circuito do ventilador deve ser trocado em até 48 horas para reduzir o risco de contaminação ambiental e o monitoramento da intubação endotraqueal, a pressão do balonete do tubo deve ser mantida entre 20 e 30 cmH20 sendo o principal objetivo evitar a reintubação do paciente, pois aumenta o risco de PAVM. Conclusão: os critérios que nortearam a escolha desses elementos foram o nível de evidência dos mesmos, bem como a viabilidade de aplicação e facilidade para aderência. A sua realização dentro das UTIs é capaz de reduzir a frequência de PAVM ao paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Enfermagem, Medidas de Prevenção, Bundle, Cuidado Intensivo, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Nome dos autores: Mayra Moze, Pamela Barth, Luisa Scheer Ely
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ATROFIA DE ÍRIS APÓS TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL COM LUZ PULSADA

Resumo: Introdução: A procura por tratamento para rejuvenescimento vem crescendo cada vez mais, e aumentando o número de procedimentos a laser, já que se torna uma boa opção terapêutica por ser pouco invasiva e de rápida execução, além de trazer bons resultados. A luz intensa pulsada (Intense Pulsed Light - IPL) trás diversos benefícios, mas com o aumento de procedimentos utilizando-a, foi observado a elevação de efeitos adversos. Em grande parte das vezes são transitórios, como dor, eritema, ou crostas superficiais, podendo haver também hipo ou hiperpigmentação. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de lesão definitiva relacionada ao uso da luz intensa pulsada, alternando para as medidas necessárias de proteção. Metodologia: Por meio de palavras chaves terapia a laser; Íris; Irite; Transiluminação; Atrofia; Relatos de casos, foi feita a busca de artigos nacionais e internacionais publicados no ano de 2012, na base de dados do SCIELO. Foram encontrados apenas dois relatos na literatura de lesão semelhante, causada por este tipo de tratamento. Esse estudo foi realizado no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - Vitória (ES). Resultados:Contudo, com os resultados obtidos é importante que para a prevenção de complicações oculares, devem ser utilizados óculos opacos, bem ajustados e com proteção lateral quando o tratamento com luz intensa pulsada for realizada. Conclusão: Concluímos que quando o procedimento for realizado nas pálpebras, deve ser sempre utilizado lentes opacas esclerais, para a completa proteção do globo ocular. Recomenda-se que esses dispositivos devem ser feitos de aço inoxidável para que dispersem a energia da luz intensa pulsada e que esse procedimento seja realizado por profissionais treinados e habilitados.

Palavras-chave: efeitos adversos, lesões, terapia a laser, Luz intensa pulsada, Estética facial.

Nome dos autores: Luiz Felipe Polanczyck, Deisi Froder, Luísa Scheer Ely Martines, Marinês Persigo Morais Rigo, Daniéli Gerhardt
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): ANÁLISE DE ADESÃO AO TRATAMENTO

Resumo: Introdução:A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é um método de prevenção ao contágio pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) que é centrada no uso de medicamentos antirretrovirais. Visto o alto número de infectados no RS e o risco de contágio de seus parceiros, resolveu-se fazer uma análise de adesão à PrEP para avaliar e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde no que tange a assistência farmacêutica. Objetivo: Analisar a adesão de indivíduos ao uso de medicamentos de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao vírus HIV. Metodologia: Foi realizada uma entrevista a indivíduos que estão inscritos em um Serviço de Assistência Especializada (SAE) no ano de 2021 em uma cidade do Estado do RS. As mesmas foram realizadas em sala reservada no próprio SAE em dias de retirada da PrEP mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari, sob parecer número 3.778.011. Resultados: Um total de 17 entrevistados responderam ao questionário, tendo a maioria como escolaridade o ensino superior completo (41,2%). A faixa etária dos usuários ficou entre 26 a 44 anos, prevalecendo a de 31 a 40 anos. Constatou-se, também, que a maioria dos entrevistados eram homossexuais (12 - 70,6%). Do total, 13 (76,5%) usuários não sentem efeitos colaterais e três possuem náuseas e apenas um relatou desconforto abdominal. Quanto à forma de tomar, a maioria dos entrevistados relatou ingerir o medicamento com água, os demais com café da manhã ou jantar. Ainda, 14 (82,4%) disseram não esquecer de tomar o medicamento. Dos 17 entrevistados, 9 (52,94%) declararam que utilizam o preservativo, 4 (23,53%) usam às vezes e 4 não o usam. Dez usuários pretendem continuar usando a profilaxia para sempre (58,82%), constituindo a maior porcentagem de resposta. Já outros 5 (29,41%) não sabem se usarão e 2 (11,76%) não pretendem usar. A maioria dos usuários atribuiu nota 10 quanto à segurança e ao uso da PreP. Conclusão: Conclui-se que a maior parte dos indivíduos pesquisados apresentou boa adesão e boa aceitação no que diz respeito ao tratamento PrEP, uma vez que a grande maioria das respostas foi positiva.

Palavras-chave: Profilaxia Pré-exposição, AIDS, Prevenção de Doenças, HIV.

Nome dos autores: Cintia Stadtlober, Daniele Vuaden, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

MEDIDAS DE BLOQUEIO EPIDEMIOLÓGICO NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Resumo: Introdução: As medidas de bloqueio epidemiológico previnem e controlam infecções causadas na assistência à saúde. A pandemia do Coronavírus (COVID-19) exigiu que essas medidas fossem mais rigorosas em todas as etapas do atendimento durante a assistência, evitando o avanço do coronavírus e possíveis contaminações nos hospitais e centros de saúde. Existem dois tipos de medidas de precaução que são muito eficazes, a Precaução Padrão e a Precaução baseada na forma de transmissão do microorganismo. Objetivo: Considerando a importância das medidas de bloqueio epidemiológico, este trabalho objetivou descrever as medidas de precaução que são adotadas na pandemia do Coronavírus. Metodologia: Realizou-se uma revisão das referências bibliográficas, foi desenvolvida na disciplina de Semiotécnica em Enfermagem, do Curso de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, no primeiro semestre de 2022. Resultados: As medidas de precaução padrão devem ser seguidas com todos os pacientes, entre elas estão: a higiene das mãos, uso de luvas e avental, óculos de proteção, máscara e o uso correto da caixa de pérfuro-cortantes. A precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo, pode ser dividida em três tipos: contato, gotículas e aerossóis, no caso do COVID-19 as precauções utilizadas nos ambientes de saúde foram de contato e de aerossóis. Na precaução de contato é indispensável o uso de luvas e avental durante todo o atendimento ao paciente, o quarto privativo ou distância entre leitos e o uso de equipamentos exclusivos para o mesmo. Na precaução por aerossóis precisam ser adotadas todas as medidas de precaução padrão juntamente com o uso da máscara com filtro. Conclusão: Conclui-se que, para garantir a segurança dos profissionais que atuam na assistência dos pacientes suspeitos ou com diagnóstico de COVID-19, os mesmos devem estar capacitados adequadamente para realizarem as técnicas de precauções, paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual, bem como fazer o descarte corretamente. Adotando essas medidas, os riscos das infecções são mitigados, trazendo benefícios tanto para a saúde do paciente quanto para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Infecções, Medidas de Bloqueio Epidemiológico, Profissionais de saúde, Coronavírus.

Nome dos autores: Amanda Barden, Marinês Pérsigo Morais Rigo
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Resumo: Introdução: a utilização de plantas medicinais está relacionada a buscas por alternativas à medicina convencional, seja por efeitos indesejados causados por medicamentos alopáticos, ou por maneiras de auxiliar um tratamento farmacológico já existente. Objetivo: visando promover o uso racional de plantas medicinais, o estudo parte de uma entrevista que investiga o uso de alopáticos, fitoterápicos e/ou plantas medicinais, buscando interações farmacológicas entre os mesmos. Metodologia: O casal entrevistado, A. B., 56 anos e D. B., 62 anos, relatou quais patologias possuem e seus respectivos tratamentos. Na etapa de pesquisa, buscou-se conhecimento sobre os princípios ativos da planta utilizada por ambos, e possíveis interações. Ademais, foram pesquisadas plantas que podem ser interessantes para o tratamento das patologias presentes. Resultados: A. B. possui hipercolesterolemia e ansiedade generalizada. Faz tratamento com fluoxetina e sinvastatina, ambas de 20 mg. Consome chimarrão duas vezes ao dia. D. B., recentemente teve agravamento de disfunções cardíacas, passando a tomar nove medicamentos. D. B. também possui ansiedade generalizada, e usa escitalopram 10 mg. Assim como A. B., consome chimarrão, e costuma usar café pela manhã. Foi encontrada interação entre o medicamento metoprolol e cafeína, composto químico presente no café e no chimarrão, responsável por reduzir o efeito anti-hipertensivo do medicamento. Na procura por plantas medicinais que podem auxiliar no tratamento da hipercolesterolemia de A. B., foi encontrada a Curcuma longa L; na literatura, a curcumina é reconhecida pelo potencial de atenuar níveis elevados de LDL. Para D. B., o ideal é que siga apenas com o tratamento alopático. Orienta-se também, a diminuir as concentrações de café e chimarrão. Conclusão: Assim como os medicamentos alopáticos, as plantas medicinais podem causar interações farmacológicas, diminuindo ou potencializando seus efeitos. No entanto, o uso racional pode promover sinergismos; plantas como a Curcuma longa L. vêm sendo aplicadas na medicina integrativa como uma maneira de obter benefícios de seus princípios ativos para o bom funcionamento do sistema cardiovascular.

Palavras-chave: terapias complementares, interações farmacológicas, fitoterapia.

Nome dos autores: Bruna Thaís Morari, Eduarda Winiemko Oliveira, Luisa Hefle, Luisa Scheer Ely Martines, Giovana Sinigaglia
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

UMA BREVE REVISÃO SOBRE CELULITE

Resumo: Introdução: Conhecida popularmente como celulite, a hidrolipodistrofia ginóide (HLDG) se caracteriza por uma alteração estética da superfície da pele, que consiste em um aspecto irregular e rugoso, mais comum em mulheres nas áreas das nádegas, coxas e áreas com maior tecido adiposo. Acompanha, aproximadamente, 90% das mulheres. Por ocorrer em sua maioria em mulheres, o fator hormonal merece atenção neste caso, porém são muitas as possibilidades para o surgimento desta disfunção. A celulite, nada mais é do que uma inflamação no tecido celular, que é causado pelo acúmulo de gordura, água e toxinas nas nossas células. Pode ocasionar perturbações estéticas em relação ao psicossocial, como a perda da auto estima, determinada pela cobrança de padrões estéticos da sociedade na atualidade. Objetivo: O objetivo é fazer uma breve revisão bibliográfica, por meio de artigos científicos, sobre a disfunção estética conhecida popularmente como celulite. Metodologia: Através das palavras-chaves “celulite”, “hidrolipodistrofia ginóide” e “tratamentos para celulite”, foi realizada a busca de artigos científicos publicados, em português, na base de dados do Google Acadêmico. Resultados: Foram encontrados 3 artigos que encaixaram-se no objetivo do resumo. Os autores classificam a celulite em quatro graus, de acordo com sua severidade. Além disso, existem três condições principais que podem fazer com que a disfunção surja: fatores desencadeantes (alterações hormonais que ocorrem na adolescência), fatores predisponentes (são hereditários) e fatores agravantes (hábitos alimentares, sedentarismo e estresse). Segundo os escritores, cabe ao profissional de estética avaliar e indicar o melhor tratamento a ser seguido de acordo com o grau apresentado. Conclusão: Segundo os autores, o equipamento mais utilizado para tratamento da celulite é o ultrassom. Entretanto, por ser uma disfunção estética que ocorre devido à combinação de diversos fatores, é necessário uma abordagem que envolva diferentes áreas como, por exemplo, acompanhamento nutricional e atividade física. Por esta razão, os profissionais ainda encontram dificuldades em indicar um tratamento único e eficiente para esse problema.

Palavras-chave: Tratamentos para celulite, Hidrolipodistrofia ginóide, Celulite.

Nome dos autores: Bianca Krakhecker Dienstmann; Elisa Majolo; Helena Crespo Hax, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES COM CORONAVÍRUS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Resumo: Introdução: Durante a hospitalização de um paciente crítico, um dos principais agravos é o surgimento de lesão por pressão (LPP), principalmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e este risco agrava nas condições do paciente com Coronavírus, pois as complicações decorrentes deste quadro propiciam o surgimento de lesão por pressão. Outros fatores agravantes são a escassez de profissionais e equipamentos durante a pandemia. Objetivo: A enfermagem se caracteriza pelo cuidado humanizado e pelas metodologias de trabalho através da promoção de saúde e prevenção de riscos, neste sentido, o estudo tem por objetivo compreender o motivo pelo qual estas lesões ocorrem e quais medidas podem ser adotadas para a sua diminuição. Metodologia: O trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura, através das palavras-chave citadas. Foram escolhidos nove artigos sendo que dois foram selecionados na base de dados LILACS, três no SCIELO, um na BVS/BDENF, um no CAPES e no PUBMED dois. Sendo eles nacionais e internacionais, publicados no período entre 2019 e 2021. Resultados: O estudo classificou os riscos em três categorias. Cita-se que os principais fatores que desencadeiam lesões por pressão em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva de COVID-19, estão associados ao aumento da morbidade, falta de recursos humanos e materiais, tempo de internação e aspectos imunológicos. Uma das ferramentas utilizadas para evitar lesões por pressão é o uso da escala de Braden, que consiste na avaliação do paciente em diversos aspectos, classificando o grau de risco em elevado, moderado ou leve por meio de pontuação em escala. Conclusão: Durante a pandemia, a posição PRONA (de bruços) teve boa eficácia na melhora do quadro de insuficiência respiratória aguda, porém, impossibilitava a mudança de decúbito aumentando o risco de lesões por pressão nos pacientes. Diante do ocorrido, coube à equipe de enfermagem identificar o risco e programar medidas de prevenção na assistência. Conclui-se que os profissionais de enfermagem são responsáveis pela integridade do paciente visando evitar eventos adversos.

Palavras-chave: Lesão por Pressão, Enfermagem, Terapia Intensiva, Coronavírus.

Nome dos autores: Eduarda Vescovi, Sheila Slaifer, Luisa Scheer Ely Martines, Giovana Sinigaglia.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTÉTICA E COSMÉTICA COMO PROFISSÃO OU COMO PROFISSIONAL

Resumo: Introdução: Estética e Cosmética é um ramo da área da saúde que se preocupa em oferecer saúde e bem-estar por meio de tratamentos de embelezamentos corporais, faciais e capilares. O profissional formado lida diariamente com a autoestima das pessoas, ele assume uma responsabilidade muito grande na aplicação de tratamentos que interferem diariamente na saúde física e emocional de seus pacientes. A grade curricular da Estética e Cosmética compreende disciplinas como anatomia, biologia, bioquímica, e fisiologia, cujo, o objetivo é fazer com que os alunos compreendam o funcionamento do corpo humano. Metodologia: Desenvolveu-se a busca a partir do levantamento exploratório de abordagens e de dados bibliográficos, realizados com bases em dados fornecidos através do Google Acadêmico, por meio das palavras-chave estética e cosmética, especialista, saúde e beleza. Desta forma foi construído este estudo sobre estética e cosmética como profissão ou profissional. Resultados: Entre os conhecimentos específicos da área, o aluno aprende sobre drenagem linfática; cosmética; fito cosmética; estética facial, corporal e capilar; estética holística; entre outras. O profissional de estética alia a aplicação de produtos cosméticos a recursos manuais e eletrotermofototerápicos para limpeza de pele, hidratação, depilação e tratamento para o contorno corporal. O esteticista desenvolve habilidade no cuidado com a saúde das pessoas e precisa, além disso, buscar uma boa comunicação com as mesmas. Conclusão: O esteticista é especialista em beleza associada ao bem-estar e saúde. O profissional está sempre atento às inovações da área. Além da importante missão de deixar as pessoas mais bonitas e saudáveis, o terapeuta pode ser ele próprio o maior exemplo do seu bom trabalho.

Palavras-chave: Beleza, Saúde, Especialista, Estética e Comética.

Nome dos autores: Fernanda Delazeri Bergesch e Leandro Oliveira Rocha
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

O ENSINO DA NATAÇÃO INFANTIL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE NATAÇÃO

Resumo: Introdução: este trabalho tematiza a natação infantil e emerge das experiências docentes com a natação. Este tema foi escolhido a partir do momento em que durante meu estágio percebi que por diversas vezes inclui técnicas de natação para crianças, por mais pequenas que fossem, com apenas uma brincadeira como "disfarce". Objetivo: compreender como professores de clubes de natação organizam e constroem o processo de ensino da natação para crianças de 8 a 12 anos. Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa construída no ano de 2021 com quatro professores de natação, de quatro clubes diferentes, dois localizados em Lajeado, um em Estrela e um em Teutônia. As informações foram produzidas por meio da observação de uma aula e uma entrevista semiestruturada, ambas realizadas com cada professor participante. Na sequência, as informações foram analisadas pelo processo de triangulação, dando origem a duas categorias de análise. Resultados: na primeira categoria a ludicidade foi identificada como disfarce do ensino tecnicista, uma vez que as aulas são pautadas exclusivamente em exercícios educativos dos gestos técnicos dos quatro nados (crawl, costas, peito e borboleta). Nesse caso, os professores utilizam brincadeiras para tornar as aulas mais atrativas, as quais vão sendo retiradas das aulas na medida em que as crianças aprendem a nadar. Por conseguinte, na segunda categoria ficou evidente que o processo de ensino da natação é pautado na lógica meritocrática, cujas crianças são avaliadas somente quanto às habilidades técnicas apresentadas, desconsiderando os laços afetivos e as demais aprendizagens construídas. Conclusão: percebemos contradições entre as falas e as ações dos professores e que os processos de ensino da natação desenvolvidos com crianças de 8 a 12 anos indicam um período de transição do mundo da criança para o mundo do adulto, ou seja, as atividades lúdicas vão sendo substituídas por exercícios de treinamento, como ocorre no ensino de natação para adultos. Por fim, cabe frisar a importância de reconsiderar a corporeidade da criança, o gosto pela experiência corporal na água e a ludicidade no processo de ensino da natação infantil.

Palavras-chave: Professores de natação., Educação Física., Processos de ensino, Natação infantil.

Nome dos autores: Douglas Henrique Giovanella Rodrigues, Luana Lermen Becchi, Mônica Jachetti Maciel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE DOS MICROBIOMAS DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS - PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Resumo: Introdução: Inúmeras bactérias estão presentes no intestino humano fazendo parte da comunicação "intestino-cérebro". A ingestão de bactérias benéficas, através de probióticos, prebióticos ou mudanças nos hábitos alimentares, trazem benefícios como ações antioxidantes, antimicrobianas, além de melhorar o humor. A kombucha, bebida feita através da fermentação do chá adoçado de Camellia sinensis, pode contribuir com o aumento da microbiota benéfica. Objetivo: Comparar diferentes microbiomas resultantes de formulações orgânicas e convencionais de kombucha. Metodologia: Para as formulações o chá foi preparado com 7 g de Camellia sinensis in natura (chá verde), 180 g de sacarose e água em temperaturas entre 70 e 80 ºC, totalizando um volume de 2,2 litros. O chá permaneceu em infusão por um período de 10 a 15 minutos, após foi coado. Para a composição da fermentação 1 (F1), após o resfriamento do chá, 600 mL de cultura starter mais o SCOBY (Symbiotic Culture of Bacteria and Yeast), biofilme de celulose, composto por cultura simbiótica de bactérias e leveduras, foram acrescentados. A F1 ocorreu em temperatura ambiente (25 °C) por 7 dias. A fermentação 2 (F2), na qual utilizou-se 2,2 L da F1 e 750 mL de suco de uva, foi realizada para obter aromatização e carbonatação do chá. A F2 foi mantida a temperatura ambiente por três dias. Essa mesma formulação foi preparada duplamente (uma com ingredientes não orgânicos e outra orgânicos). Por meio da extração de DNA e checagem de integridade, concentração e pureza, será realizada a descrição do microbioma das bebidas preparadas. Ademais, será feita a PCR metabarcoding utilizando primers específicos. Os produtos gerados serão purificados e os adaptadores de sequenciamento serão anexados. Por fim, as atribuições taxonômicas serão realizadas. Resultados Esperados: Espera-se, que os microbiomas presentes nas bebidas convencionais e orgânicas de kombucha sejam determinados e que se consiga desenvolver kombuchas que visem um menor impacto ao meio ambiente. Conclusão: Já que os estudos in vivo de kombucha são escassos no meio científico, resultados in vitro podem constituir evidências para os possíveis benefícios dessa bebida.

Palavras-chave: Saúde, SCOBY, Probiótico.

Nome dos autores: Luana Lermen Becchi, Douglas Henrique Giovanella Rodrigues, Mônica Jachetti Maciel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS - DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO

Resumo: Introdução: Kombucha é uma bebida com grande potencial devido às suas alegações funcionais que vem ganhando popularidade. Seu consumo pode proporcionar vários benefícios à saúde, dentre os quais possui ação antibacteriana, antioxidante e anti-inflamatória. Fabricá-la é simples, não requer grandes equipamentos e ingredientes de difícil acesso. Porém, seu desenvolvimento e padronização são importantes, pois pode resultar em produto com propriedades heterogêneas. Objetivo: Desenvolver e caracterizar a bebida produzida com ingredientes orgânicos e convencionais, pois apesar de existirem estudos relacionados, não foi encontrado na literatura científica nenhum que as distinguem. Será determinado o microbioma e a avaliação antimicrobiana de ambas as kombuchas. Metodologia: Estão sendo desenvolvidas duas bebidas com as mesmas condições de produção, uma com ingredientes orgânicos e outra com convencionais. A bebida é obtida pela fermentação de chá verde (Camellia sinensis) adoçado. As kombuchas estão sendo preparadas com 7 g da planta in natura e 2,2 L de água, na temperatura de 70 °C, com 180 g de sacarose, pelo tempo de infusão de 15 min, e após adicionado 600 mL da bebida já fermentada para o substrato da fermentação 1 (F1). A temperatura de incubação é ambiente e o tempo de fermentação da F1 é de 7 dias. Para a carbonatação e melhoramento do sabor, é necessária uma segunda fermentação (F2). Para a F2, faz-se o uso de 750 mL de suco de uva e 2,2 L da F1 que permanecem em temperatura ambiente por 3 dias. Para determinar o microbioma, o DNA das bebidas será quantificado por meio do espectrofotômetro, logo será feito PCR metabarcoding e o sequenciamento pela plataforma MiSeq. A avaliação da atividade antimicrobiana será realizada por meio de micro poços utilizando-se bactérias e fungos ainda indeterminados. Resultados esperados: Espera-se encontrar maiores quantidades de microrganismos benéficos na kombucha orgânica, assim como as bebidas apresentem ação antimicrobiana frente a maioria das bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos patogênicos. Conclusão: Esse estudo, embora incipiente e in vitro, espera poder contribuir com os achados benéficos desta bebida.

Palavras-chave: Microbioma. Fermentação. Bebida funcional.

Nome dos autores: Beatriz Fabris Bettanin; Larissa Cima; Victoria Gianezin Balbinot e Alessandro Menna Alves.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO ÀS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

Resumo: Introdução: No Brasil, foram estimados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) nos anos 2020-2021, 15.190 novos casos de câncer de boca no país. É importante ressaltar, que o câncer oral inclui diversas neoplasias, incluindo as desordens potencialmente malignas orais (DPMO), as quais possuem um risco estatisticamente aumentado de progredirem para câncer de boca. Dentro das DPMO, as mais comuns incluem leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica. Sendo assim, estas lesões evoluem normalmente para o Carcinoma Espinocelular Oral (CEC), o qual acomete homens de meia idade, sendo como principais fatores de risco o etilismo e o tabagismo. Na literatura, é mostrado que o dentista-clínico pode ter dificuldades em detectar, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam na mucosa bucal. Objetivo: Com isso, o objetivo deste trabalho é poder examinar a capacidade dos cirurgiões-dentistas que trabalham na atenção básica do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul em identificar, avaliar e diagnosticar as desordens potencialmente malignas e carcinomas espinocelulares orais. Metodologia: Esta pesquisa vai ser realizada através do método observacional transversal quantitativa. A coleta de dados se dá por meio da aplicação de um questionário estruturado via Google Forms. O convite ao projeto será apresentado aos profissionais via WhatsApp. Após esse momento, os cirurgiões dentistas que quiserem participar, será disponibilizado o questionário juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados esperados: Com a pesquisa em desenvolvimento, espera-se que os resultados consigam observar como os cirurgiões-dentistas da região do Vale do Taquari desempenham seu papel na atenção básica voltado para DPMO e Carcinoma Espinocelular Oral, avaliando a necessidade de programas de educação permanente na área de diagnóstico e identificação de lesões de patologias orais. Conclusão: Os desfechos obtidos têm a possibilidade de desempenhar atribuições para outros estudos, mostrando o desempenho dos profissionais na atenção básica. Além disso, podemos apresentar para o poder público os dados encontrados e analisados para juntos, pensar em futuras intervenções.

Palavras-chave: Atenção básica, Diagnóstico, Desordens potencialmente malignas. Câncer oral.

Nome dos autores: Débora Forster, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

VISÕES DE MULHERES MASTECTOMIZADAS EM RELAÇÃO A SUA AUTOIMAGEM E SEXUALIDADE

Resumo: Introdução: No Brasil, o câncer de mama está em primeiro lugar em mortalidade por neoplasias entre as mulheres. No ano de 2021 foram diagnosticados 66.280 novos casos de câncer de mama no país. No estado do Rio Grande do Sul foram contabilizados 4.050 novos casos, com o maior índice de casos comparado aos outros estados do sul do país conforme dados do Instituto Nacional do Câncer. A mastectomia é o tratamento mais utilizado em mulheres diagnosticadas com a neoplasia mamária. Por ser um procedimento cirúrgico agressivo e por ser responsável por uma série de alterações na vida, manifesta momentos traumáticos para a vida dessas mulheres. Objetivo: Descrever os impactos da mastectomia na autoimagem e sexualidade na visão de mulheres com câncer de mama que residem no interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva Este estudo será realizado com mulheres que tiveram câncer de mama e realizaram a mastectomia unilateral e bilateral, em uma cidade do Vale do Taquari/RS. Será aplicado um formulário de perguntas que será composto por questões relacionadas à autoimagem e sexualidade das mulheres mastectomizadas. Resultados Esperados: Conhecer os impactos do tratamento do câncer de mama em mulheres que aceitaram bem o tratamento de mastectomia, pois já tinham conhecimento da reconstrução mamária e por estarem bem resolvidas com sua autoimagem e sexualidade; e compreender as mulheres que passaram por negação e sofrimento ao ter que se desfazer da mama. Conclusão: Levando em consideração todo o referencial estudado entende-se que o procedimento de mastectomia impacta muito na autoimagem de mulheres vítimas do câncer de mama, trazendo transtornos psicológicos, físicos e sociais e compreender a visão das mulheres que se submeteram a este tratamento se torna de suma importância para os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Sentimentos, Mastectomia, Autoimagem, Enfermagem, Câncer de mama.

Nome dos autores: Caroline Sgarbi, Marcos Vinícius Vizioli Klaus, Alicia Macagnan Alessio, Caroline Silva, Mariele Gobi, Fernanda Scherer Adami, Juliana Assmann, Franciele Machado Wermann, Marinês Pérsigo Morais Rigo, Míriam Helena Kronhardt, Daniéli Gerhardt, Luísa Scheer Ely Martines
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE DO ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS): UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: O alecrim (Rosmarinus officinalis) é muito utilizado como alternativa no tratamento de determinadas doenças por possuir propriedades farmacológicas comprovadas cientificamente. É uma erva da família Labiatae, nativa da região do Mediterrâneo, conhecida por suas propriedades antioxidante e antimicrobiana. Objetivo: Pesquisar a atividade antimicrobiana e antioxidante do alecrim por meio de uma revisão bibliográfica. Metodologia: Buscaram-se estudos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, publicados entre 1994 e 2016. Foram encontrados 56 estudos, sendo que foram incluídos 16 escritos em português e 9 em inglês que se enquadravam no objetivo da pesquisa. Eram trabalhos de revisão bibliográfica, meta análises e estudos originais. Os unitermos utilizados para pesquisa foram: Alecrim, Rosmarinus officinalis, atividade antioxidante e atividade antimicrobiana. Resultados: Verificou-se que existe um benefício no consumo da R. officinalis. Seus extratos aquosos e óleos essenciais possuem elevada capacidade antioxidante devido a compostos como flavonoides, flavonas e ácidos fenólicos, os quais conseguem minimizar danos oxidativos sendo uma alternativa para prevenção da deterioração oxidativa de alimentos, substituindo conservantes sintéticos. O alecrim e seus extratos são os únicos condimentos usados comercialmente como antioxidantes. A atividade antimicrobiana encontrada nos extratos aquosos e óleos essenciais de alecrim se refere a compostos como 1,8 cineol, α-pineno, borneol, cânfora e ácido carnósico. R. officinalis apresenta ser um potente agente antimicrobiano principalmente em bactérias gram-positivas, com efeito menos eficiente contra as gram-negativas. É um agente antimicrobiano com ação positiva nas bactérias orais, em contrapartida, apresenta fraca atividade sobre espécies fúngicas das infecções da cavidade oral. Conclusão: Os extratos aquosos e óleos essenciais da R. officinalis apresentam em sua composição flavonoides, flavonas e ácidos fenólicos, compostos químicos com elevada capacidade antioxidante, além do ácido carnósico, como o principal princípio ativo responsável pela atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Antimicrobiana, Antioxidante, Rosmarinus officinalis.

Nome dos autores: Thais Müller, Claudete Rempel, Mônica Jachetti Maciel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E DO MICROBIOMA DE LEITE BOVINO DE INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS DO VALE DO TAQUARI - RS

Resumo: Introdução: O Brasil é o quarto maior produtor mundial de leite e o Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor nacional. O Vale do Taquari- RS possui essa atividade como base da economia. A Instrução Normativa (IN) n° 76/2018, a IN n° 77/2018 e a Portaria n° 370/1997, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estabelecem os critérios de qualidade do leite. Os parâmetros utilizados para o diagnóstico da qualidade do leite incluem análises de composição: lactose, proteína, gordura, extrato seco total, extrato seco desengordurado e contagem de células somáticas (CCS); análises físico-químicas: temperatura, acidez, densidade e índice crioscópico; e análises microbiológicas: contagem bacteriana total (CBT), para o leite cru refrigerado e contagem de microrganismos mesófilos, para os leites pasteurizado e esterilizado. Objetivo: Avaliar a qualidade do leite cru refrigerado dos caminhões-tanque, do leite pasteurizado e do leite esterilizado, de indústrias de laticínios do Vale do Taquari - RS. Metodologia: Foram realizadas análises físico-químicas e microbiológicas, estabelecidas pela legislação e a análise de microrganismos psicrotróficos e coliformes totais e termotolerantes, além do microbioma, por meio do sequenciamento do gene 16S rRNA. As coletas ocorreram em duas indústrias do Vale do Taquari -RS. Resultados: As amostras demonstraram grande diversidade de gêneros, tendo uma microbiota composta por psicrotolerantes (Kurthia, Acinetobacter, Viridibacillus), formadores de biofilmes (Pseudomonas), mastitogênicos (Streptococcus), ácido láticos (Lactococcus) e ainda gêneros nocivos (Escherichia, Citrobacter, Aeromonas, Enterobacter). A indústria 1 apresentou valores acima do limite na acidez (nos três tipos de leite), CBT (no leite cru refrigerado), e densidade (no leite pasteurizado). Ambas as indústrias apresentaram CCS e níveis de psicrotróficos superiores aos de mesófilos e à CBT. Conclusão: O leite da indústria 2 demonstrou uma qualidade superior ao leite da indústria 1. As análises físico-químicas e microbiológicas em conjunto com o microbioma promovem um diagnóstico completo da qualidade do leite produzido.

Palavras-chave: Coliformes, Psicrotróficos, Leite esterilizado, Leite pasteurizado, Leite cru refrigerado.

Nome dos autores: Laura Gaspary, Gabriela Furtado de Oliveira, Ana Carolina Cherobini Scherer, Djenifer Caroline Bender, Eduarda Becker, Emily Renata Alf Schuster e Rafael Armando Seewald
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS PANCREÁTICAS ENTRE 2020 E 2021 NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O câncer de pâncreas mais prevalente, com 90% dos casos diagnosticados, é do tipo adenocarcinoma. Esse tipo de câncer pode ser assintomático, apresentando sintomas apenas nas fases mais avançadas da doença. Devido a difícil detecção e comportamento agressivo quando avançado, pode apresentar altas taxas de mortalidade. Os fatores de risco para seu surgimento podem ser, em pequena parcela, hereditários, como também não hereditários, como tabagismo, obesidade, diabetes mellitus e pancreatite crônica não hereditária. Objetivo: Realizar análise epidemiológica de mortalidade por neoplasias malignas pancreáticas entre 2020 e 2021 no Rio Grande do Sul com base nos dados do DATASUS. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter transversal utilizando as informações epidemiológicas e de morbidade disponíveis no DATASUS, via TABNET, onde foram obtidos dados quanto a taxa de mortalidade por neoplasia maligna do pâncreas nos municípios do estado do Rio Grande do Sul entre os meses de dezembro de 2020 e dezembro de 2021. Resultados: Observou-se que durante os meses de dezembro de 2020 e 2021, onze municípios do RS apresentaram mortalidade 100% relacionada à neoplasia maligna de pâncreas. O município de Igrejinha passou de 40% em 2020, para 100% em 2021. Os municípios de Caxias do Sul e Lajeado, entretanto, passaram de 15,38% e 40% em 2020, para 12,50% e 0,09% em 2021, respectivamente, diminuindo suas taxas de mortalidade. Porém, pode-se perceber que em dezembro de 2020 o total de mortalidade entre os municípios do Rio Grande do Sul foi de 25% e em dezembro de 2021 foi de 20,9%, havendo uma diminuição na taxa de mortalidade por câncer pancreático. Conclusão: Pode-se concluir que, na maioria dos casos, os casos de neoplasias pancreáticas refletem em um quadro dramático e prognóstico bastante reservado aos pacientes atingidos, visto o estágio avançado em que é geralmente diagnosticado. No entanto, nos poucos casos em que essa doença se manifesta precocemente, uma ação eficaz dos serviços médicos e o tratamento precoce podem mudar o curso de evolução da doença, possibilitando ao paciente um prognóstico mais favorável, com melhora importante da qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer, Mortalidade, Pâncreas.

Nome dos autores: Ana Carolina Scherobini Scherer, Ana Carolina Mota, Djuly Pereira Rutz, Emily Renata Alf Schuster, Júlia de Oliveira Buligon, Rafael Armando Seewald
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE DA MORTALIDADE DO CÂNCER DE PULMÃO NO PERÍODO DE 2019-2020 E A RELAÇÃO COM A MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM LEITOS UTI COVID EM 2020 NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O câncer de pulmão é, entre a população brasileira, a 3ª neoplasia mais assídua no sexo masculino, e a 4ª no sexo feminino. Após a pandemia por COVID-19, o período de 2020 apresentou um atraso no manejo dos pacientes com neoplasias pulmonares. Além disso, pacientes com câncer apresentam maior suscetibilidade à infecção por COVID 19, devido a imunossupressão causada pela neoplasia e seu tratamento. Dessa forma, os pacientes que apresentam alguma neoplasia pulmonar podem apresentar maiores complicações pulmonares ao serem infectados pelo Coronavírus. Objetivo: Analisar e relatar a relação das mortalidades ocasionadas por neoplasias pulmonares nos residentes do Estado do Rio Grande do Sul, no período de 2019-2020, e a intensidade das internações em UTI por COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo de cunho retrospectivo, com análise quantitativa, realizado através de uma busca epidemiológica na base de dados Painel Coronavírus RS dos casos de internação UTI por COVID-19 e, no DATASUS dos casos de mortalidade por câncer de pulmão no estado de Rio Grande do Sul. Resultados: Considerando-se dados retirados do DATASUS, a mortalidade por câncer de pulmão no estado do Rio Grande do Sul no período de 2019-2020 foi de: 2019 - 3.519 e 2020 - 3.368, totalizando 6.887 óbitos nesse período. Já em relação a COVID-19, no ano de 2020 a média de internações em leitos de UTI COVID foi de 520,06. Conclusão: Os números de óbito por câncer de pulmão no Rio Grande do Sul, entre os anos de 2019 e 2020, decresceram discretamente. Devido aos pacientes com câncer de pulmão terem um risco aumentado de complicações pulmonares por COVID-19, e consequentemente, maior probabilidade de admissão em unidades de terapia intensiva e óbito, acreditava-se que os números de mortalidade por câncer de pulmão no período de 2019 para 2020 aumentariam, além disso, com o surgimento da pandemia, houve demanda para uma maior cobertura de leitos UTIs, o que justifica uma elevada média de ocupação de leitos UTI COVID, entretanto, os dados disponibilizados impossibilitam distinguir quantos destes leitos foram ocupados por pacientes que apresentavam câncer de pulmão.

Palavras-chave: Pulmão, COVID-19, Mortalidade, Câncer.

Nome dos autores: Ariane Baldo, Bianca Scherer, Maria Eduarda Dias Machado, Marina Kich, Danieli Gerhardt
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RISCOS TOXICOLÓGICOS DO PARACETAMOL

Resumo: Introdução: O crescente número de substâncias químicas que vêm sendo produzidas pelo homem faz com que cada vez mais sejam necessários estudos a fim de avaliar os riscos toxicológicos destas e também de criar regulamentações de controle. O abuso e dependência de fármacos e suas consequências toxicológicas são de grande preocupação e representam um dos problemas de saúde mais dominantes na atualidade. Em prevalência de intoxicação medicamentosa, desde 1994, o Brasil está entre os principais países do mundo. Vários fatores estão associados a isso, podendo citar a baixa escolaridade da população e o crescente aumento da indústria farmacêutica. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica da literatura mais atual a respeito dos riscos do consumo excessivo de paracetamol, em função dele ser hepatotóxico e causar sérios danos ao organismo, podendo levar até a óbito. Metodologia: Foi realizada pesquisa bibliográfica em e-books e bases de dados (SciELO e Capes) utilizando as palavras-chave paracetamol e intoxicação, sendo selecionados artigos entre os anos de 2013 e 2022. Resultados: Como potencial terapêutico, o paracetamol apresenta ação antipirética alta, analgésica média e anti-inflamatória baixa. No Brasil, é um medicamento vendido livremente em farmácias, sem exigência de retenção de receitas e de uso frequente. A intoxicação aguda provocada por seu consumo em excesso resulta na formação de um metabólito tóxico chamado N-acetil-p-benzoquinona imina, que pode provocar necrose e consequente insuficiência hepática, além de danos ao sistema de coagulação e nefrotoxicidade. Normalmente, a superdosagem de paracetamol está associada a um consumo excessivo em dose única como tentativa de suicídio, porém, atualmente, a superdosagem não intencional também está aumentando, o que chama atenção para a necessidade de profissionais de saúde ficarem atentos à essa possibilidade de intoxicação, que costuma cursar com vômitos, icterícia e exames hepáticos alterados. Conclusão: É de suma importância a orientação farmacêutica e de demais profissionais de saúde à população sobre os riscos do consumo indiscriminado de paracetamol.

Palavras-chave: Óbito, Toxicologia, Hepatotóxico, Paracetamol.

Nome dos autores: Autora: Josieli Matuella, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CÂNCER DE MAMA: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DAS PACIENTES

Resumo: Introdução: O desenvolvimento do câncer de mama é decorrente de vários fatores biológicos e ambientais, com destaque para aqueles relacionados à idade, aspectos endócrinos e genéticos. O diagnóstico de câncer pode formar muitas ideias nas cabeças das pacientes, e uma delas é a morte, devido a isso é de extrema importância que os profissionais estejam aptos a estarem com elas e entenderem e ajudar seus conflitos psicológicos. Objetivos: Os objetivos deste projeto são conhecer os sentimentos das pacientes com relação ao diagnóstico de câncer de mama e a percepção das mesmas acerca dos cuidados recebidos pela equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo exploratório, e qualitativo. O local da pesquisa será um município localizado na Região do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. Farão parte do estudo mulheres que tiveram e/ou estão em tratamento de câncer de mama. Resultados Esperados: Os resultados esperados visam compreender os sentimentos e percepções das mulheres acometidas pelo câncer de mama e que elas possam falar de como foi o acolhimento da equipe de enfermagem durante o seu tratamento. Conclusão: O câncer de mama é o que mais causa óbitos nas mulheres brasileiras segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, espera-se que esse projeto, possa ajudar as pacientes a terem um enfrentamento melhor da doença e que os profissionais estejam preparados para apoiar essas pacientes conforme suas necessidades.

Palavras-chave: sentimentos, percepção, câncer de mama, cuidados de enfermagem, enfermagem.

Nome dos autores: Larissa Cima, Beatriz Bettanin, Victória Balbinot, Alessandro Menna Alves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO ÀS LESÕES ÓSSEAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Resumo: Introdução: O diagnóstico de lesões ósseas do sistema estomatognático conferem dificuldades ao apresentarem características clínicas e radiográficas muito semelhantes, promovendo muitas vezes a análise incorreta das lesões pelos profissionais da área. A partir disso, a complexidade diagnóstica dificulta o trabalho dos cirurgiões dentistas, que precisam compreender as diferenças de cada alteração e a escolha da conduta a ser seguida após o diagnóstico correto. Ainda, em determinadas situações, não é possível realizar o diagnóstico definitivo e tratamento dessas patologias na Atenção Básica, sendo necessário o referenciamento para serviços de média e alta complexidade. Objetivo: Reconhecer a capacidade dos cirurgiões dentistas de realizarem a descrição e o diagnóstico das patologias ósseas encontradas no sistema estomatognático. Metodologia: Baseia-se em uma pesquisa de abordagem observacional transversal quantitativa. Baseado nisso, serão convidados cirurgiões dentistas que atuam na Atenção Básica do Vale do Taquari, para a aplicação de um questionário com o intuito de identificar a qualidade de descrição, diagnóstico e conduta destas lesões. A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, constituído através de questões fechadas e abertas. Resultados esperados: É esperado, a partir dessa pesquisa, identificar as dificuldades dos dentistas do Vale do Taquari em relação ao diagnóstico e conduta desse tipo de lesão. Também, se os profissionais realizam biópsia, encaminhamento ou tratamento dessas patologias. E no caso de não realizar biópsia ou tratamento, qual o motivo de isso não ser feito. Conclusão: A partir das dificuldades apresentadas pelos dentistas em relação ao diagnóstico de lesões ósseas, será possível organizar atividades de Educação Permanente relacionadas a essa temática. Ainda pensar estratégias que possibilitem aos profissionais a realização do tratamento ou da biópsia na Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Básica, Lesões ósseas, Diagnóstico.

Nome dos autores: Andressa Quadros, Cassiane Carteri, Luísa Scheer Ely Martines e Giovana Sinigaglia
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Resumo: Introdução: O envelhecimento cutâneo é um processo fisiológico e contínuo. Com o envelhecimento as células têm a sua capacidade de renovação diminuída a produção de colágeno e elastina diminui significativamente e com isso a firmeza e elasticidade da pele são diminuídas, se tornando mais flácida e começam a surgir as rugas finas superficiais, seguida de uma atrofia. Um dos recursos utilizados para tratamentos de envelhecimento cutâneo é o ácido hialurônico. Objetivo: Conhecer o processo de envelhecimento cutâneo associados ao benefício do ácido hialurônico por meio de uma revisão narrativa da literatura. Metodologia: Por meio das palavras-chaves ácido hialurônico, envelhecimento, pele e colágeno, através de buscas em bases de dados online como a PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, tendo um levantamento de dados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, de 2015 a 2021. Resultados: O presente estudo aborda todos os pontos mencionados, de forma a auxiliar uma melhor compreensão do envelhecimento cutâneo. Define-se como um processo que tem como influência a genética, além de fatores ambientais e comportamentais que ocorre pela perda de colágeno, causando flacidez, rugas e sinais de expressão. Existem, atualmente, alguns ingredientes e metodologias eficazes na melhoria de sinais de envelhecimento: as vitaminas A, E e C, coenzima Q10, retinóides, compostos fitoterápicos como os alfa-hidroxiácidos (AHA). No que diz respeito à metodologias, existem algumas com eficácia comprovada como os peelings químicos, o botox ou toxina botulínica, os fillers ou (preenchimentos). Conclusão: Envelhecer é um processo natural do ser humano e que não se tem como impedir que ocorra. O desejo de se viver além e com uma aparência jovem é desejo de muitos. Os hábitos que cada pessoa tem, sejam eles alimentares, estilo de vida, são fatores importantes e que irão determinar se as marcas dos tempos surgirão amenas ou não. A alimentação e a prática de exercícios físicos têm papel fundamental no processo de prevenção do envelhecimento cutâneo, aumentando a expectativa de vida e de se sentir mais jovial.

Palavras-chave: Colágeno, Pele, Envelhecimento, Ácido Hialurônico.

Nome dos autores: Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Ana Letícia Pizzutti, Bruno Oliveira Nadalon, Djenifer Bender, Luiz Fernando Kehl
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

FIBROMA NÃO OSSIFICANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: O fibroma não ossificante é um tumor benigno do tecido conjuntivo fibroso com prevalência de 30-40% em relação a crianças normais com as epífises não solidificadas. É um defeito embriológico ou variação da normalidade. Objetivo: realizar revisão bibliográfica sobre fibroma não ossificante. Metodologia: Revisão bibliográfica nas bases de dados virtuais Pubmed e Scielo com as palavras “fibroma não ossificante”. Resultados: Obtiveram-se 50 artigos, sendo que 9 foram considerados relevantes para a presente revisão. Foi possível concluir que o fibroma não ossificante é uma anormalidade que ocorre quando o osso é preenchido com tecido fibroso ao invés de tecido ósseo. É a lesão tumoral benigna mais comum em crianças e adolescentes com pico de incidência entre 10-15 anos, sendo mais frequente nos meninos. Tem predileção por ossos longos - tíbia e fíbula. Normalmente, são achados incidentais e assintomáticos. Lesões maiores do que 8 centímetros podem gerar dor e enfraquecimento ósseo, de modo a predispor à fratura patológica. Acredita-se que o desenvolvimento do fibroma não ossificante esteja associado à reabsorção osteoclástica subperiosteal anormal durante a fase de remodelação metafisária. O diagnóstico é feito por radiografia simples que apresenta lesão excêntrica, lítica, bem delimitada com bordos escleróticos na metáfise. Não há sinais de reação periosteal, ruptura cortical ou acometimento de tecidos moles associada. A regressão espontânea é esperada para a lesão, contudo, enquanto alguns autores trazem a informação de que esse processo leva em torno de 2-5 anos, outros consideram que a lesão desaparece e ossifica com o término do crescimento do paciente. A partir da regressão, o defeito lítico se preenche com osso sólido e em seguida transforma-se em foco esclerótico denso. Quando a lesão não gera sintomas, não há necessidade de intervenção. Em caso de lesão maior do que 50% do diâmetro osso original pode ser realizada intervenção cirúrgica. Conclusão: O fibroma não ossificante é o tumor benigno mais comum na infância, sendo o único que regride sem tratamento. A maioria não requer tratamento, biópsia ou cirurgia, e apresenta bom prognóstico.

Palavras-chave: Defeito embriológico, Tumor benigno, Fibroma não ossificante.

Nome dos autores: Julia Tarter da Rosa, Maria Luiza Zvirtes, Cássia Regina Gotler Medeiros e Maiara Conzatti
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELAÇÃO DO HORMÔNIO ANTI MULLERIANO COM A RESERVA OVARIANA

Resumo: Introdução: O hormônio anti mulleriano (HAM) é secretado pelas células da granulosa dos folículos que estão em desenvolvimento no ovário, assim, através da sua dosagem é possível avaliar a reserva ovariana. A mulher tem seu número máximo de oócitos ainda no período fetal, mas conforme ocorre a menarca e os anos de vida passam, existe uma queda do número de células germinativas disponíveis. O HAM só começa a ser detectável durante a puberdade, que é quando ocorre o seu pico, após, começa a ter uma leve queda durante a vida reprodutiva até se tornar indetectável na menopausa. Um marcador confiável para a idade na qual irá ocorrer a infertilidade, teria um grande potencial para determinar o futuro reprodutivo. Deste modo, para mulheres que têm o desejo de engravidar, a dosagem de hormônios e a avaliação da reserva ovariana podem corroborar no processo. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do que foi publicado sobre a relação entre a dosagem do hormônio antimulleriano com a reserva ovariana. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa do que foi publicado sobre a relação entre a dosagem do hormônio antimulleriano com a reserva ovariana. Será realizada uma busca de dados utilizando artigos publicados entre 2017 e 2022, nas bases Pubmed e Uptodate, utilizando os descritores “hormônio antimulleriano (HAM)”, “reserva ovariana”, “fertilidade”. Resultados esperados: Espera-se encontrar evidências na literatura que corroboram a hipótese de que o HAM é um importante marcador da reserva ovariana, assim como a possibilidade de usar esse marcador como preditivo da fertilidade feminina ao longo da sua vida. Conclusão: A maior participação da mulher no mercado de trabalho, fez com que muitas mulheres adiassem o plano de se tornarem mães. No entanto, para muitas mulheres, a postergação da gestação acaba sendo uma escolha “às cegas” já que não possuem conhecimento acerca da sua fertilidade. Entretanto, existem formas de realizar um planejamento reprodutivo que possa tornar a decisão do adiamento do tornar-se mãe mais assertiva, trazendo informação e segurança para a mulher na tomada dessa decisão.

Palavras-chave: fertilidade, oócitos, gravidez.

Nome dos autores: Artur Dóro dos Santos, Bernardo Orlandini Bergamaschi, Brahiana Gosmann, Gabriela Furtado de Oliveira, Gabriela Seghetto Musskopff, Lucas Guidolin, Luciano Angnes Júnior, Manuela Canabarro Ehlert, Vitória Guaragni Goergen,Weslei Luis Gnoatto, Eduardo Rosa Otharan
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E DO MENISCO NO ESPORTE

Resumo: Introdução: O ligamento cruzado anterior (LCA) e o menisco do joelho são estruturas frequentemente acometidas nos esportes, sendo causas de cirurgias e dores dentre os praticantes de atividade física. Objetivo: Analisar a incidência, o tempo de prática até a lesão do ligamento cruzado anterior e do menisco, além das limitações causadas pelo trauma. Metodologia: O estudo foi realizado em pacientes com lesão meniscoligamentar do joelho desencadeada por diversas atividades esportivas. Os pacientes foram submetidos a avaliação, por meio da coleta de dados sobre a realização de esportes e por meio do questionário de Tegner, que teve como objetivo avaliar o impacto da lesão na prática de esporte nos anos de 2011 a 2014. A seleção dos pacientes para a pesquisa teve como critérios lesão do LCA isolada ou associada à lesão meniscal ou lesão meniscal isolada. Resultados: No estudo, 240 pacientes foram expostos à artroscopia do joelho, sendo 196 do sexo masculino e 44 do feminino. Os grupos tiveram maior incidência de lesão devido à prática de futebol, sendo que no grupo 1 houve a porcentagem de 53,27%, e mais de 80% dessas lesões isoladas do LCA (devido a prática de algum esporte) foram em homens. No sexo feminino, ocorreram 100% das lesões em razão da prática de handebol. Já no grupo 2, as lesões devido a prática de futebol representaram 50,69 (75% em homens) e novamente 100% das lesões no sexo sexo feminino ocorreram devido a prática de handebol. Conclusão: A modalidade esportiva mais praticada foi o futebol e causou o maior número de lesões, independentemente do grupo. As mulheres apresentaram maior risco de lesões de LCA e meniscos por 1.000 horas de treino/jogo. Corrida, voleibol e academia estão em ordem crescente de riscos de lesões menisco-ligamentares. Quando avaliado o retorno ao esporte, o rendimento de todos os atletas foi prejudicado pela lesão.

Palavras-chave: Esporte, Lesões, Saúde, Medicina.

Nome dos autores: Djuly Pereira Rutz, Gabriela Ganzer, Gabriela Seghetto Musskopff, Giovana Rodrigues Hermann, Rafael Armando Seewald
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

VISÃO DO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO DURANTE O CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Resumo: Introdução: O notável impacto da pandemia da COVID-19 perante a organização da rotina da humanidade e do sistema de saúde mundial apresentou reações desfavoráveis a todos os pacientes, em especial aos oncológicos, visto que a fragilidade de seu sistema imunológico lhe classifica como grupo de alto risco frente as infecções. Objetivo: Analisar os desafios, as recomendações e a prática do atendimento oncológico durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Nesta revisão de literatura as buscas foram realizadas no Google Scholar, Inca e SCIELO, em inglês, português e espanhol. Após, foram selecionadas publicações que contemplavam Atenção Oncológica e COVID-19. Resultados E Discussão: Foi observado que, em geral, houve um declínio no número de consultas de retorno e de novas consultas por pacientes que buscavam atendimento oncológico. Ocorreu, também, redução do número total de pacientes que estavam em tratamento oncológico sistêmico, além da diminuição de novos pacientes em busca de tratamento. Em contrapartida, houve um grande aumento dos pacientes que iniciaram o tratamento quimioterápico oral durante a pandemia de Coronavírus, correspondendo a um acréscimo de mais de 300%. Além disso, em uma das literaturas analisadas, também se observou declínio de 47,54% no número de novos casos de lesões tumorais (provável supressão diagnóstica). Conclusão: A quantidade do número de consultas e de pacientes em acompanhamento e dos novos casos oncológicos reduziram significativamente durante a pandemia de COVID19, em que, essa mudança é provavelmente um reflexo das situações de isolamento e medidas de isolamento social adotadas durante a pandemia. Desta mesma maneira, a mudança de abordagem terapêutica utilizando a quimioterapia oral foi possivelmente fator de auxílio para a prevenção da infecção de Coronavírus em indivíduos portadores de doenças oncológicas.

Palavras-chave: Pandemia, Neoplasias, COVID-19, Coronavírus, Câncer.

Nome dos autores: Érica Walter, Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL NA VISÃO DAS GESTANTES

Resumo: Introdução: O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Além de oferecer uma boa qualidade nas práticas do pré-natal e oferecer equipamentos para que sejam feitas as consultas e exames, levando em consideração a capacitação dos profissionais que farão parte desse processo. A mulher em seu período gestacional tem o direito de ter uma assistência de qualidade, sendo dever do município dispor de serviços de saúde para um pré-natal organizado e seguro. Objetivo: Conhecer a visão das gestantes com relação ao acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica e os motivos que as levam ao abandono. Metodologia: A pesquisa classifica-se como qualitativa e descritiva, participarão dez gestantes que aceitarem participar da pesquisa e que frequentam uma Unidade Básica de Saúde localizada em um município de médio porte do Vale do Taquari RS. Resultados esperados: Espera-se que com este estudo possamos entender qual a visão das gestantes em relação ao pré-natal, quais as suas frustrações, dúvidas, dificuldades que elas encontram. Conclusão: É importante o acompanhamento do pré-natal, para uma gestação sem riscos, com as orientações a respeito das diversas fases do pré-natal, no entanto o cuidado de enfermagem na assistência ao pré-natal se depara com dificuldades e limitações como a falta de recursos humanos, materiais entre outros, gerando obstáculos para um atendimento de qualidade para a mulher, podendo não atender suas expectativas e necessidades, portanto a humanização é traduzida por meio da escuta, da conversa, do olhar, para que então as dúvidas possam ser esclarecidas.

Palavras-chave: Enfermagem , Atenção básica, Gestantes, Pré-natal.

Nome dos autores: Carolina Theves Heisser, Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, Claudete Rempel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

O FOME ZERO E A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Resumo: Introdução: O segundo objetivo do Plano de Ação "Agenda 2030 - Transformando nosso mundo", Fome Zero e Agricultura Sustentável, da ONU de setembro de 2015, contempla em sua estrutura erradicar a fome e alcançar a segurança alimentar em todos os níveis e para todas as pessoas, assim como promover a agricultura sustentável (Nações Unidas Brasil). Possui metas alinhadas com a segurança alimentar e a erradicação da fome em todos os níveis e a garantia de alimentos seguros e nutritivos para todos durante todo o ano (metas 2.1 e 2.2). Do mesmo modo, metas referentes à produtividade dos sistemas agrícolas, a garantia de sistemas sustentáveis de produção e de práticas agrícolas que não prejudiquem os ecossistemas e a garantia da diversidade genética alimentar (metas 2.3, 2.4, 2.5); (IPEA, 2019). O modelo de agricultura familiar ocupa 85% das propriedades rurais no mundo e tem intensa participação na produção de alimentos para a população brasileira (IBGE, 2017). No mesmo ano, a Organização das Nações Unidas proclamou a Década da Agricultura Familiar (2018-2028) proporcionando à comunidade internacional discutir a agricultura familiar a fim de alcançar modificações relevantes para os sistemas alimentares que contribuem para o cumprimento dos ODS e possibilitar aos agricultores projetar novas estratégias e soluções inovadoras aos desafios emergentes de âmbito social, ambiental e econômico. A agricultura familiar é fundamental para a segurança alimentar brasileira e mundial (Berchin et al., 2019). Objetivo: No presente cenário, o trabalho objetiva identificar o papel da agricultura familiar na contribuição e cumprimento das metas estipuladas no Objetivo 2 da Agenda 2030. Metodologia: O projeto, de cunho de pesquisa, terá como metodologia a revisão de literatura de materiais pertinentes durante levantamento bibliográfico, como os produzidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura. Resultados Esperados: Espera-se, portanto, conseguir verificar o cumprimento do segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e suas metas por meio do modelo rural de agricultor

Palavras-chave: Segurança alimentar, ODS 2, Desenvolvimento sustentável, Agricultura familiar.

Nome dos autores: Laura Gaspary , Lauren Lima Brasil , Vitor Germano Kessler, Guilherme Mariante Neto
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

TAXAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO NO BRASIL

Resumo: Introdução: Os malefícios hepáticos causados pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas são conhecidos. Além do consumo em grande quantidade e por muito tempo, existem outros fatores que predispõem à doença hepática alcoólica (DHA), como sexo feminino, obesidade e fatores genéticos. Nesse contexto, o abuso de álcool pode acarretar severas consequências, variando desde esteatose hepática até formas mais graves, como hepatite alcoólica, cirrose e insuficiência hepática crônica. Objetivo: Tendo em vista a prevalência e gravidade da DHA, o objetivo deste estudo é apresentar as taxas de internação hospitalar por doença alcoólica do fígado no Brasil. Metodologia: Estudo transversal, utilizando como base as informações disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), via ferramenta TABNET, onde foram obtidos dados quanto as taxas de internação hospitalar pelo SUS por todas as condições e especificadamente por doença hepática alcoólica (CID10-K70) por sexo no Brasil, no período de outubro a dezembro de 2021. Resultados: O número geral de todas as internações nos últimos três meses de 2021 foi de 182.304 e o número de internações pelo CID 10-K70 foi de 4451, revelando que as internações por DHA corresponderam a 2,44% do total. Houve 3131 internações por DHA em homens (70,34%) e 1320 em mulheres (29,66%), taxa 2,37 vezes maior em homens. Conclusão: É imprescindível destacar o grande número de internações por DHA em apenas três meses, o que demonstra a alta prevalência dessa condição. Entende-se que as internações são 2,37 vezes maiores no sexo masculino. Contudo, considerando a maior susceptibilidade das mulheres aos efeitos deletérios do álcool, não se pode ignorar a DHA como importante causa de hepatopatia nessa população.

Palavras-chave: DATASUS, Doença alcoólica do fígado, Abuso de álcool.

Nome dos autores: Laura Gaspary, Betina Aich e Claudete Rempel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)

Resumo: Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é considerado o diagnóstico psiquiátrico mais comum na infância e é caracterizado pelos sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade. Os fatores que influenciam no desenvolvimento da doença são genéticos, ambientais, psicossociais e substrato neurobiológico, os quais afetam diretamente o processo de aprendizagem da criança desde a primeira infância. Paralelamente, a presença de comorbidades concomitantes ao TDAH (como transtornos de humor e de aprendizagem) tornam o processo diagnóstico mais complexo e influenciam no prognóstico. Ao que tange o tratamento do TDAH, é necessário abranger não só intervenções farmacológicas, como também psicossociais por meio do reconhecimento das redes de apoio do indivíduo, como a família e o acompanhamento em centros especializados. Nesse viés, destaca-se a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), que é centro de referência para a região do Vale do Taquari e exerce papel fundamental de apoio e acompanhamento desses indivíduos. Objetivo: descrever as formas de acompanhamento e tratamento para TDAH em crianças e adolescentes em idade escolar encaminhados para a CURES. Metodologia: será feita uma análise de prontuários da CURES que referem sintomas de hiperatividade, desatenção e impulsividade, sendo tabulados e analisados em uma tabela do Excel conforme a presença dos sintomas, os ambientes e a frequência em que ocorrem. Além disso, pretende-se aplicar dois roteiros de entrevistas pré-estabelecidos, um com os familiares das crianças/adolescentes em tratamento e outro com os profissionais que atuam na CURES. Resultados esperados: espera-se encontrar exacerbação dos sintomas em ambientes que requerem mais atenção do indivíduo (como no ambiente escolar) e também que o tratamento psicopedagógico e acompanhamentos regulares na Clínica tenham efeitos positivos no desenvolvimento dos indivíduos. Conclusão: por meio de resultados parciais, percebe-se a melhora clínica na evolução natural do TDAH em crianças e adolescentes, enfatizando que as redes de apoio são fundamentais no acompanhamento e tratamento do Transtorno.

Palavras-chave: Rede de apoio, Impulsividade, Desatenção, Hiperatividade, TDAH.

Nome dos autores: Renata Fioravante Tassinary; Simone Stülp.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CURATIVO COM LISOZIMA INCORPORADA EM MEMBRANA DE NANOCELULOSE BACTERIANA PARA EDEMA MAMÁRIO

Resumo: Introdução: O tratamento inadequado de edemas pode ocasionar o abscesso mamário e a pausa da amamentação materna. Nesse sentido, a lisozima (LZ), presente na albumina, pelo potencial antimicrobiano, torna-se um produto de interesse para incorporação em membrana de nanocelulose bacteriana (BNC) para auxiliar na epitelização. Objetivo: Avaliar a incorporação de LZ em membrana de BNC para posterior desenvolvimento de curativo. Metodologia: corresponde à separação da LZ da albumina por meio da ultrafiltração (UF). Para verificar a efetividade da UF, analisou-se turbidez e ensaios de eletroforese em gel poliacrilamida (SDS-PAGE). Para incorporação da proteína na membrana, foram preparadas amostras em duas placas de petri: com uma membrana pelo período de 48 horas submersa em 5 mL de água destilada; e outra submersa, pelo mesmo tempo, em 5 mL de solução com concentração de 40 mg/mL de LZ, sendo para controle e incorporação, respectivamente. Após esse procedimento, realizou-se secagem em estufa a 45ºC, com pesagem periódica das membranas até estabilizar o peso. Em seguida as amostras foram submetidas às análises de MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura). Resultados: Constatou-se a diminuição da turbidez da amostra filtrada em relação à albumina. Os ensaios com SDS-PAGE refletiram a eficácia da UF para segregar a LZ da albumina. Após a secagem das membranas, identificou-se um aumento do peso da membrana submersa na solução com a proteína, equivalente a 120mg. Igualmente, a membrana controle manifestou pequenas vilosidades nas imagens do MEV, as quais foram inexistentes nas membranas submersas em solução com LZ, indicando a possibilidade da LZ ter inibido o crescimento de bactérias que contaminam a membrana durante a realização dos ensaios. Conclusão: Identifica-se a UF eficaz para separação da LZ e a possibilidade de desenvolvimento do estudo da membrana de BNC somado à LZ. Ressalta-se que a quantificação de LZ incorporada e a concentração mínima inibitória necessária para limitar o crescimento de bactérias tornam-se significativos para avaliação da possibilidade de desenvolver um curativo para posterior utilização terapêutica.

Palavras-chave: Membrana de nanocelulose, Fissura mamária, Lisozima, Curativo, Ultrafiltração.

Nome dos autores: Carolina Scorsatto Ferreira, Elisa Lütz Saavedra, Júlia Andriéli Göhner, Lauren Lima Brasil, Pietra Lenz Kniphoff da Cruz , Sophia Zorrer Massolini, Manoela Roso Teixeira, Alexandre Kieslich da Silva
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

LUTO PROLONGADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: Para que seja possível compreender o assunto, luto prolongado, cuja duração é de mais de 12 meses em adultos e mais de 6 meses em crianças e adolescentes, é preciso saber que consiste no anseio intenso ou saudade do indivíduo que faleceu. Esse conjunto de sintomas envolve tristeza, dor emocional e preocupação pela pessoa querida ou pelas circunstâncias de sua morte. Se destaca nesse transtorno o medo da separação e o apego entre os indivíduos. Por se tratar de um transtorno frequente em consultas desde a atenção primária até em consultórios psiquiátricos, a revisão torna-se pertinente para aprimorarmos a base de conhecimento e desenvolver técnicas para incluir esse conhecimento na prática diária, visto que a apresentação e a duração da doença variam para cada faixa etária e transculturalmente. Objetivo: Avaliar criticamente e sintetizar os resultados do capítulo de luto prolongado a partir do Manual de Diagnóstico e Estatística de Desordens Mentais da associação psiquiátrica, 5º edição (DSM-5). Procedimento Metodológico: A revisão é bibliográfica narrativa com uma abordagem descritiva com base na 5º edição do Manual de Diagnóstico e Estatística de Desordens Mentais (DSM-5). Resultados: Na atual edição do Manual, o luto prolongado deixou de ser critério de exclusão em transtornos depressivos se tornando patologia. Essa alteração viabilizou o reconhecimento de um quadro depressivo durante o processo de luto e, consequentemente, possibilitou o uso de tratamento como uma ferramenta para alívio dos sintomas. Como sintomatologia da patologia em questão se destacam: a exacerbação de sentimentos, dificuldade de reintegração, mudanças de humor por recordações; e exclui-se a presença de sentimentos relacionados a auto recriminação e tristeza constante. Conclusão: Com a inclusão do Luto Prolongado no DSM-5, entende-se que é uma patologia frequentemente encontrada na prática clínica médica, sendo de extrema importância conhecer os critérios para o diagnóstico e diferenciá-lo de outros transtornos mentais mais amplos, como a depressão. Dessa forma, torna-se possível uma abordagem mais direcionada e um melhor manejo do paciente na prática médica.

Palavras-chave: Separação , DSM-5, Apego emocional , Desordens psiquiátricas , Luto prolongado.

Nome dos autores: Sabrina Raquel Kich, Angélica Vier Munhoz
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CORPO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: NOÇÕES A PARTIR DO ARQUIVO

Resumo: Introdução: Quando pensamos na palavra “corpo”, abre-se um leque de conceitos, noções, estudos, pesquisas e referências sobre o tema, e isso direciona para o estudo sobre essa temática. Como bolsista integral PROSUP/CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ensino/Univates, vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), e egressa do curso de Educação Física-Licenciatura, busco adentrar no tema do corpo e na sua relação com o ensino e a escola. Objetivo: A partir da perspectiva arquivística, essa investigação terá como objetivo compreender de que modo as noções de corpo foram se constituindo e se modificando na sua relação com o ensino, sobretudo no que diz respeito ao espaço escolar. Metodologia: Com base nas definições que se tem estudado sobre o arquivo, como, o que permite algo ser dito, e também o que faz ser dito. Portanto, em meio a essa perspectiva arquivística, a pesquisa será desenvolvida da seguinte forma: a)rastreamento do descritor “corpo”, “ensino” e “escola” no portal de artigos científicos Scielo, durante o período de 2011 - 2021 (últimos dez anos); b) arquivamento do material encontrado por meio da criação de categorias; c) arquivização do material, através da criação de um modo de dar a ver o que foi produzido, mas também de trazer o que foi produzido para pensar a relação corpo-ensino-escola no presente. Resultados esperados: Acredita-se que os resultados dessa investigação poderão ajudar a compreender de que modo as noções de corpo foram se modificando e de que maneira foram sendo produzidas no ensino e na instituição escolar. Conclusão: Até o momento, alguns estudos já foram iniciados, gerando as seguintes problematizações: como o corpo foi sendo construído desde os primeiros tempos? Como entender sua história? Quais foram as transformações das noções do corpo ao longo dessa trajetória histórica? Quando a noção de corpo começa a adentrar a escola? Quando surge a noção de que o corpo precisa ser ensinado? Com isso, a investigação também poderá contribuir com a temática na escola e com os estudos da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar, Perspectiva arquivística, Corpo.

Nome dos autores: Ana Carolina Cherobini Scherer, Bruna Eduarda Hochscheidt, Djuly Pereira Rutz, Fabiana Bender, Juliana Koste Volken, Larissa Kuhn, Lauren Lima Brasil, Lidia Maria Erbes, Natasha Eduarda Kohl, Nathália Raquel Adiers, Raissa Gallina Bregolin, Sophia Zorrer Massolini, Tais Smaniotto, Edisom P. Brum
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CAPOTERAPIA PARA IDOSOS: UMA TERAPIA ALTERNATIVA EM SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SOCIAL

Resumo: Introdução: Surgida no Brasil em 1998, através do Projeto "Capoeira para Todos", a capoterapia é uma prática alternativa em saúde que segue a gestualidade e a musicalidade da capoeira, entretanto, respeita as particularidades dos participantes. Quando aplicada aos idosos, ela é capaz de despertar o lado lúdico e proporcionar momentos de integração e ressocialização, por meio do estímulo ao exercício físico, de maneira a promover um envelhecimento saudável, com benefícios físicos e psíquicos, visto que, com o envelhecimento, é natural que ocorra o isolamento social e a diminuição das habilidades motoras. Objetivo: Apresentar a capoterapia como uma atividade física em grupo para os idosos institucionalizados, a fim de promover benefícios na saúde física, mental e social. Metodologia: É um projeto de cunho exploratório, descritivo e transversal, com abordagem qualitativa. Será executado por meio de práticas recreativas e entrevistas semiestruturadas com os idosos institucionalizados na Vovolândia - Residencial para Idosos em Estrela - Rio Grande do Sul/ Brasil. Será executado a partir de encontros quinzenais com exercícios de alongamento e rodas de cantorias. Resultados esperados: Espera-se observar melhorias nas habilidades sociais e na desenvoltura física, no que se refere à coordenação motora, ao equilíbrio e à força muscular dos idosos institucionalizados. Por fim, presume-se uma maior disseminação epistemológica acerca dessa prática alternativa em saúde, de maneira a estimular as potencialidades e as cognições do grupo em estudo, com o princípio do respeito às suas individualidades e limitações. Conclusão: É importante estruturar um projeto com enfoque na socialização da terceira idade, com o intuito de promover saúde e bem-estar físico e mental, e, como consequência, aumentar a prática de atividades que auxiliem na rotina dos idosos. Nesse ínterim, a realização do presente projeto poderá trazer benefícios aos idosos e a implementação dessa nova atividade na rotina dos residentes do Residencial Vovolândia.

Palavras-chave: Exercício, Saúde, Terapia alternativa, Capoterapia, Idosos.

Nome dos autores: Vanessa Beppler, Simone Stülp
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

TRATAMENTOS ESTÉTICOS E SAÚDE: O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E NA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES

Resumo: O envelhecimento é um processo fisiológico e tem muitos fatores envolvidos que levam a perda de elasticidade, diminuição do metabolismo e diminuição da síntese de colágeno. Entre as modalidades para amenizar esses sinais, a Ozonioterapia tem ganhado espaço por ser uma técnica segura, eficaz e que não produz efeitos colaterais importantes. O uso de baixas concentrações está associado à ativação da proteína NRF2 que estimula a circulação local diminuindo o estresse oxidativo, estimulando o efeito antioxidante e os fatores de crescimento. O objetivo é avaliar o efeito da Ozonioterapia no rejuvenescimento facial, a qualidade de vida, imagem corporal das participantes e as diferentes concentrações de ozônio nos grupos de tratamento e poder estabelecer protocolos para aplicação segura e eficaz da técnica e se tratamentos estéticos alteram a percepção das participantes em relação à qualidade de vida e imagem corporal. A amostra será de 40 mulheres, acima de 40 anos, moradoras da região do Vale do Taquari, alfabetizadas, que apresentem envelhecimento facial. Além disso, não podem fazer uso de aparelho ortodôntico, não ter realizado aplicação de toxina botulínica, ácido hialurônico ou bioestimuladores. Serão excluídas as que não disponibilizarem tempo hábil ou não tenham interesse em finalizar os procedimentos. Será realizado o Protocolo de Avaliação Facial, questionário WHOQOL-100,BSQ e FACE Q, serão realizadas fotos que serão analisadas pelo software. Após a avaliação inicial serão realizadas 10 sessões a uma concentração de 1 a 2 µg, no grupo tratamento 1 e serão realizadas 8 sessões, na 1ª e 2ª sessão será usado a concentração de 5µg,na 3ª e 4ª sessão será usada a concentração de 10 µg e da 5ª a 8ª sessão será utilizado 15 µg, sessões semanais e ao final será usada uma máscara com água ozonizada 60 µg por 10 minutos no grupo tratamento 2.Depois serão refeitas as avaliações iniciais. Esperamos que, a aplicação de ozônio seja capaz de melhorar o aspecto da derme, aumentar a elasticidade, a microcirculação e a umidade, estimulando a produção de colágeno reduzindo rugas finas e manchas além de melhorar a percepção de qualidade de vida e imagem corporal.

Palavras-chave: tratamentos estéticos, imagem corporal, qualidade de vida , ozonioterapia.

Nome dos autores: Rafael Moreno Ferro de Araújo, Sophia Zorrer Massolini, Vitória Guaragni Goergen
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPERAMENTO DOS PAIS E O TEMPERAMENTO DO ADULTO

Resumo: O temperamento de um indivíduo está ligado a dimensões emocionais, cognitivas e temperamentais, atribuído a fatores biológicos e sociais. Ainda, tem sido evidenciado que manifestações extremas de dimensões temperamentais têm relação com o desenvolvimento de desordens psiquiátricas. Objetivo: Avaliar a associação do temperamento dos pais no desfecho do temperamento dos participantes deste estudo, determinando as chances destes terem um temperamento que possa favorecer o desenvolvimento de patologias psiquiátricas. Metodologia: Este foi um estudo primário, observacional, quantitativo e transversal, com amostra de 13.901 participantes. Para definir os temperamentos, utilizou-se o modelo da escala Affective and Emotional Composite Temperament, que conta 12 dimensões temperamentais: depressivo, apático, ansioso, ciclotímico, disfórico, volátil, obsessivo, eutímico, hipertímico, irritável, desinibido e eufórico. Desta forma, os voluntários foram convidados a responder “nada parecido comigo”, “exatamente como eu” e “corresponde ao temperamento do meu pai/mãe” através de perguntas sobre temperamento feitas em um programa de pesquisa na web chamado Estudo da Internet Brasileira sobre Temperamento e Psicopatologia(BRAINSTEP). Foi utilizada a regressão logística multivariada para calcular os Odds Ratio e intervalos de confiança entre as variáveis preditoras e as de desfecho. Resultados: O temperamento materno mostrou-se influenciar moderadamente no temperamento depressivo do participante (OR 2,1 [1,3-3,2]). Quanto ao temperamento paterno, não saber definir o temperamento do pai se mostrou fator de risco para o desenvolvimento de diversos temperamentos, tais como depressivo (OR 2,1 [1,5-2,9]), disfórico (OR 2,1 [1,4-3,2]) e eufórico (OR 1,9 [1,3-2,8]). Conclusão: Os temperamentos afetivos se mostraram ser moldados por fatores desde questões genéticas a comportamentais, como os temperamentos materno, além de relações interpessoais, como saber ou não definir o temperamento paterno, ressaltando as diversas dimensões que definem o temperamento.

Palavras-chave: modelo AFECT, genética, doenças psiquiátricas, Temperamento.

RESUMOS SIMPLES - RELATOS DE CASO

Nome dos autores: Mayra Moze, Giovana Sinigaglia, Gisele Dhein
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: A doença de Parkinson é clinicamente definida pela presença de bradicinesia e pelo menos mais uma característica motora que pode ser rigidez ou tremor de repouso, além de outros critérios. O início dos sintomas motores é geralmente unilateral e assimétrico e persiste durante toda a evolução da doença. Os sintomas não motores envolvem uma multiplicidade de funções, incluindo distúrbios do sono - regulação do ciclo de vigília, comprometimento cognitivo, perturbações do humor e afeto, disfunção autonômica, bem como sintomas sensoriais e dor. Este trabalho trata-se de um relato de experiência baseado no projeto de extensão Promoção da saúde e reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson, da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS). O projeto tem como metodologia de trabalho estimular a execução de atividades que envolvem a parte física, tais como alongamentos de membros superiores, inferiores, região cervical e lombar. Além disso, também são realizadas atividades que estimulem a memória e a interação social entre os participantes para que possam comunicar suas percepções e vivências do seu dia a dia. Dessa forma, o intuito principal é estimular a promoção da saúde através de abordagem física e humanística. Os encontros duram cerca de uma hora e ocorrem semanalmente na Clínica Saúde Univates - Fisioterapia. Cerca de 15 participantes fazem parte do grupo. Pode-se perceber que a vivência em grupo tem demonstrado ser uma experiência positiva por se tratar de uma forma de apoio psicossocial, à medida que as pessoas podem relatar dificuldades em suas rotinas, que podem ser semelhantes, seja como paciente, seja como cuidadora. Assim, trata-se de um recurso valioso e tem como intuito proporcionar acolhimento, escuta, apoio, além da interação social e corporal através dos alongamentos e mobilizações. Acredita-se que desta forma os participantes possam estimular a socialização e preservar sua funcionalidade nas atividades de vida diária, recursos importantes quando pensamos em qualidade de vida.

Palavras-chave: Extensão, Cuidado integral, Doença de Parkinson.

Nome dos autores: Vicente Sbaraini Freitag, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

APLICAÇÃO DO MÉTODO DE MEDITAÇÃO WIM HOF EM ACADEMIA DA SAÚDE: UM RELATO DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: A Academia da Saúde de Olarias foi inaugurada no dia 24 de abril de 2016, com o objetivo de promover saúde através da atividade física ministrada por uma profissional da Educação Física. Atualmente ela atende quase 100 pessoas distribuídas em turmas de manhã e de tarde, que recebem esse benefício gratuitamente após a inscrição no posto de Saúde ao lado da academia. Objetivo: Compreender a atuação do profissional de Educação Física na área da Saúde. Relato da experiência: atualmente estou praticando a minha intervenção de estágio auxiliado pela minha supervisora local. A experiência proposta é uma técnica de meditação criada por Wim Hof, a qual está sendo aplicada todas as segundas, quartas e sextas-feiras no turno da manhã e segundas à tarde. Todas as segundas-feiras é o tempo de apnéia que cada indivíduo avaliado consegue se submeter durante as três tentativas realizadas no método. Logo após a ocorrência da meditação, iniciamos nossas aulas normalmente, as quais são planejadas por mim com auxílio da supervisora local. Nessas aulas temos um macro objetivo que é a promoção da saúde, no entanto, existem objetivos específicos para cada aula, como o desenvolvimento da força muscular, da coordenação motora, da amplitude e controle de movimento, entre outros. Conclusão: esperamos que aliada aos treinamentos a técnica de respiração e meditação sirva como um meio de ajudar os alunos a terem um maior controle respiratório no geral, seja pelo realização da meditação em si, mas também pelo controle da respiração durante exercício na academia e atividades do dia a dia.

Palavras-chave: atividade física, saúde, meditação, wim hof.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Ana Paula Coutinho
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates e CAPS AD - Secretaria de Saúde do Município de Lajeado

GRUPOS TERAPÊUTICOS: FERRAMENTA PARA O CUIDADO INTEGRAL DE USUÁRIOS DO CAPS AD

Resumo: Introdução: A atenção integral em saúde tem as mais diversas estratégias para que o cuidado aconteça, desse modo é imprescindível buscar ferramentas que auxiliem nesse processo. As práticas grupais são uma das estratégias que podem ser utilizadas para o cuidado, como por exemplo, ao público atendimento nos CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e outras drogas). Entre as modalidades de grupos existem os terapêuticos, cujo objetivo principal é a saúde de forma ampla, sendo assim, esses grupos compõem-se de práticas de promoção, prevenção e tratamento da saúde, bem como realização. Os quais podem se qualificar como recurso mobilizador para os usuários, potencializando o vínculo terapêutico, viabilizando a construção da autonomia e cidadania. Objetivo: Este resumo possui como objetivo relatar e ressaltar a importância dos grupos terapêuticos nos serviços de CAPS AD, bem como a formação de um grupo Pós-Alta em um serviço. Relato de Experiência: A formação do grupo Pós-Alta se originou a partir de uma demanda percebida no serviço, após a internação dos usuários em Centros Terapêuticos se percebeu a necessidade de ferramentas que pudessem possibilitar a vinculação dos usuários e a motivação deles em dar continuidade ao tratamento no CAPS AD. A partir disso, uma das psicólogas e uma das estagiárias do serviço de Psicologia realizaram encontros para discutir a criação do grupo, nesses encontros foram discutidos os objetivos, público alvo, faixa-etária, embasamento científico e primeiras atividades a serem desenvolvidas. Até o momento foi realizado o primeiro encontro do grupo. Conclusão: Os grupos terapêuticos são uma ferramenta de cuidado de extrema importância, principalmente ao pensarmos no público do CAPS AD, através dele é possível viabilizar atendimentos para mais pessoas, possibilitar trocas entre usuários e ser referência para a continuidade de tratamento. O citado grupo está em seu início e continuará sendo investido pelos profissionais do serviço a fim de beneficiar o maior número de usuários.

Palavras-chave: Atenção Integral em Saúde, CAPS AD, Grupo Terapêutico.

Nome dos autores: Caroline Horn, Débora Foster, Eliane Lavall, Gabriela da Silva Garcia Faller, Michele Shaiane Zanotelli
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CUIDADOS DE FERIDAS DE ÚLCERA VENOSA EM PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A atenção primária visa proteger e promover a saúde, através de diagnóstico, tratamento e redirecionamento do paciente quando necessário. As feridas são um dos casos mais comuns nas Estratégia Saúde da Família, onde os pacientes que se deslocam diariamente ao local, passam por trocas de curativos e cuidados necessários, além de acompanhamentos domiciliares quando necessário. Objetivo: Relatar a experiência de cuidados com ferida de úlcera venosa em uma atenção primária de um município no Rio Grande do Sul. Relato da Experiência: Ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem, da UNIVATES. As aulas ocorreram em um município do Rio Grande do Sul, que comporta uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no primeiro semestre de 2022. As acadêmicas foram acompanhadas por uma professora supervisora. Uma ferida é qualquer perda de continuidade da pele, geralmente causada por trauma, cirurgia, outros tipos de ação mecânica ou térmica. São classificadas em agudas (trauma ou queimaduras), recalcitrantes (não apresentam melhora após 6 meses) e crônicas/úlceras e os cuidados são responsabilidade primária do enfermeiro dentro da equipe. A experiência ocorreu com uma paciente que apresentava uma úlcera venosa, foi realizada a avaliação completa da ferida, suas causas e características juntamente do histórico da paciente. A mesma realiza curativos diários com colagenase na Estratégia Saúde da Família e quando necessário é realizado o desbridamento da ferida. Conclusão: O tratamento da úlcera venosa é longo e requer mudança no estilo de vida. É necessário que o paciente entenda e siga o tratamento prescrito e a importância em aderir novos hábitos de vida, que incluem atividade física, alimentação adequada. Feridas podem causar sofrimento físico e psíquico, pode tender ao isolamento social com medo da rejeição dos outros, feridas com mau cheiro têm impacto ainda maior. Portanto, o atendimento multidisciplinar é essencial para garantir que as necessidades do paciente sejam melhoradas e atendidas.

Palavras-chave: Cuidado, Úlcera Venosa, estratégia de saúde da família, Ferida.

Nome dos autores: Caroline Horn, Michele Shaiane Zanotelli, Gabriela da Silva Garcia Faller, Eliane Lavall
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A atenção primária visa proteger e promover a saúde, diagnóstico, tratamento e encaminhamento para serviços de maior complexidade. Na Política Nacional de Atenção Básica temos um plano estratégico de Saúde da Família que visa prestar atenção integral e determinada ao indivíduo, com isso todo paciente com diabetes crônico requer uma intervenção, desenvolvendo estratégias de cuidado e estimulando o autocuidado. Objetivo: Relatar estratégias de cuidado para pessoas com doença crônica/diabetes. Relato da Experiência: Ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem, da UNIVATES. As aulas ocorreram em um município do Rio Grande do Sul, que comporta uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no primeiro semestre de 2022. As acadêmicas foram acompanhadas por uma professora supervisora, responsável pelas atividades. Observou-se que pacientes com diabetes realizam consultas de rotina periodicamente e sempre quando houver necessidade. O rastreamento da diabetes envolve a coleta do histórico médico pregresso do paciente, identificação dos fatores de risco, exame físico, aferição da pressão arterial, e medidas antropométricas. Os exames básicos de controle da glicemia são realizados na unidade ou por meio de exames laboratoriais, neles podemos verificar se estão dentro da normalidade ou quando medidas de intervenção e ajustes de medicação se tornam necessárias. Essas ações de rastreamento podem prevenir que doenças como o diabetes tragam maiores complicações à saúde e o tratamento possa ser iniciado o quanto antes. O controle glicêmico é fundamental para o tratamento, pode ser monitorado em jejum, pré-prandial, pós-prandial e através da Hemoglobina Glicada realizado em laboratório. Conclusão: Concluiu-se que há necessidade de uma equipe de prevenção e acompanhamento nutricional na atenção primária, mudanças no estilo de vida, alimentação balanceada e atividade física, além de consultas mensais no ambulatório para avaliação e acompanhamento do plano de tratamento. Todo paciente deve receber instrução e treinamento adequados para cuidar de sua saúde.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família., Diabetes, Atenção Primária à Saúde.

Nome dos autores: Graziella Gasparotto Baiocco,Nicole Fernanda Herencio Kehl
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari

BUNDLE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Resumo: Introdução: A cada ano se repete nas emergências e setores relacionados à ortopedia e neurologia, atendimentos a idosos vítimas de quedas. Estes fatos são provocados geralmente por problemas típicos da idade como: diminuição da força muscular; osteoporose; arritmia cardíaca; alteração da pressão arterial; depressão; senilidade; alterações neurológicas (derrame cerebral, doença de Parkinson, esclerose múltipla e mal de Alzheimer); disfunção urinária e da bexiga; diminuição da visão; diminuição da audição; anormalidades para caminhar devido deformidades nos pés. Objetivo: Apresentar um relato de experiência prática de criação de um Bundle (pacote de medidas) de prevenção de quedas em idosos na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso pertencente ao Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, no primeiro semestre de 2022, através de uma revisão das evidências encontradas na literatura. Relato de Experiência: As Medidas de Prevenção à Quedas em Idosos são: Realização de exames oftalmológicos e físicos anualmente, Utilização de calçados com sola antiderrapante, Instalação de Barras de Apoio nas paredes do banheiro, Organização dos móveis de maneira que haja um espaço seguro para o Idoso caminhar, Retirar tapetes dos ambientes de circulação do idoso, Manter sempre luzes acessas durante a noite e Evitar a subida em cadeiras e caixas para alcançar os armários que estão altos. Conclusão: A redução de quedas é uma das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, visa evitar as quedas no ambiente hospitalar e domiciliar e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Prevenção, Saúde, Quedas, Terceira Idade.

Nome dos autores: Airton Führ Júnior, Fernanda Ribeiro Mallmann, Larissa Gobbi, Tania Cristina Fleig
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA MELHORA DA ALGIA EM PACIENTE COM RADICULOPATIA LOMBAR

Resumo: Introdução: A cinesioterapia corresponde a um conjunto de exercícios terapêuticos que atuam na prevenção e reabilitação das funções motoras, trabalhando a mobilidade, flexibilidade e resistência do sujeito. Objetivo: Descrever a vivência no atendimento realizado na disciplina de Cinesioterapia, para a melhora da mobilidade, flexibilidade e resistência global, além do alívio da algia na região lombar. Relato da experiência: Observado o histórico da paciente L. H., identificou-se, como diagnóstico clínico, radiculopatia lombar, sendo realizada a avaliação cinético-funcional com anamnese, aferições e testes, como: Escala Visual Analógica (EVA), Teste de Romberg, Teste de Tug, Escala Manual de Força, Goniometria, Teste de Gillet, Teste de Laségue e Avaliação Postural. Elaborou-se um programa de exercícios para a melhora da qualidade de vida da paciente com exercícios ativos e ativo-resistidos que promovem alívio da algia lombar e facilitam a execução das atividades de vida diária (AVD's). Os sinais vitais, pressão arterial, frequência cardíaca e dor foram aferidos no início e final dos atendimentos, e aplicados os exercícios programados. A partir dos exercícios terapêuticos propostos, buscou-se o aprimoramento da mobilidade e resistência global, atenuação da algia lombar e melhora na flexibilidade dessa região, facilitando a realização das AVD's como cuidados pessoais e atividades domésticas. Espera-se que a usuária siga as orientações para continuidade com os exercícios em casa, tornando um hábito que garantirá a melhora na qualidade de vida. Conclusão: A atividade possibilitou compreender a rotina de atendimentos do fisioterapeuta, com avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção, sendo muito enriquecedora. Ainda, reduziu os acometimentos da paciente, sendo imprescindível, pois caracteriza bem-estar e autonomia.

Palavras-chave: Atividades de Vida Diária, Cinesioterapia, Exercícios Terapêuticos.

Nome dos autores: Leonardo Matte Hochscheidt, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE VIVÊNCIA NO ATENDIMENTO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES AOS USUÁRIOS QUE OCORRE NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Resumo: Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde localizada em Lajeado/RS, conta com uma estrutura multidisciplinar mas que trabalha interdisciplinarmente nos atendimentos aos usuários. O trabalho interdisciplinar é muito importante para potencializar os resultados para os usuários. Objetivos: Compreender as atribuições do profissional de educação física na área da saúde e inclusão, realizar o acolhimento, promover ações em saúde para os usuários que participam dos atendimentos, participar das reuniões de rede para trocar experiências vivenciadas e propor uma ação diferencial. Relato da Experiência: O estágio I do curso de Educação Física Bacharelado ocorre em dois dias da semana, conta com supervisão local e acadêmica. Todas as atividades realizadas são planejadas pela equipe interdisciplinar que atende o usuário, foram aprovadas pelas supervisoras e são registradas em um diário de campo. Os atendimentos iniciam com o acolhimento dos usuários quando estes chegam à clínica. Dois atendimentos que realizamos, têm como demanda o relacionamento dos usuários com seus irmãos e dificuldades em seguir regras impostas por seus pais. Outro atendimento é realizado com uma usuária de cinquenta e três anos, o objetivo do atendimento é direcionado à orientação alimentar e a atividades físicas. Como estudante do curso de educação física, levo aos atendimentos jogos desportivos adaptados às circunstâncias dos atendimentos, atividades lúdicas para buscar o seguimento de regras, opções de atividades e exercícios físicos que possam vir a realizar fora dos atendimentos. Em um segundo momento, as equipes interdisciplinares constroem as evoluções dos casos e as passam para o sistema. Após, ocorre a reunião de rede para compartilhamento das experiências vivenciadas nos atendimentos do dia, sempre respeitando os cuidados éticos sobre os casos. Conclusão: Espera-se que ao final do estágio possamos compreender e debater ações em saúde, acolhimento e trabalho interdisciplinar com as outras áreas da saúde, para tornar-me um futuro profissional com o conhecimento necessário neste segmentos da área da saúde.

Palavras-chave: Educação Física, Usuário, Saúde, Acolhimento, Estágio.

Nome dos autores: Rafaela Bruxel Möesch, Brenda Salvadori Beleboni, Gabriela Auler, Tania Cristina Feig, Lucas Capalonga
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ABORDAGENS CENTRADAS NA PESSOA PARA A REABILITAÇÃO DA COVID LONGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A COVID Longa é uma condição que ainda não é bem compreendida, mas pode ser gravemente incapacitante, afetando as pessoas independentemente da hospitalização ou da gravidade do COVID-19 agudo. A reabilitação é centrada na pessoa e orientada por objetivos, o que significa que as intervenções e abordagens são adaptadas ao indivíduo, dependendo dos sintomas, objetivos e preferências. As abordagens centradas na pessoa para a reabilitação da COVID Longa exigirão atenção consciente ao relacionamento terapêutico entre profissional e paciente, e este aspecto importante da interação clínica é um pilar da reabilitação centrada na pessoa. As relações terapêuticas dependem dos profissionais, criando espaços nos quais os pacientes sentir-se-ão seguros para se envolver na reabilitação, construindo conexões significativas e acreditando nas experiências vividas. Objetivo: Relatar a abordagem centrada na pessoa, em Ambulatório de reabilitação para pessoa que vive com a COVID Longa. Relato da Experiência: O Ambulatório de Reabilitação da Pessoa Acometida por COVID-19 foi implementado na Univates em setembro de 2021, e oferta atendimentos presenciais de Fisioterapia a usuários do Sistema Único de Saúde, duas vezes por semana, no período de 12 semanas. O programa segue as diretrizes brasileiras de Reabilitação Funcional, contando com avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, e quatro fases progressivas de treinamento cardiorrespiratório e musculoesquelético. Após 12 semanas do programa, os pacientes são reavaliados e acompanhados no programa de Telereabilitação, por no mínimo quatro semanas, recebendo alta fisioterapêutica. Todos os pacientes são submetidos ao mesmo protocolo de reabilitação, personalizado no atendimento por equipe atenta às necessidades individuais, visando a integralidade da pessoa, o que contribui para o protagonismo do paciente frente ao seu processo de saúde. Conclusão: Considerando a complexidade clínica e as incertezas da COVID Longa, relações terapêuticas são fundamentais para manter abordagens de reabilitação seguras, por meio do reconhecimento, validação e inclusão das experiências do paciente como um meio de personalizar o tratamento.

Palavras-chave: Ambulatório, Reabilitação, COVID Longa.

Nome dos autores: Carolina Scorsatto Ferreira, Diana Luiza Colombelli, Eduarda Becker, Gabriela Furtado de Oliveira, Gabriela Seghetto Musskopff, Isadora Ravanello Librelotto, Daiane Morgenstern, João Wilney Franco Filho
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE DA DESNUTRIÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE DA UNIVATES

Resumo: Introdução: A desnutrição é uma desordem do fornecimento de nutrientes para as funções fisiológicas do organismo, causada por ingestão insuficiente de nutrientes (primária) ou por má absorção (enfermidades no aparelho digestivo) e inanição (secundária). Essa condição é mais prevalente em grupos socialmente vulneráveis. As modificações fisiológicas da velhice predispõem doenças, atingidos, essa população, na forma primária ou secundária de carência nutricional. O corpo humano precisa de trifosfato de adenosina (ATP) para realizar atividades rotineiras, estes são produzidos por meio de reações químicas nas células a partir de carboidratos, lipídios e proteínas. Portanto, a desnutrição compromete a produção de energia, prejudicando o metabolismo. Dentre as estratégias de intervenções está a reeducação e aconselhamento alimentar, suplementação e aderência ao tratamento. Objetivo: Analisar o caso de uma paciente em estado de desnutrição do ambulatório de nutrição de Saúde Univates por meio do prontuário médico. Relato de experiência: Paciente do sexo feminino, 75 anos, diarista, realiza acompanhamento nutricional desde abril de 2017, com IMC de 17,03. Portadora de anemia por doença crônica, com baixa ingestão calórica oral segundo o recordatório alimentar, hipertensão, insuficiência venosa, baixo peso, e em tratamento para tuberculose. Com história pregressa de câncer e hipotireoidismo. Fez suplementação de cálcio, vitamina B12, sulfato ferroso e Nutren Senior, além de acompanhamento regular no Ambulatório de Nutrição e Saúde da Univates. O peso da paciente em torno de 5 anos foi de 37,1 para 37,3. Conclusão: Conclui-se que a paciente é má aderente ao tratamento, com fatores agravantes, como: suas condições financeiras, história médica pregressa de câncer e hipotireoidismo, além do acentuado gasto energético diário devido ao trabalho como faxineira e baixa ingestão calórica. Dessa forma, é imprescindível o atendimento personalizado, no qual as necessidades nutricionais e particularidades de cada paciente sejam levadas em consideração, visando evitar complicações para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Dieta hipocalórica, Ambulatório de nutrição, Estado nutricional, Nutrologia, Desnutrição.

Nome dos autores: Martina Konzen Motiska, Fernanda Carolina Valler, Michele Bouvie, Magali Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética e incapacitante, causada pela ausência de distrofina, proteína presente na membrana dos músculos estriados, levando à necrose das fibras musculares, substituídas por tecido adiposo. Acomete meninos que herdam o gene mutado de sua mãe, que é assintomática. As primeiras manifestações ocorrem próximo de dois anos, com atraso da marcha, quedas frequentes e presença do Sinal de Gowers, característico da DMD. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de um paciente cadeirante passivo, 15 anos, atendido na piscina adaptada da clínica-escola de fisioterapia da Univates. Relato da experiência: A partir da avaliação da força muscular global, flexibilidade, sensibilidade, tônus, trofismo e reflexos neurotendíneos, foi definido o diagnóstico fisioterapêutico que evidenciou comprometimento motor severo, limitação funcional global para realização de atividades de vida diária (AVD), déficit da coordenação motora grossa devido à fraqueza muscular geral e diminuição da flexibilidade por conta de encurtamentos tendinosos das principais articulações, hiporreflexia e pé em flexão plantar. Além disso, apresenta fraqueza muscular respiratória e, de acordo com o Índice de Barthel, que mede a independência em AVD de acordo com o cuidado pessoal, mobilidade, locomoção e eliminações, apontou dependência total. O tratamento hidrocinesioterapêutico busca prevenir maiores encurtamentos e deformidades, assegurar a amplitude de movimento das articulações e da força muscular preservada, através de mobilizações articulares passivas e exercícios ativos, priorizando a manutenção do controle de tronco e uso dos membros superiores em AVD. Conclusão: A hidrocinesioterapia assegura maior liberdade ao movimento quando comparada a terapias fora da água aquecida, proporcionando a ativação de músculos que não vencem a ação da gravidade. A avaliação fisioterapêutica de pessoas com doenças degenerativas possibilita a identificação das principais dificuldades motoras, bem como, oportuniza o estabelecimento de metas terapêuticas, visando à manutenção da independência funcional pelo maior tempo possível.

Palavras-chave: Hidrocinesioterapia, Doença degenerativa, Fisioterapia.

Nome dos autores: Ana Francine Knoop, Bruno Oliveira Nadalon, Djenifer Caroline Bender, Eduarda Oliveira, Edisom Paula Brum.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

O IMPACTO DA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA NO RESULTADO DE EXAMES DE ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A Doença renal crônica caracteriza-se como uma doença progressiva, responsável pela perda gradativa da função renal. Nesse cenário, a mudança no estilo de vida (MEV), mostra-se como instrumento importante em impedir o progresso, e controlar comorbidades que podem afetar os rins. Objetivo: Avaliar o impacto da aderência à mudança de estilo de vida nos exames laboratoriais do paciente com doença renal crônica. Relato da experiência: A.G., 55 anos, sexo masculino, tabagista e obeso. Encaminhado pela ESF de Roca Sales para a nefrologia, por Relação Albuminúria/Creatinina (RAC) de 450mg/g. Portador de DM2, HAS, DAC, SM e nefrolitíase recorrente. Nega disúria, hematúria, dor abdominal, urgência urinária e constipação. Refere edema em MMIIs, ingesta hídrica adequada, sedentarismo e maus hábitos alimentares. Ao exame físico: 147kg; IMC 49Kg/m².,12; PA 155x100mmHg; edema MMIIs ++/++++ com sinais de insuficiência venosa; ausculta pulmonar e cardíaca sem alterações. Trás laboratoriais apresentando: Ureia 29mg/dL; EQU e Urocultura sem alterações; Creatinina 0,9mg/dL; Creatinina urinária 90mg/dL; Albuminúria urinária 218,7mg/dL; RAC 243mg/g; Na 135meq/L; K 4,9meq/L; HBA1c 7%; Glicose 125mg/dL; CT 276mg/dL; HDL 39 mg/dL; LDL 165mg,dL; TG 358 mg/dL; TGO 19UI/L; TGP 21UI/L; US de vias urinárias apresentando nefrolitíase não-obstrutiva bilateral. Orientado quanto mudanças nos hábitos alimentares, e iniciado tratamento com fibrato e AAS. Retorna em 6 meses para reavaliação, aderente à conduta, com acompanhamento nutricional, referindo perda de 26kg. IMC 40Kg/m². Redução do edema em MMIIs para +/++++. Novos laboratoriais apresentando melhora, com Creatinina 0,60mg,dL, Creatinina urinária 101mg,dL, Albuminúria urinária 67,9mg,dL, RAC 67mg/g, HbA1c 5,3%, Glicose 104mg,dL, CT 162, HDL 42mg,dL, LDL89mg,dL, TG 176mg,dL, TGO 19UI/L e TGP 18UI/L. Conclusão: Conclui-se que a aderência ao tratamento é de inegável importância para a melhora do quadro, não somente a correta administração dos fármacos, como também o tratamento não medicamentoso, muitas vezes menosprezado pelos pacientes.

Palavras-chave: Aderência ao tratamento, Mudança de estilo de vida, Tratamento não medicamentoso.

Nome dos autores: Francieli Michelini Schüler, Luana Holz, Tania Cristina Fleig
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari

ESTIMULAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR E DA PROPRIOCEPÇÃO APÓS ENTORSE DE TORNOZELO: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A entorse de tornozelo é uma lesão muito frequente. O tratamento fisioterapêutico nesse quadro está baseado no alívio da dor, melhora da amplitude de movimento (ADM) e treinamento proprioceptivo para prevenção de novos entorses. Objetivos: Promover o alívio da dor nos membros inferiores, incrementando a mobilidade articular do tornozelo, desenvolvendo o equilíbrio estático e dinâmico global, e, melhorando a resistência à fadiga dos membros inferiores. Relato da Experiência: Estudo de caso realizado na disciplina de Cinesioterapia de C. M. B., 60 anos, sexo feminino, dona de casa, realiza as tarefas do lar, sofreu entorse de tornozelo dois anos e meio antes de chegar ao atendimento fisioterapêutico, referia dor em membros inferiores. Para avaliação foram realizados testes de força, goniometria e equilíbrio (teste Romberg e escala de equilíbrio de Berg). Nos atendimentos foi avaliado o grau de dor segundo escala EVA. Para o plano terapêutico foram adotados exercícios de mobilidade, propriocepção, resistência à fadiga e alongamentos. Além dos 7 atendimentos, foram sugeridos exercícios para a paciente realizar em sua residência. Após realizada a reavaliação, observou-se que a paciente obteve melhora de ADM em ambos os tornozelos e melhora significativa no equilíbrio, percebido e relatado pela paciente, sendo visível na atividade de subir e descer escadas. Além disso, a paciente refere melhora nos níveis de dor, mantendo-se participativa durante todo o tratamento fisioterapêutico. Conclusão: Os exercícios construíram melhora da ADM de tornozelo, equilíbrio e diminuíram a dor, auxiliando para uma melhor qualidade de vida. A paciente apresenta maior grau de mobilidade e diminuição da dor autorrelatada para realizar as atividades domésticas.

Palavras-chave: Cinesioterapia, Propriocepção, Tornozelo, Entorse.

Nome dos autores: Rafael Racorto Reisdörfer; Rodrigo Lara Rother
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE III - GESTÃO, LAZER E QUALIDADE DE VIDA: EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESPORTIVA

Resumo: Introdução: A gestão na área esportiva é um mercado promissor dentro da Educação Física. Dentre as possibilidades existentes, as escolas esportivas para crianças e adolescentes são um espaço de forte inserção profissional e muito populares na região do Vale do Taquari. O estágio profissionalizante III do curso de Educação Física da Univates oportuniza aos acadêmicos vivenciarem na prática os conhecimentos neste tipo de ambiente. Objetivo: O objetivo deste estágio é vivenciar a prática profissional da área da Gestão em Educação Física. Relato de experiência: Foi realizado inicialmente um trabalho de observação do local do estágio a fim de compreender os processos que estão presentes no espaço e de tudo que o cerca. O estagiário auxilia nos processos já existentes de recadastramento dos atletas da escola esportiva, está em vigor agora a implementação de novos processos no novo núcleo que está sediado em um novo município. As atividades são realizadas de acordo com as demandas que foram identificadas e com os processos já existentes, atualmente a principal ação foi a realização de um questionário que auxilia no cadastramento de novas atletas e das que já fazem parte da equipe, durante a realização do cadastro pode-se observar que a realização da atividade impacta diretamente no dia a dia da escola esportiva uma vez que ela tem grande importância como ferramenta de controle. O novo núcleo conta com aulas de voleibol, assim como a matriz, mas também realiza outras atividades de treinamento como: ginástica funcional, treinos aeróbios e específicos. O voleibol é uma atividade esportiva muito forte na região e possui grande capacidade de revelar talentos, por este motivo a realização de um novo núcleo pode ser uma ótima medida junto a comunidade pois oferece aos atletas uma atividade agradável e fomenta cada vez mais o esporte. Conclusão: Conclui-se que o estágio contribui de forma significativa para a formação acadêmica e futuramente profissional pois agrega a teoria vivenciada no ambiente acadêmico e a prática realizada no estágio.

Palavras-chave: Gestão, Desenvolvimento, Formação, Vivência.

Nome dos autores: Sofia Tremea Lorenzi, Andreza Barronio, Daiane Pereira, Gisele Dhein
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Doutor Ricardo/RS

PROJETO SOCIAL INTERGERACIONAL: CARTAS, GERAÇÕES E AFETOS

Resumo: Introdução: A intergeracionalidade busca promover troca de experiências, conhecimentos e valores entre duas ou mais gerações. O Sistema Único de Assistência Social prevê na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais o desenvolvimento de atividades intergeracionais. Diante disso, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Doutor Ricardo/RS foi criado o projeto social intergeracional de troca de cartas entre idosos e crianças "Cartas, gerações e afetos", que busca fortalecer os vínculos afetivos entre essas duas gerações, além de promover o respeito e a valorização de todas as fases da vida. Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento e execução de um projeto social intergeracional durante o estágio não obrigatório de Psicologia no CRAS de Doutor Ricardo/RS. Relato de experiência: Para execução do projeto, foram selecionadas 19 crianças de 9 a 12 anos e 19 idosos, ambos atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família do CRAS de Doutor Ricardo e idosos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, identificados por meio de busca ativa. Foram propostas algumas temáticas que poderiam constar na carta, como apresentação do autor e de sua família, relato de momentos importantes, sonhos já realizados e/ou para o futuro. A criança escreverá a carta de forma anônima e sem saber para quem será. Após, a carta será entregue ao idoso, o qual também escreverá uma carta em resposta, que será entregue a criança. Posteriormente, será feito um encontro para revelar os autores das cartas e terem um momento de trocas e afetos. Conclusão: Nota-se como a intergeracionalidade promove benefícios tanto para as crianças, como também para os idosos. Assim, ações e projetos como este podem ser cada vez mais inseridos e pensados pelas políticas públicas. Diante disso, a participação na execução do presente projeto social durante o estágio não obrigatório possibilitou pensar no processo do desenvolvimento humano e em formas diferentes de promover um envelhecimento saudável aos idosos e um desenvolvimento das crianças que promova a troca de experiências e afetos entre as gerações.

Palavras-chave: Idoso, Criança, Psicologia, Assistência Social, Intergeracionalidade.

Nome dos autores: Alana Luisa Scherer, Aline David, Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Bárbara Luiza Efel, Bruno Oliveira Nadalon, Eduardo Henrique Guadagnin, Eduardo Wollmann Scheffel, Elisa Lutz Saavedra, Francieli Franceschetto Pinto, Gabriela Gottems , Gustavo Henrique Wehner , Jonatan Körner, Julia Tarter da Rosa, Maria Luiza Mendes Alvarez , Maria Luiza Zvirtes, Rafaela Biesdorf Baierle, Helio Miguel Lopes Simão
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

MASTOCITOSE CUTÂNEA: UM RELATO DE CASO.

Resumo: Introdução: A mastocitose cutânea é definida por um grupo de desordens caracterizadas pelo acúmulo de mastócitos na pele, podendo ocasionar sintomas cutâneos e sistêmicos. É uma doença rara, mais prevalente em crianças, sendo mais comum a forma adquirida do que a familiar. As crianças afetadas normalmente apresentam lesões de pele no primeiro ano de vida, com a apresentação clínica mais comum sendo a urticária pigmentosa, podendo cursar também com episódios de flushing, náuseas e diarreia. As lesões de pele são maculopapulares com aspectos polimórficos, geralmente benignas e regridem espontaneamente antes da adolescência. Na ausência de tratamento correto, podem evoluir para a forma sistêmica. Objetivo: Objetivo de chamar a atenção para o diagnóstico de mastocitose cutânea e o manejo adequado, evitando tratamentos desnecessários. Metodologia: As informações do relato foram obtidas por meio da revisão do prontuário médico, da revisão da literatura e e de exames aos quais o paciente foi submetido, além de discussão entre professores e alunos. Relato de Caso: Paciente A. M., masculino, 6 anos de idade, natural de Três Passos, diagnosticado com mastocitose cutânea de variante polimórfica desde os 5 anos. A manifestação da doença iniciou com lesões aos 5 meses de vida. Ao exame físico, apresentou lesões eritematosa-acastanhadas com pouco prurido e flushing, localizadas em face, tórax posterior e região glútea, com Sinal de Darier positivo. Paciente realizou biópsia das lesões apresentando resultado de CD 117 (policlonal) e CD 25 (4C9) ambos positivos para mastócitos. Concluindo que, o resultado do estudo imunohistoquímico associado aos dados clínicos e aos histopatológicos, confirmam o diagnóstico de mastocitose cutânea. O tratamento foi realizado com fexofenadina, um anti-histamínico de segunda geração, por períodos de 15 dias, durante 6 meses, resultou na melhora dos sintomas e redução de aproximadamente 50% nas lesões da face e do tórax. Conclusão: O caso descrito serve para alertar para o diagnóstico correto e precoce da mastocitose cutânea, otimizando o tratamento e melhorando os padrões de qualidade de vida do paciente e familiares.

Palavras-chave: Fexofenadina, Imunohistoquímica, Sinal de Darier, Urticária pigmentosa, Mastocitose cutânea.

Nome dos autores: Aline Patricia Brietzke, Caroline Horn, Gabriela da Silva Garcia Faller, Janaina Chiogna Padilha, Michele Shaiane Zanotelli
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA AMAMENTAÇÃO PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo: Introdução: A maternidade traz um universo de experiências, sensações, descobertas, medos e desafios, que torna o trabalho do Enfermeiro fundamental por ser visto como escuta, suporte e orientação neste período tão importante na vida da família. Objetivo: Relatar a importância do aconselhamento e acompanhamento da amamentação logo após o nascimento. Relato da Experiência: Ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem, da Univates. As aulas ocorreram em um município do Rio Grande do Sul, que comporta uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no primeiro semestre de 2022. As acadêmicas foram acompanhadas por uma professora supervisora. A amamentação inicia logo após o parto com a chamada Hora de Ouro. O estímulo das mamas logo após o parto favorece o início da lactação, e a ingestão do colostro pelo bebê. O colostro é considerado a primeira vacina do bebê, rico em água, proteínas e anticorpos, além de fundamental para a manutenção do nível glicêmico. A amamentação em livre demanda deverá ser continuamente estimulada, o bebê fará a ingestão de pequenos volumes de colostro, várias vezes ao longo do dia. Nossa vivência de caso foi na atenção básica onde orientamos e conversamos com uma puérpera sobre a importância e explicamos a ela que o sucesso da amamentação envolve uma avaliação de diversos parâmetros como: aspectos das mamas, produção do leite, dor na amamentação, posição do bebê, pega do bebê ao seio, sucção e deglutição. É importante estimular a amamentação em diferentes posições, o que facilita o esvaziamento completo de diferentes áreas da mama e reduz a possibilidade de trauma mamilar. Conclusão: O sucesso da amamentação é um processo multidimensional, influenciado pela história, cultura, sociedade, fisiologia, desejos e perspectivas das mulheres sobre a amamentação. O Enfermeiro precisa saber avaliar, levantar possíveis hipóteses, diagnosticar as dificuldades e saber o momento certo de intervir, e quando referenciar a outros profissionais caso seja necessário tendo domínio das técnicas de manejo.

Palavras-chave: Proteção, Prevenção, Amamentação, Estratégia Saúde da Família.

Nome dos autores: Loline Porto Leite e Graziella Gasparotto Baiocco
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ABORTO ESPONTÂNEO: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DAS PACIENTES

Resumo: Introdução: A Organização Mundial de Saúde define o aborto como a interrupção espontânea ou induzida da gravidez. O aborto espontâneo é aquele que ocorre naturalmente, sem que seja provocado intencionalmente pela mulher e pode ter inúmeras causas. Na maioria das pacientes, tem causa multifatorial, o que torna sua investigação difícil. O problema é definido como a interrupção da gravidez de forma involuntária, até 22 semanas gestacionais. Objetivo: Conhecer as percepções e sentimentos das pacientes com relação a um aborto espontâneo. Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória que será tema do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I, do Curso de Graduação em Enfermagem, pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cursada no primeiro semestre de 2022. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista semiestruturada, no período de julho a agosto de 2022. Resultados: Para esta pesquisa serão entrevistada 10 mulheres, da rede de contatos da aluna pesquisadora, que sofreram aborto espontâneo com até 20 semanas de gestação, residentes em uma cidade de pequeno porte, população estimada em 26.907 habitantes, da Região dos Vales do Rio Grande do Sul. Como critério de inclusão serão as mulheres com mais de 18 anos, que sofreram o aborto espontâneo com até 20 semanas de gestação e que aceitarem participar da pesquisa. Como critérios de exclusão com menos de 18 anos, que sofreram o aborto espontâneo com mais 20 semanas de gestação e que não aceitarem participar da pesquisa. Conclusão: Dependendo do nível de sensibilidade da equipe de enfermagem e principalmente, da capacidade ou resiliência da paciente em superar ou não, essa perda, a situação pode sair do controle e afetar não só a qualidade do serviço de enfermagem, mas o restabelecimento da saúde da paciente. Desse modo, o conhecimento adquirido visa contribuir para a recuperação da paciente e o aprimoramento do atendimento por parte da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem, Assistência à Saúde da Mulher, Aborto Espontâneo.

Nome dos autores: Matheus Garcia Poletti, Pâmela Machado
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari

A MÚSICA COMO ENCONTRO NA PÓS-PANDEMIA

Resumo: Introdução: A pandemia afastou e prorrogou diversos grupos e oficinas realizadas no CAPS Adulto da cidade de Lajeado. Antigamente, digo antes do ínicio de 2020, diversos encontros eram feitos no local, marcados por afeto, comrpomissos e mútuo comprometimento. Atualmente, retomando do pós-pandemia, buscamos retomar aos poucos o que antigamente era visto como normal. Realizar atividades em grupo sempre foi algo comum no lugar, porém com a chegada da Covid na rotina das pessoas, tornou-se quase que impossível de se realizar o que era visto como um hábito do espaço. Entretanto, com a vacina e a utilização de máscaras, hoje em dia está sendo possível, de pouco em pouco, fazer voltar acontecer. Objetivo: Demonstrar que a música segue tendo grande valor simbólico para os usuários do CAPS. Ficar sem ela, além de causar sentimentos de falta, fez com que houvessem casos de ansiedade e inquietude. A volta do espaço para que os usuários pudessem cantar proporcionou alívio e marcos de felicidade em suas vidas. Relato da experiência: Sou estagiário de Psicologia no CAPS Adulto de Lajeado e realizo uma oficina de música nas sextas-feiras que tem sido motivo de muita alegria e comemoração, tanto para nós quanto para os usuários do serviço. É possível perceber que a experiência artística possibilta encontros íntimos em cada subjetividade ali presente, seja com momentos de felicidade, cooperação ou descontração. Isso serve tanto para nós quanto para os usuários do serviço que se viam afastado dessa atividade. Conclusão: A música foi e tem sido ainda uma ótima ferramenta utilizada como relaxamento e introspecção para enfrentarmos as dificuldades impostas pela pandemia. Além disso ela proporciona momentos de conexão com os usuários-profissionais, assim como entre os próprios usuários do serviço. Com seu poder de cura comprovado e a praticidade de unir as pessoas em prol de um objetivo, ela vem auxiliando em nosso dia-a-dia . A música se mostra uma ótima forma de aproximar e promover bem-estar nos usuários dos serviços de saúde, assim como tem feito constantemente ao longo da pandemia em cada indiv´íduo que se “refugiou” em suas casas, escutando-a e relaxando em meio a pandemia.

Palavras-chave: Terapêutica, Bem-estar, Caps Adulto, Pandemia, Música.

Nome dos autores: Alana Scherer, Amanda Aparecida Cesa, Amanda Wiest, Ana Letícia Pizzutti, Evelise Trebien, Gabriela Resmini Durigon, Graziela Meneghelli Cabrelli, Isabela Michels, Kananda dos Santos Schneider, Lauren Lima Brasil, Melina Grings, Cláudia Ferri, Roberta Lahude
Afiliação:Universidade do Vale do Taquari - Univates

CASO GRAVE DE MIÍASE PÓS PEDICULOSE

Resumo: Introdução: A pediculose da cabeça é a infestação dos cabelos pelo parasita Pediculus humanus. A transmissão ocorre por contato direto ou por uso de bonés, chapéus, pentes ou roupas de pessoas contaminadas. A miíase é causada pela deposição de ovos de moscas em lesões de pele. As larvas que nascem se alimentam do tecido e das substâncias corporais do hospedeiro. A espécie mais comum de infectar seres humanos é a Cochliomyia homivorax (mosca varejeira), que deposita seus ovos nas bordas de lesões de pele que, quando não tratadas, podem evoluir rapidamente e provocar infecções mais graves. Descrição: A.L.P., 7 anos, feminino, raça branca, natural e procedente de Lajeado. Levada à Emergência hospitalar pela mãe por apresentar lesão em couro cabeludo, que teria iniciado há 20 dias, sem melhora com uso de albendazol, shampoo para piolhos e cefalexina receitados em UBS. A paciente apresentava-se prostrada, hidratada, inapetente, com má higiene. Lesão ulcerada de 8cm no maior diâmetro em região occipital com odor fétido e presença de larvas. No primeiro momento foi feita higiene local com tricotomia total. ALP foi internada para a remoção dos piolhos e das larvas, sendo necessário desbridamento cirúrgico sob anestesia e antibioticoterapia endovenosa com cefuroxima. Independente das próximas condutas o processo resultará em alopecia cicatricial com dano estético. Ficou evidente, neste caso, a negligência e a vulnerabilidade social às quais a paciente foi submetida. Discussão: Os piolhos são insetos sem asas e pequenos que se alimentam de sangue e provocam prurido no couro cabeludo. A deposição dos ovos na lesão, causada pelo prurido devido à pediculose, ocorre nas bordas de lesões de pele. Assim, nascem as larvas de mosca varejeira que se alimentam do tecido e das substâncias corporais do hospedeiro. Se as lesões forem subestimadas e não tratadas, podem gerar traumas como no caso apresentado. Conclusão: Neste caso, a miíase só se desenvolveu por demora no tratamento da pediculose devido à negligência infantil com déficit de cuidados básicos de higiene, o que gerou intenso prurido, chegando a provocar lesões de pele por coçadura.

Palavras-chave: debridamento, higiene, miíase.

Nome dos autores: Thayná Cardoso Hieger, Maiara Conrad Daniel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: Apesar de sua grande relevância, a presença dos cirurgiões-dentistas dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ainda é um assunto pouco difundido. As bactérias que estão presentes em maior quantidade dentro da cavidade bucal são as principais responsáveis pelo desenvolvimento de endocardite bacteriana[1]. Sendo assim, a presença de cirurgiões-dentistas dentro da UTI é de demasiada importância, para que esses profissionais possam identificar precocemente focos de infecção na cavidade bucal e intervir para que o paciente não sofra as consequências de uma bacteremia[2]. Objetivo: O objetivo deste artigo é relatar a experiência de uma estudante de Odontologia dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital do Vale do Taquari como estagiária e reforçar a importância dos cirurgiões-dentistas na atenção terciária. Relato de experiência: A UTI é um ambiente um tanto quanto hostil para aqueles que não estão habituados. Nas primeiras visitas e avaliações dos pacientes internados, a insegurança, ansiedade e o medo eram sentimentos muito fortes. No entanto, ao longo das semanas, esse medo foi sendo substituído pelo sentimento de dever cumprido, ao saber que estávamos cuidando e melhorando a saúde dos pacientes. Na UTI realizamos procedimentos a beira-leito como avaliações, higiene oral, raspagem, exodontia, fotobiomodulação com laser de baixa intensidade, orientação de cuidados e higiene para aqueles que se encontram lúcidos, entre outros procedimentos, conforme as necessidades de cada paciente. Além da oportunidade de vivência num ambiente totalmente diferente da prática clínica em consultório, o estágio dentro do Hospital nos traz um contato muito mais frequente com a área da Estomatologia. Sendo assim, é um ambiente de grande aprendizado e amadurecimento pois precisamos saber lidar com pacientes sedados e com suporte ventilatório mecânico, se encontrando assim em um risco de saúde muito maior e necessitando de maiores cuidados. Conclusão: O cirurgião-dentista tem extrema importância dentro do ambiente hospitalar como profissional capaz de remover focos de infecção dentro da cavidade bucal.

Palavras-chave: UTI, Odontologia , Hospital, Estágio.

Nome dos autores: Adrieli Fernanda Martinello; Bruna Zanini Fiorin; Carolina Telles Dias Curioni; Diego Paulo Sotoriva; Giovana Luiza Schneider; Alice Grasiela Cardoso Rezende Chaves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A BRUXA COMO GUIA DE PESQUISA: UMA PERSPECTIVA ALQUIMISTA

Resumo: Introdução: A pesquisa científica possui extrema importância, uma vez que é responsável pela produção do conhecimento e influencia na transformação da sociedade. O ato de pesquisar pode ser realizado de diferentes maneiras, sendo elas as chamadas metodologias de pesquisa. Assim, ao serem convidados a pensar junto ao texto "Nos Rastros de Uma Bruxa: Compondo Metodologias Alquimistas" da autora Lívia de Rezende Cardoso, que compõe o livro "Metodologias de Pesquisas Pós-críticas em Educação" para a aula de Pesquisa em Psicologia II, os graduandos foram provocados a pensar em diferentes formas de se fazer e pensar o ato de pesquisar. Objetivo: O presente resumo possui como finalidade apresentar a metodologia da bruxa — também chamada de metodologia alquimista —, que conforme a autora propõe, busca mesclar diferentes metodologias de pesquisa a partir da experimentação, da busca pelo novo, fugindo dos modelos acadêmicos tradicionais e mais rígidos. Relato da experiência: Após exporem para os demais colegas da disciplina a leitura proposta para o grupo, foi aberta uma discussão com a turma, buscando pensar juntos se é possível misturar diversos métodos de se fazer pesquisa. Apesar da estranheza que perpassou tanto os estudantes que formam o grupo, quanto os demais colegas, foi possível elencar de que forma esse tipo de metodologia de pesquisa pode ser benéfica na vida acadêmica e profissional, assim como os efeitos que ela pode produzir e também os cuidados que se deve ter ao utilizá-la, apontando a importância de sempre explicitar cada passo do caminho feito pela "bruxa", ou seja, por um(a) pesquisador(a) que utiliza de metodologias alquimistas no ato da pesquisa. Conclusão: A partir dos debates realizados, foi possível concluir que a metodologia alquimista da "bruxa" proporciona uma maior liberdade ao pesquisador(a), sem que se perca o rigor e a cientificidade. Assim, pode-se escolher caminhos singulares e criativos no pesquisar no que diz respeito às metodologias escolhidas, levando-se em conta também que neste tipo de metodologia não se pode abrir mão do rigor e da fundamentação teórica para garantir o caráter de cientificidade do ato de pesquisar.

Palavras-chave: Metodologia da pesquisa, Formação , Psicologia, Pesquisa.

Nome dos autores: Cristian Luis Mallmann,Rodrigo Lara Rother
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE ESTÁGIO: TREINAMENTO ESPORTIVO NO ATLETISMO

Resumo: Introdução: A prática do exercício físico, pode proporcionar vários benefícios à saúde e ainda constitui uma forma efetiva de prevenção à ocorrência de doenças futuras. Em relação às crianças, desempenha papel fundamental sobre a condição física, psicológica e mental, e ainda pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar. Objetivo: Relatar a intervenção de um estagiário de Educação Física em atendimento na AAVA (Associação de Atletismo dos Vales), atendendo crianças e adolescentes. Relato da experiência: A equipe de atendimento no local é composta por um estagiário da educação física e um supervisor local, formado em Atletismo, os atendimentos no local começaram em março, acontecem quarta e sexta-feira, com uma duração de 4 horas e 30 minutos a cada treino. Ao todo são 3 turmas que treinam, divididas por idade, cada turma tem seu horário de treino, com isso podemos trabalhar treinos específicos com cada turma, separando os em provas específicas que eles irão participar, pois ao longo do ano terão 8 competições onde os alunos poderão participar, com várias provas diferentes. No estágio eu procuro auxiliar o professor nos treinamentos durante as atividades propostas por ele, procurando aprender e ensinar os alunos, trazendo algumas atividades diferentes dos treinos para motivá-los a realizá-las, como o aquecimento inicial e alguma brincadeira no final. Após realizar as observações e os atendimentos até o momento, percebi uma grande melhora no meu atendimento com os alunos, espero que o estágio me permita obter um conhecimento teórico e prático sobre o treinamento esportivo de Atletismo. Conclusão: O treinamento de Atletismo ajuda muito a melhorar a saúde de seus praticantes. Percebi que ao longo do semestre houve uma melhora significativa nos alunos, na realização das atividades e na sua auto estima.

Palavras-chave: Atletismo , Adolescentes, Crianças, Treinamento.

Nome dos autores: Daniela Fernanda Prospero, Suzana Feldens Schwertner, Rodrigo Lara Rother
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PSICOLOGIA E ESPORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM EQUIPES FEMININAS DE VOLEIBOL DE BASE

Resumo: Introdução: A Psicologia e o Esporte se aproximam como áreas de atuação ao buscarem melhor rendimento e performance de atletas em atividades coletivas e individuais, ao mesmo tempo em que direcionam um olhar para sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, pelo segundo ano consecutivo, o curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates e a Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES) desenvolvem Estágio Supervisionado Básico. Objetivo: Relatar a experiência como estagiária de Psicologia na AVATES. Relato da experiência: A AVATES é uma associação esportiva para formação e manutenção de equipes de voleibol feminino de base com sede na cidade de Estrela/RS. O estágio teve início no dia 15 de fevereiro de 2022 e possui carga horária de 12 horas semanais. As atividades do estágio são realizadas três vezes por semana e envolvem acompanhar os treinamentos e jogos das equipes de voleibol feminino de base, assim como a rotina das atletas que moram no alojamento mantido pela AVATES. As equipes são divididas em seis categorias, sendo estas Mini-Vôlei, Pré-Mirim, Mirim, Pré-Infantil, Infantil e Infanto Juvenil, e compostas por atletas de 8 a 18 anos de idade. Até o momento, além de observar os treinos semanais de cada categoria e dos encontros semanais com as 15 atletas que moram no alojamento, foram realizadas observações de três campeonatos diferentes. Para os próximos meses, levando em consideração as demandas da comissão técnica, as observações realizadas, a supervisão local e a orientação acadêmica, espera-se planejar e desenvolver intervenções mais específicas, que possam auxiliar no melhor rendimento e na qualidade de vida das atletas. Conclusão: O estágio tem se mostrado como um desafio e, ao mesmo tempo, uma possibilidade de conhecer e refletir sobre a atuação do profissional de Psicologia na área do Esporte. Ainda, a experiência tem possibilitado compreender a importância da relação do psicólogo com outros profissionais da comissão técnica, bem como a necessidade de uma maior aproximação com aspectos específicos do voleibol.

Palavras-chave: Voleibol, Estágio, AVATES, Esporte, Psicologia.

Nome dos autores: Bruna Lanius, Carolina Nunes Moura, Cintia Stadtlober, Emanuele Bonan de Bortoli, Jociele da Conceição Moraes, Eliane Lavall
Afiliação:Universidade do Vale do Taquari - Univates

PRECARIEDADE DA REDE DE APOIO SOCIAL

Resumo: Introdução: A rede de apoio, em sua configuração, dá-se pela criação e manutenção de vínculos, com familiares, no trabalho, escola e nos diversos espaços sociais inseridos. Objetivo: O presente resumo, tem por objetivo relatar experiências vivenciadas pelas acadêmicas de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari durante a Aula Prática da Disciplina de Atenção Básica do primeiro semestre de 2022, relacionadas a rede de apoio social dos usuários do serviço de saúde. Relato da experiência: Observou-se, durante as atividades em uma Unidade Básica de Saúde do município de Lajeado, que os usuários do serviço apresentam fragilidade na rede de apoio social. Percebe-se nesta localidade, pessoas idosas vivendo sozinhas em decorrência do abandono afetivo de seus filhos, que se mudaram por motivo da formação de novas famílias ou busca de novas oportunidades, adolescentes abandonados afetiva e financeiramente, onde se nota a carência devido à falta de suporte familiar para orientação dos mesmos. A rede de apoio é um fator que deve ser considerado para garantir qualidade de vida e saúde para a população. Na adolescência, por exemplo, a falta de amparo pode causar danos muitas vezes irreparáveis para o crescimento cognitivo, desenvolvimento individual e de compreensão do mundo. Foram identificadas também, situações de gestantes sem apoio do parceiro ou de seus familiares, devido a gestação indesejada e precárias condições financeiras, o que muitas vezes dificulta o retorno ao trabalho das usuárias por não poderem contar com o amparo familiar após a licença maternidade. Conclusão: A partir das observações feitas, identificou-se que a pandemia teve impacto negativo na criação e conexão de novos laços afetivos por parte dos usuários dos serviços, deixando-os desamparados de vínculos fortes com as redes de apoio sociais, que não são facilmente restituídas na sociedade. A maioria desses laços restringe-se ao âmbito da família nuclear, quando essa existe, ou a própria Unidade básica de Saúde, tornando a rede de apoio precária, provocando assim o sentimento de desamparo.

Palavras-chave: Vínculos, Pandemia, Família, Rede de apoio, Precariedade.

Nome dos autores: Caroline De Bortoli, Ana Luísa Freitag, Liciane Diehl
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DO CURSO DE PSICOLOGIA NA REDE DE CARREIRAS

Resumo: Introdução: A Rede de Carreiras da Universidade do Vale do Taquari está inserida no Universo Univates, área que também conta com ações, como apoio à aprendizagem, rede de cuidado, apoio na trajetória acadêmica do estudante. A orientação profissional e de carreira é uma disciplina que compõe o campo da Psicologia do Trabalho e envolve análise de interesse e aspirações profissionais, orientação nas escolhas profissionais, autoconhecimento e desenvolvimento individual, mentoria, entre outras atividades. Objetivo: Este resumo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por uma estudante do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que está realizando Estágio Supervisionado Específico com ênfase em Subjetividade e Trabalho no setor da Rede de Carreiras. Relato de experiência: O estágio, que teve início no mês de Fevereiro de 2022, tem se apresentado como uma experiência promissora tendo em vista a diversidade de possibilidades de ações práticas realizadas pelo local. No âmbito da Orientação Profissional, as mesmas ocorrem de forma individual com duração de aproximadamente 45 minutos, com agendamento prévio para sua realização. Por nos encontrarmos em um ambiente acadêmico, a oferta deste serviço torna-se relevante, de modo que, nesse momento, se potencializam as relações entre a vida acadêmica e a vida profissional. Com a realização da Orientação Profissional, aspectos que envolvem a profissão, o curso e a carreira são trabalhados para que andem em uma mesma direção. Por meio da análise do perfil, habilidades e desejos do sujeito, cabe ao orientador auxiliar o estudante, que busca o serviço, traçar seu caminho. Conclusão: O estágio propicia a vivência na área e aponta para a importância do estabelecimento de um ambiente acolhedor, que propicie trocas e a resolução de conflitos. A Orientação Profissional é uma área ainda pouco explorada na Psicologia do Trabalho, por isso revela-se como uma forma de atuação promitente para futuros psicólogos e psicólogas.

Palavras-chave: Psicologia, Orientação Profissional, Relato de experiência.

Nome dos autores: Luís Fernando Schmitz, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE ESTÁGIO EM ACADEMIAS DE SAÚDE NA CIDADE DE VENÂNCIO AIRES

Resumo: Introdução: As academias de saúde estão disponíveis para a população em geral, no qual podem usufruir do espaço físico, de equipamentos, e aparelhos com a supervisão de um profissional de Educação Física. Os usuários utilizam o serviço através de escolha espontânea ou por encaminhamento, e são submetidos por uma avaliação individual, e se definem atividades que possam promover saúde aos mesmos. Objetivo: Compreender o dia a dia de um profissional de Educação Física na formação de vínculos com usuários, acompanhamento e intervenção com treinamentos para melhorar as capacidades físicas dos usuários. Relato da experiência: O Estágio Profissionalizante I - Saúde e Lazer, busca promover a saúde, através de atividades físicas e corporais. Ao longo do estágio, estão sendo realizadas visitas nos cinco dias da semana, intercalado em duas academias de saúde em Venâncio Aires. As observações e intervenções ocorrem na parte da manhã, e em alguns dias no turno da tarde. As atividades propostas são treinos intervalados, de força e funcional para usuários de meia idade e até idosos, com uma frequência menor de adolescentes. A escolha do treino intervalado foi pelo motivo de serem aulas curtas de no máximo uma hora, e por possuir uma intensidade um pouco mais elevada, porém com intervalos de baixa intensidade. Será aplicado também uma ação diferencial, que nesse contexto escolhemos uma anamnese, no qual é uma ferramenta muito utilizada para diagnosticar queixas, histórico de sintomas e doenças do usuário, e de seus familiares. Desta forma, esse questionário irá complementar informações adquiridas anteriormente, em seu primeiro dia de atividade junto a academia de saúde. Conclusão: Espera-se uma melhora na aptidão física dos usuários, através de treinamentos que possibilitem uma melhora na qualidade de vida dos mesmos. Com os treinamentos propostos além de melhorar o tônus muscular, e a interação social, essa intervenção e aplicação da ação diferencial, também pretende ajudar em intervenções futuras através dos diagnósticos que foram adquiridos.

Palavras-chave: saúde, atividade física, treinamento, Aptidão física, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Alana Luisa Scherer, Aline David, Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Bárbara Luiza Efel, Bruno Oliveira Nadalon, Eduardo Henrique Guadagnin, Eduardo Wollmann Scheffel, Elisa Lutz Saavedra, Francieli Franceschetto Pinto, Gabriela Gottems , Gustavo Henrique Wehner , Jonatan Körner, Julia Tarter da Rosa, Maria Luiza Mendes Alvarez , Maria Luiza Zvirtes, Rafaela Biesdorf Baierle, Bruna de Lima Porto

Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

SARCOIDOSE COM ACOMETIMENTO RENAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A sarcoidose é uma doença inflamatória sistêmica, com formação de granulomas não caseosos nos tecidos e possui etiologia idiopática, onde pulmões e sistema linfático são os locais mais afetados. O acometimento renal é raro e pode estar relacionado a infiltração granulomatosa intersticial renal, e aos distúrbios do metabolismo do cálcio envolvidos na doença. Objetivo: relatar um caso de sarcoidose atípica com acometimento renal. Relato de experiência: paciente feminina, 70 anos, internada por secreção sanguinolenta em VAS, dispneia e febre. Tomografia de tórax demonstrou nódulos intrapulmonares, mediastinais e hilares sugestivos de linfonodomegalias, o maior medindo 3,1x1,8 cm. Realizou biópsia de linfonodo por mediastinoscopia que mostrou linfadenite crônica granulomatosa, com imunohistoquímica, evidenciando granuloma do tipo sarcoide com fungos e BAAR negativos, compatível com sarcoidose. Exames da internação demonstravam PCR máxima de 470, VHS 118, creatinina basal 0,8 e EQU com 4 leucócitos, 9 eritrócitos e hemoglobina +. O quadro clínico foi compatível com sarcoidose pulmonar e iniciou-se prednisona 40 mg/dia. Na segunda consulta, PCR 32, VHS 25, creatinina 3,06, EQU com 10 leucócitos, 40 eritrócitos e hemoglobina +. Índice proteinúria/creatinúria 0,48 e ecografia de vias urinárias sem alterações. Após exclusão de outras causas, foi realizado diagnóstico presuntivo de acometimento renal pela sarcoidose, chamando atenção o uso de corticoide em dose alta sem resposta. Sendo assim, decidiu-se iniciar tratamento com ciclofosfamida na dose mensal de 500 mg/m². Após uso da medicação, paciente apresentou melhora laboratorial. PCR 6,6, VHS 20, creatinina 1,76, EQU sem sedimentos e índice proteinúria/creatinúria 0,1. Foi avaliada por nefrologista, que diante do quadro, concordou com diagnóstico de acometimento renal pela doença de base. Atualmente, em uso de azatioprina e diminuição gradual de corticoide, a paciente evolui bem. Conclusão: Embora raro, o acometimento dos rins deve ser lembrado em pacientes com perda abrupta de função renal e sarcoidose ativa, que se não tratada de forma correta, pode levar à perda irreversível da função do órgão.

Palavras-chave: Granulomatosa, Renal, Sarcoidose.

Nome dos autores: Osvaldo Augusto Sulzbach, Vitória da Silva Marquetto, Bianca Soares Reis
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA PÓS-PANDEMIA

Resumo: Introdução: A saúde mental da população pós pandemia do COVID-19 tem preocupado profissionais da área da saúde, visto que, a pandemia trouxe consequências permanentes e temporárias, como luto, depressão e solidão. Sabe-se que ações em grupos e atividades coletivas melhoram a saúde mental de populações específicas. Nesse contexto, um grupo de Educação em Saúde foi idealizado pelos estudantes de Odontologia no eixo Educação Permanente VII através de um projeto de intervenção a ser aplicado na Estratégia de Saúde da Família Montanha, Lajeado - RS. Objetivo: Proporcionar um grupo de interação social de mulheres, aliado a ações estratégicas de cuidados em saúde mental e confecção de roupas para doação. Metodologia: O encontro do grupo em saúde será realizado quinzenalmente na ESF Montanha. Mulheres do bairro Montanha, Moinhos d' Água e Bom Pastor podem se voluntariar para participar do grupo que além de proporcionar momentos de rodas de conversa articuladas pela equipe de saúde com a participação da cirurgiã dentista, auxiliares de saúde bucal e estagiários de odontologia visa desenvolver atividades manuais para confecção de roupas para doação. Haverá momentos de trocas de experiências e aprendizagens entre as participantes no que se refere aos trabalhos manuais. As peças de roupas, como luvas, meias e casacos de lãs, produzidas pelo grupo, serão doadas aos hospitais Divina Providência, Estrela - RS e Bruno Born, Lajeado - RS, com destino a bebês e crianças necessitadas. Resultados esperados: Espera-se conseguir atingir o maior número de participantes possíveis, além de criar maneiras de interação e interlocução desses integrantes e equipe de saúde, bem como a produção de itens para doação. Ao nível da instituição de saúde, espera-se melhorar as suas práticas, potencializando os recursos humanos disponíveis. Conclusão: Diante do exposto, observa-se a necessidade de diversificar as práticas tradicionais em saúde mental através de ações que priorizem a inclusão social, minimizando os impactos oriundos da pandemia.

Palavras-chave: Socialização, Pandemia, Saúde-mental.

Nome dos autores: Milena Thaís Konrath, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE GROSSA DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, sendo a alteração cromossômica mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual na população. Além do comprometimento cognitivo, há características físicas específicas e comuns, como hipotonia muscular generalizada e atraso no desenvolvimento psicomotor. Objetivo: Descrever o resultado da avaliação da motricidade grossa de um bebê, sexo feminino, 19 meses, com SD, atendido na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates. Relato de experiência: Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, o protocolo GMFM-88 (Gross Motor Function Measure), instrumento de observação padronizado, elaborado e validado, para medir a função motora grossa de crianças com déficits motores, ao longo de um período de tempo, em cinco dimensões: A, B, C, D, E. A partir do protocolo é possível, em cada um dos movimentos testados nas respectivas dimensões, verificar se a criança não inicia o movimento (0), inicia (1), completa parcialmente (2) e completa (3), proporcionando, a partir dos resultados obtidos, a definição da(s) área(s) metas para a prescrição de condutas terapêuticas que incentivem a aquisição de habilidades motoras. Após a avaliação, a criança obteve os seguintes resultados: Dimensão A (deitar e rolar, 51/51 pontos); B (sentar, 52/60 pontos); C (engatinhar e ajoelhar, 27/42 pontos); D (em pé, 5/39 pontos); E (andar, correr e pular, 0/72 pontos). Assim, neste caso, os resultados apontam que a área meta principal para estimulação motora é a dimensão D, ou seja, ficar em pé, visto que se encontra com menor pontuação e a criança já realiza diversas atividades da dimensão C como engatinhar, passar para ortostase e trocar passos laterais com apoio ativo. Conclusão: A avaliação da motricidade grossa de crianças com SD, mediante protocolos padronizados, é de suma importância na identificação dos déficits motores, e consequentemente, para a elaboração de condutas terapêuticas que favoreçam a estimulação motora e a aquisição de habilidades antigravitárias.

Palavras-chave: Avaliação, Habilidades Motoras, Síndrome de Down.

Nome dos autores: Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE GROSSA DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 é uma condição geneticamente determinada, sendo a alteração cromossômica mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual. A presença do extra do cromossomo 21 determina características físicas específicas, hipotonia muscular generalizada e atraso no desenvolvimento psicomotor. No Brasil nasce uma criança com SD a cada 700 nascimentos, independente de etnia, gênero ou classe social. Objetivo: Descrever o resultado da avaliação da motricidade grossa de um menino de 3 anos e 8 meses com SD, atendido na clínica-escola de fisioterapia da Univates, na disciplina de fisioterapia neurológica II, que tem como pressupostos, a capacitação dos estudantes para o processo de avaliação e tratamento de crianças com atraso no desenvolvimento. Relato de experiência: Na avaliação, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, o GMFM-88 (Gross Motor Function Measure), instrumento de observação padronizado, elaborado e validado para medir mudanças na função motora grossa de crianças com déficits motores, ao longo de um período de tempo, em cinco dimensões: A (deitar e rolar - 51 pontos); B (sentar - 60 pontos); C (engatinhar e ajoelhar - 42 pontos); D (em pé - 39 pontos); E (andar, correr e pular - 72 pontos), sendo possível, a partir da observação, verificar se a criança não inicia o movimento (0), inicia (1), completa parcialmente (2) e completa (3). A interpretação da pontuação obtida possibilita a definição da(s) área(s) meta(s) para elaboração de condutas terapêuticas que incentivem as habilidades motoras. Na dimensão D a criança alcançou 12/39 pontos (30,7% das habilidades) e na dimensão E obteve 16/72 pontos (22,2% das habilidades). Conclusão: A avaliação da motricidade grossa de crianças com SD, mediante protocolos padronizados, é importante na identificação de déficits motores, auxiliando na elaboração de condutas terapêuticas que favoreçam a estimulação motora e o alcance de posturas e movimentos ativos antigravitários. Neste caso, a fisioterapia busca, durante as intervenções, incentivar a aquisição do equilíbrio estático e dinâmico, para posterior treino de marcha voluntária.

Palavras-chave: Fisioterapia, Síndrome de Down, Motricidade grossa, Avaliação.

Nome dos autores: Bianca Daynake Schweizer, Sofia Tremea Lorenzi, Elisângela Mara Zanelatto
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

SOU ADULTO, E AGORA? ESCUTANDO O ADULTO SOBRE AS SUAS DORES E AS ALEGRIAS DO PROCESSO DE ADULTECER

Resumo: Introdução: A transição da adolescência para a vida adulta é uma fase em que se espera determinadas mudanças e condutas dos indivíduos considerados jovens adultos. Entre estas, destaca-se maior responsabilidade em suas escolhas e atos, busca de independência e autonomia atreladas a construção e desenvolvimento da vida profissional, a saída da casa dos pais e a união conjugal. Objetivo: Relatar a experiência de uma intervenção realizada em um componente curricular junto ao curso de Psicologia de uma Universidade no interior do Rio Grande do Sul. Relato de Experiência: A intervenção se refere a realização de uma entrevista semiestruturada com uma jovem adulta de 21 anos, a partir de um roteiro previamente elaborado pelos estudantes durante uma aula do componente curricular voltado ao estudo do desenvolvimento humano na vida adulta. A entrevista aconteceu por meio da plataforma virtual Google Meet e foi gravada com o consentimento da participante, após a apresentação e leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir do relato, exercitou-se a observação e a escuta, entendendo um pouco mais de como, para aquela jovem, ocorre o processo de tornar-se adulto e quais as dificuldades mais presentes durante esse processo. Também, foi possível articular tais elementos narrados pela entrevistada com as matérias de estudo, discussões e leituras abordados no componente curricular. A partir dessa articulação, notou-se que a entrevistada possui dificuldades de se ver como adulta por ainda morar com os pais. No entanto, o fato de ter uma vida profissional estável auxilia no processo de se perceber como adulta, especialmente pela independência financeira. Ademais, ela sente que segue um estereótipo imposto pela sociedade, referente aos papéis sociais esperados para cada etapa transicional, sendo vinculados ao estudar, trabalhar, casar e ter filhos. Conclusão: Contudo, percebeu-se como vários fatores sociais, econômicos e psicológicos estão atrelados a esse processo de adultecer. Sendo assim, percebe-se a necessidade da realização de atividades durante a graduação que desenvolvam a escuta e a identificação das diferentes formas de vivenciar as fases da vida.

Palavras-chave: Aula, Intervenção, Jovem adulto, Transição, Adultecer.

Nome dos autores: Fernanda Carolina Valler, Martina Konzen Motiska, Michele Bouvie e Magali Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE PACIENTE COM VARIANTE DA SÍNDROME DANDY WALKER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A variante de Dandy Walker (VDW) é uma forma menos severa e mais comum da Síndrome de Dandy Walker. Caracteriza-se por malformação congênita da fossa posterior do sistema nervoso central (SNC), incluindo o cerebelo e estruturas adjacentes, causando disgenesia e hipoplasia do vermis cerebelar. Uma das consequências mais relevantes da disfunção cerebelar é a ataxia, uma alteração neurológica da coordenação motora e do equilíbrio, composta por inúmeros sinais e sintomas como, por exemplo, a presença de diasbasia, astasia, dismetria, disdiadococinesia, disartria e nistagmo, impondo restrições à realização de atividades fundamentais da vida diária. Objetivo: Descrever os resultados da avaliação realizada com paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, com diagnóstico médico de VDW e atrofia cerebelar difusa, que realiza atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, mediante aplicação da Escala para Avaliação e Graduação da Ataxia (SARA), um instrumento simples e rápido de coleta de dados que identifica a gravidade da ataxia cerebelar. A escala é composta por 8 itens: 1) marcha (0-8 pontos); 2) postura (0-6 pontos); 3) sentado (0-4 pontos); 4) distúrbio da fala (0-6 pontos); 5) perseguição dos dedos (0-4 pontos); 6) index-nariz (0-4 pontos); 7) movimentos rápidos e alternados da mão (0-4 pontos); 8) deslizamento calcanhar joelho (0-4 pontos), com pontuação total que varia de 0 (sem ataxia) a 40 (ataxia severa). Para as atividades motoras das quatro extremidades, a avaliação é realizada bilateralmente, e os valores médios são usados para obtenção da pontuação total. Relato da experiência: Após a aplicação da SARA, os resultados demonstram que a paciente apresenta máxima dependência, com pontuação total de 30. Desse modo, foram elencados como objetivos terapêuticos, estimular o equilíbrio estático e dinâmico e a coordenação motora. Conclusão: A avaliação da gravidade da ataxia com a utilização de instrumentos padronizados é de suma importância, pois possibilita estabelecer o nível atual de funcionalidade do paciente, identificar as principais dificuldades e estabelecer metas terapêuticas de tratamento, buscando a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Malformações congênitas, Fisioterapia, Ataxia cerebelar.

Nome dos autores: Cassiele de Cássia Lima Brunheira, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO MOTORA E DA INDEPENDÊNCIA EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Define-se paralisia cerebral (PC) como um grupo de distúrbios caracterizados pela alteração do movimento, do tônus muscular e da postura, que causam limitações da atividade motora, atribuídas a eventos não progressivos ocorridos durante o desenvolvimento cerebral. Pessoas com PC também podem apresentar distúrbios na cognição, comunicação e comportamento. No Brasil, estima-se uma prevalência de 7 para cada 1.000 crianças nascidas vivas. Objetivo: Descrever o resultado da avaliação motora e da independência em atividades de vida diária (AVD) de uma menina, 16 anos, com PC, atendida na clínica-escola de fisioterapia da Univates, através da disciplina de Fisioterapia Neurológica III na qual os estudantes são capacitados para o processo de avaliação e tratamento de pessoas com sequelas neuromotoras. Relato de experiência: Na avaliação utilizou-se o índice de Barthel modificado (IBM) que verifica o quão independente o sujeito é em AVD, teste de Romberg que avalia o equilíbrio estático, escala de equilíbrio de Berg (EEB) que analisa o equilíbrio dinâmico, TUG (timed up and go) para identificar possíveis riscos de quedas e a escala de Ashworth que constata o grau de espasticidade muscular. Observou-se espasticidade flexora grau 2 em membros inferiores (MMII) e padrão postural característico de diplegia: rotação interna de quadril, adução de MMII, flexão de joelhos e pés equinos. O IBM resultou em 50/50 pontos, indicando independência total nas AVD; na EEB pontuou 44/56 pontos com bom equilíbrio dinâmico; no teste de Romberg apresentou oscilação na posição “um pé diante do outro” e olhos abertos, denotando discreto comprometimento; o teste de caminhada do TUG foi finalizado em 17 segundos, apontando e baixo risco de quedas. Conclusão: A avaliação motora e da independência funcional na PC é de suma importância para reabilitação destes sujeitos, uma vez que busca minimizar deformidades estruturais de tecidos moles (músculos e tendões) e melhorar o alinhamento biomecânico das articulações corporais através de técnicas de modulação de tônus e exercícios personalizados, com vistas à maior autonomia e independência motora na realização de tarefas do dia a dia.

Palavras-chave: Fisioterapia, Paralisia Cerebral, Avaliação.

Nome dos autores: Frederico Josué Müller, Jéssica Luana Dornelles Da Costa e Silvane Fensterseifer Isse.
Afiliação:Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE ESTÁGIO EM SAÚDE E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA NO PULSAR - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA DA UNIVATES

Resumo: Introdução: Doenças cardiometabólicas estão entre as principais causas de mortes da população brasileira nos últimos anos. O número de pessoas acometidas por essas doenças têm apresentado aumento significativo e algumas estratégias já estão sendo pensadas para diminuir os impactos na vida dessas pessoas. O Pulsar - Programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica, caracteriza-se por ser um programa de reabilitação, visando a melhoria da qualidade de vida e saúde dos usuários, além de ser um espaço que atende as demandas do ensino e recebe acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado, para a realização do Estágio Profissionalizante, Educação Física, Saúde e Inclusão . Objetivo: Relatar a experiência do estágio curricular no Programa Pulsar. Relato da experiência: Inicialmente foi feito um estudo sobre as doenças que os usuários do programa apresentavam, buscando entender sobre a avaliação e prescrição de exercícios físicos que seriam adequadas dentro de cada caso. O grupo é formado por oito pessoas de 54 a 76 anos, de ambos os sexos, que foram encaminhadas para o programa pelos serviços de nutrição e fisioterapia da Univates. São realizadas três sessões de treinamento semanais, na parte da manhã. Inicialmente são realizadas aferições de parâmetros vitais, como saturação de oxigênio sanguíneo, frequência cardíaca, pressão arterial e glicemia. Em seguida, são realizados exercícios aeróbicos e de musculação, nos 15 minutos finais, são realizados alongamentos e aferições dos parâmetros vitais. Esses dados são anotados e comparados, o que permite o acompanhamento da evolução dos treinamentos e as respostas agudas que o exercício provoca nesses usuários, assim como ajustes que se mostram necessários. No final da manhã, são realizados os ajustes de treinamentos prescritos, alta dos atendimentos e discussões para os próximos atendimentos onde participam dois profissionais de Educação Física e um estagiário. Conclusão: Podemos concluir que o espaço apresenta uma possibilidade de aprendizado para os acadêmicos e a possibilidade de colocar em prática os estudos realizados nas disciplinas do curso.

Palavras-chave: Saúde, Reabilitação, Educação Física, Estágio Profissionalizante.

Nome dos autores: Diego Paulo Sotoriva, Michelle Engers Taube
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Em nossa sociedade, o trabalho é mediador da integração social, seja por seu valor econômico ou aspecto cultural, tendo importância fundamental na constituição da subjetividade, no modo de vida e na saúde física e mental das pessoas. A Psicologia da Saúde Ocupacional (PSO) surge como um novo olhar para a saúde do trabalhador dentro das organizações, apresentando um aumento nos estudos da área, devido às crescentes demandas nas relações de doença vinculadas ao trabalho. A PSO é a aplicação da psicologia para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores. Objetivo: Relatar uma experiência de atuação como acadêmico em psicologia e aluno de iniciação científica do grupo de Pesquisa em PSO da Unisinos, apresentando, percepções práticas da realidade em auxiliar a realização de pesquisas, e os desafios enfrentados durante a coleta. Relato da experiência: Enquanto auxiliar de pesquisa, as atividades centram-se na instrução, aplicação, coleta de instrumentos, análise dos dados e participação de seminários com o grupo. A vivência começa no primeiro contato com as empresas, onde percebe-se resistências das organizações em participar da pesquisa. Como novo pesquisador, o sentimento é de frustração em perceber que alguns locais não se dispõem a pensar nos possíveis conflitos que se instauram nas relações de equipe. Ao visitar as empresas que aceitaram participar, foi possível identificar durante a aplicação dos instrumentos, a necessidade do pesquisador estar preparado para imprevistos, como dúvidas ou déficits cognitivos dos participantes, em situações de falta de entendimento do instrumento ou dificuldades na leitura. Conclusão: Conclui-se que a prática de ser pesquisador é o conjunto de construir uma pesquisa com bons instrumentos e contextualizado com uma abordagem teórica, e o desenvolvimento de senso crítico para resolver os desafios que surgem ao longo da pesquisa. Assim, entendo que ser pesquisador exige dedicação e insistência, saber trabalhar com o inesperado, persistir pelo avanço da ciência na completude do estudo e na popularização de seus resultados.

Palavras-chave: ciência, psicologia, trabalhadores, trabalho, saúde.

Nome dos autores: Kátia Luisa Krabbe; Alana Pavi; Gisele Dhein
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

TERRITÓRIO EM SAÚDE COMO POTÊNCIA PARA O CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Resumo: Introdução: Entende-se território, no contexto da Atenção Básica (AB), como uma gama de situações históricas, ambientais, sociais e econômicas que de alguma forma estão atreladas à saúde da população e que terão um impacto significativo em sua vida. Os profissionais que atuam na AB precisam identificar e conversar com estas características do território, já que elas dizem e fazem compreender algumas demandas que chegam até a Unidade Básica de Saúde (UBS), como: questões de vulnerabilidade, violência, abandono escolar, desemprego e uso de drogas. Objetivo: Relatar a atuação de uma estagiária de Psicologia em um grupo de caminhada de uma UBS, a partir do conceito de território. Relato da experiência: O grupo de caminhada surgiu a partir de uma demanda identificada pela nutricionista da UBS, que convidou alguns usuários com problemas de hipertensão, diabetes, depressão e outras comorbidades para realizar, semanalmente, uma caminhada de 45 minutos, pelo bairro, saindo da UBS. No retorno à unidade é realizada uma atividade breve sobre algum tema relacionado à saúde, qualidade de vida ou promoção à saúde. Atualmente o grupo não tem número fixo de participantes, mas são todas mulheres com mais de 50 anos. A inserção da estagiária de psicologia se deu pela vontade de conhecer quem eram os usuários da UBS, quais são suas demandas e como é o bairro. Inicialmente foi solicitado às integrantes se elas aceitavam a participação da estagiária durante as caminhadas, obtendo a autorização de todas, iniciou-se o acompanhamento no grupo de caminhada. Conclusão: Foi possível identificar, com a entrada no grupo de caminha, a extensão deste território, e que por ser muito grande tem também distintas classes sociais e demandas. Uma delas foi a questão da perda e do luto, bem como questões de violência doméstica. Ainda, o quanto a população do território encontra estratégias para lidar com seus anseios e dificuldades, como a realização de atividades que gerem qualidade de vida, como o próprio grupo de caminhada. Cabe salientar que adentrar no território faz com que se percebam os códigos e símbolos, sai-se dos muros da UBS e se adentra no campo da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Territorialização da Atenção Primária, Saúde Pública, Prática de Saúde Pública, Psicologia.

Nome dos autores: Raiany Maria Dreyer, Ângela Isabel Carvalho, Laura Birkheuer, Ricardo Felipe Schneider, Taís Cristina Mallmann, Cátia Viviane Gonçalves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DE ESTUDANTES PARA ESTUDANTES: UM OLHAR DIANTE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Resumo: Introdução: esta é uma proposta de educação em saúde, elaborada no componente curricular Vivências em Ambiente e Saúde II, que é ofertada para os cursos da Área de Ciências da Vida, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, com o intuito de inserir a educação em saúde através de visitas, aos bairros de diversas cidades da região, em diferentes contextos. Objetivo: Nesta intervenção, o objetivo foi promover a partir da experiência, a inserção na educação infantil, do Colégio Santo Antônio de Estrela, conhecimentos acerca da identificação das partes do corpo, além das emoções, levando ao desenvolvimento da consciência corporal e afetiva. Relato da experiência: O trabalho com as crianças foi realizado em dois dias: no primeiro, o viés foi construir um corpo humano, por meio de uma pedagogia relacional, levando em consideração um estudante ativo e provedor de conhecimento. Posteriormente, foi realizada dinâmicas para que os mesmos estimulassem o controle do corpo, raciocínio, reflexo e a psicomotricidade. No segundo encontro, os exercícios foram feitos por meio de um "Dado das emoções", com consequentes desafios em duplas através de balões, do qual possui como finalidade o trabalho em equipe e a identificação das emoções durante o processo da intervenção. Como forma de agradecimento, foi entregue um brinquedo reciclável (bilboquê). Conclusão: Percebe-se uma maior compreensão das crianças sobre a relevância de cuidarmos da saúde mental, saúde física, do ambiente, por meio do lúdico, em conjunto com amigos, comunidade e familiares. Vale ressaltar, que as atividades não foram competitivas, fator que gerou estranhamento, mas que logo foi aceito pelos estudantes, tranquilizando e prendendo atenção dos mesmos. Além disso, é possível afirmar que toda a intervenção foi bem aderida, sendo a curiosidade e euforia, características marcantes em todos os momentos. É nítido o quanto as crianças adquirem conhecimentos através da experiência e da prática das intervenções. A partir destes dois momentos, pode-se dizer que as expectativas foram concretizadas, notando-se maior entendimento da consciência corporal e afetiva destes estudantes.

Palavras-chave: Consciência Corporal, Saúde Mental, Educação Infantil.

Nome dos autores: Gabriela Gobatto, Kely Lazzaretti, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SCOUT TÉCNICO EM UMA EQUIPE DE FUTSAL DA CIDADE DE GUAPORÉ-RS

Resumo: Introdução: Este relato é decorrente do Estágio Profissionalizante II - Treinamento Esportivo, no ano de 2022/A do curso de Educação Física Bacharelado. Sabe-se que uma das ferramentas de avaliação técnica mais usadas nos esportes é o Scout, através dele podemos observar as ações executadas pelos jogadores e algumas situações de jogo. A partir disso, é possível saber se houve resultados positivos ou negativos no time como um todo no decorrer de um jogo ao outro. Dessa forma, os profissionais conseguem adequar o time para os demais jogos. Objetivos: Avaliar o desempenho e a performance de uma equipe de futsal através da planilha de Scout Técnico em jogos profissionais da Taça Farroupilha e realizar as comparações da equipe no decorrer de quatro jogos. Relato de Experiência: A cada disputa que acontece, aplicamos o Scout como forma de saber se a equipe melhorou de um jogo para o outro, essa planilha tem fatores coletados precisos e objetivos tais como passes, roubadas de bola, finalizações, gols, assistências, gols contra e faltas. Portanto vamos avaliar quatorze jogadores do time de Futsal da AGE (Agremiação Guaporense de Esportes) da cidade de Guaporé-RS. Atualmente o time está disputando o Campeonato da Taça Farroupilha, mediante a este fato, o Scout vai ser aplicado no decorrer de quatro jogos, avaliando todos os requisitos que a compõem e com isso, serão feitas as comparações do primeiro Scout até o último. Conforme vamos realizando a aplicação do Scout conseguimos entender melhor como funciona a preparação do time por trás dos profissionais. Conclusão: Como todos os times de futsal, é necessário através de ferramentas avaliativas, examinar todos os requisitos solicitados através da planilha de Scout Técnico e com isso, espera-se que os profissionais por trás da AGE, possam trabalhar em cima dos resultados negativos e também positivos, melhorando cada vez mais as técnicas e táticas do time.

Palavras-chave: Scout Técnico Palavras-chave: Futsal. Treinamento. Performance. Scout , Performance, Treinamento, Futsal.

Nome dos autores: Bruna de Lima Porto, Eduarda Oliveira, Jordana de Araujo Müller, Laura Jacques Giacobe, Natalia Ana Lang Silva
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DA GRANULOMATOSE EOSINOFÍLICA COM POLIANGIITE - RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Granulomatose Eosinofílica com Poliangiite (GEPA), antigamente chamada de Doença de Churg Strauss, é uma patologia rara que ocorre em cerca de 3 pessoas/milhão. Tem seu início, em média, aos 48 anos e se trata de uma vasculite granulomatosa e necrosante sistêmica de pequenos e médios vasos, caracterizada por eosinofilia importante e asma. A endocardiomiofibrose, fibrose específica do endocárdio visualizada em exame de imagem, é a manifestação mais rara e atípica da doença. Objetivo: Relatar uma manifestação atípica da GEPA. Relato de experiência: Paciente feminina, 39 anos, com diagnóstico de asma de difícil controle há 10 anos, hipertensa e sem história familiar de doenças reumatológicas. Há mais de 10 anos apresenta episódios de eosinofilia oscilante, associados à fadiga e sibilância, que melhoravam com uso de corticoide. Foi encaminhada à reumatologia por alterações em exames de rotina, os quais evidenciaram características sugestivas de hipertensão pulmonar em ecocardiografia, além de trombo em ventrículo esquerdo e aspecto sugestivo de endocardiomiofibrose visualizados em ressonância magnética, de modo que esta última alteração levantou a hipótese de GEPA. Exames laboratoriais constavam eosinofilia em torno de 6.228 células/µL e anticorpos citoplasmáticos antineutrófilos (ANCA) C positivo (1/40), o que diante do quadro clínico característico, confirmou a hipótese diagnóstica. Foi receitado Prednisolona 20mg e Ciclofosfamida 500 mg/m² mensal. Após retorno com exames, observou-se melhora clínica, boa resposta ao corticoide e remissão da doença com Ciclofosfamida após 6 ciclos, o qual foi substituído por Azatioprina como imunossupressor de manutenção e com plano de reduzir corticoide até cessar o uso. Conclusão: a endocardiomiofibrose é uma alteração cardíaca rara, cuja manifestação mais comum é a de uma cardiomiopatia restritiva e tem uma relação com eosinofilia bem estabelecida. Dessa forma, em casos de paciente com quadro clínico compatível, sempre devemos lembrar do diagnóstico associado de GEPA, visto que essa manifestação da doença - se não tratada com brevidade - aumenta muito a mortalidade dos pacientes.

Palavras-chave: Endocardiomiofibrose, vasculite, Churg Strauss, Granulomatose Eosinofílica com Poliangiite.

Nome dos autores: Stéfanie Fagundes Fontana, Fernanda Scherer Adami
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE UM LACTENTE ATENDIDO DURANTE UMA AULA PRÁTICA DO CURSO DE NUTRIÇÃO: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: Lactente é o bebê que está recebendo aleitamento materno, e este é recomendado que ocorra até os 2 anos. A avaliação antropométrica consiste em mensurar as dimensões do corpo utilizando as medidas corporais para o monitoramento, crescimento e desenvolvimento do paciente, observando sempre sua faixa etária e sexo. Objetivo: Realizar avaliação e diagnóstico antropométrico de um lactente atendido por estudantes com supervisão de um professor durante uma aula de avaliação e educação nutricional I, do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Relato da experiência: Este estudo de caso foi realizado com um lactente menino que nasceu de 37 semanas e dois dias no dia 18 de junho de 2021. Aferiu-se as medidas antropométricas considerando a idade atual do bebê, que era de 10 meses, e utilizou-se as medidas registradas na carteirinha da criança aos 3 e 7 meses. Ao nascer o lactente pesava 3,075kg e 47cm sendo classificado como adequado. Aos 3 meses pesava 7,330kg, e mediu 65,2 cm de comprimento, aos 7 meses pesou 8,962kg, e mediu 72,7 cm e aos 10 meses pesava 9,650kg e media 76 cm, em ambos momentos de avaliação classificando-se como adequado segundo os indicadores de Peso/Idade, Estatura/Idade e Peso/Estatura, conforme parâmetros das curvas da OMS. Observou-se ainda durante a experiência de uma consulta com lactente os cuidados necessários para sua avaliação antropométrica, pois eles necessitam um cuidado especial devido a sua movimentação e curiosidade com os instrumentos utilizados, é necessário criar um espaço lúdico para entreter os mesmos. Conclusão: Com base no estudo, de acordo com os dados apresentados pode-se perceber que em relação aos indicadores das curvas do lactente o estado nutricional se apresentou adequado, desde o nascimento até os 10 meses de vida.

Palavras-chave: Avaliação antropométrica , Bebês, Lactentes.

Nome dos autores: Fernanda Delazeri Bergesch, Carlos Leandro Tiggemann e Marceli Gallardo Patussi
Afiliação:Universidade do Vale do Taquari - Univates

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA INFANTIL

Resumo: Introdução: levando em consideração que vivemos em uma época de muita tecnologia, onde grande parte das crianças passa horas em frente ao computador, televisão ou celular, surge a proposta de interação entre pais e filhos, mas que ambos pudessem movimentar o corpo, de forma lúdica, fazendo uma atividade física. Objetivo: apresentar propostas de atividades lúdicas de movimento aos pais para que eles possam interagir com seus filhos em casa. Metodologia: esta é uma proposta de ação diferencial no Estágio Curricular em Saúde, do curso de Educação Física Bacharelado da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, que está sendo realizada na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures), localizada na Univates. Serão realizados materiais informativos com ideias de atividades lúdicas para serem realizadas entre pais e filhos. Nesses materiais, serão explicadas atividades físicas práticas para serem feitas em casa, com materiais de fácil acesso mas que ao mesmo tempo tem a possibilidade de desenvolver o sistema cognitivo e motor da criança. Será utilizada aqui a classificação de desenvolvimento cognitivo infantil de Jean Piaget, são elas: de 0 a 2 anos e de 2 a 7 anos, sendo assim, serão apresentadas atividades que respeitem o desenvolvimento de cada criança. Resultados esperados: espera-se que os pais compreendam a importância da prática de atividade física na infância, tanto para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança quanto para o fortalecimento do vínculo afetivo entre pais e filhos. Conclusão: conclui-se que tanto a prática de atividade física na infância como o fortalecimento de vínculo afetivo entre pais e filhos são importantes para o desenvolvimento da criança, e que juntas têm um poder de melhorar a qualidade de vida de diversas formas.

Palavras-chave: Atividades lúdicas, Atividade física em casa, Vínculo familiar.

Nome dos autores: Amanda Fell Kich[1], Eduarda Uhry Hickmann[2], Graziella Gasparotto Baiocco[3]
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CRIAÇÃO DE UM BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA

Resumo: Introdução: Na atuação do profissional enfermeiro, o cuidado ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva é extremamente integral. Com isto, são aplicadas diversas escalas e Bundles (pacotes de medidas) para prevenção de agravos e infecções relacionadas à assistência à saúde. Um exemplo de cuidado é a aplicação do Bundle de prevenção da infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central, onde a elevada taxa de mortalidade decorrente desta infecção (12 a 25%) além de aumento de custo e tempo de internação decorrentes da mesma, chamaram a atenção dos órgãos reguladores de saúde de todo o mundo, levando a várias ações para sua redução. Objetivo: Apresentar um relato de experiência prática de criação de um Bundle de prevenção da infecção de corrente sanguínea na disciplina de Enfermagem no Cuidado Intensivo pertencente ao Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, no segundo semestre de 2021, através de uma revisão das evidências encontradas na literatura. Relato da experiência: A partir das recomendações mais recentes dos principais órgãos reguladores da área (Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Centers for Disease Control and Prevention), foi construído um Bundle com os seguintes cuidados: higiene das mãos antes de manipular o cateter, curativo, conexões e administração de medicamentos; precauções máximas de barreira durante a inserção do cateter; antissepsia da pele com clorexidina alcoólica; seleção do cateter com o menor número de lúmens capaz de suprir a necessidade do paciente; seleção do sítio de inserção, priorizando a veia subclávia e jugular em relação a femoral; e reavaliação diária da necessidade de manutenção do cateter, removendo-o imediatamente assim que não for mais essencial para a terapêutica do paciente. Conclusão: o Bundle engloba os principais cuidados que, quando executados em conjunto, promovem a prevenção das infecções, resultando em um cuidado mais qualificado e seguro ao paciente. Não foi aplicado em nenhuma instituição de saúde, somente apresentado na disciplina de Cuidado Intensivo.

Palavras-chave: Cateter Venoso, Infecções, Cuidados de Enfermagem, Terapia Intensiva.

Nome dos autores: Adriano Almada Militz, Ana Luiza Basso, Andressa Candaten Siqueira, Carolina Soares Arcari, Edisom Paula Brum
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Resumo: Introdução: Necrose é a morte celular ocorrida após um estímulo estressor do qual a célula é incapaz de recuperar-se. A Doença Arterial Obstrutiva Periférica caracteriza-se pelo bloqueio de fluxo arterial, resultando em hipóxia tecidual, etiologia comum da necrose. Os sintomas variam de acordo com a dimensão da área afetada e da privação do fluxo sanguíneo, podendo haver dor, resfriamento, cianose e formigamento. Feridas podem agravar o quadro, observando-se lesões enegrecidas, que podem desenvolver quadros infecciosos, gerando odor fétido, edema e eritema. O tratamento consiste na remoção cirúrgica do tecido, podendo haver amputação do membro e medicamentos. Objetivo: Relato de caso de paciente com onicocriptose que evoluiu para necrose de hálux direito, relevando o exame físico no diagnóstico e na identificação de um foco necrótico ainda inicial. Relato de Experiência: E.A.R, aposentado, branco, masculino, 71 anos, ex-tabagista e ex-etilista, portador de Doença de Alzheimer, nega outras comorbidades. Interna com lesão necrótica, fétida e pruriginosa na porção distal do hálux direito, com dor intensa, extremidade fria e sem pulso. Há 1 ano, submeteu-se a onicocriptose em hálux direito. Há 3 meses, com intensificação da dor, procurou auxílio médico e efetuou matricectomia total. Há 3 semanas, procurou a emergência com pequeno coágulo e eritema no membro, evoluindo com mancha enegrecida no hálux. Clinicamente, progrediu com piora do estado geral, anorexia, desidratação e perda de peso. Diagnóstico de doença obstrutiva arterial periférica confirmado por Doppler arterial. Iniciou-se terapêutica com anticoagulação e analgesia. Foi submetido à amputação do hálux direito, apresentando melhora clínica significativa. Conclusão: A Doença Arterial Obstrutiva Periférica é um quadro clínico comum e o diagnóstico precoce é essencial para início da terapêutica e minimização de agravos. O diagnóstico inicial é clínico, baseado no exame físico à beira do leito. Exames complementares como ecografia doppler e arteriografia servem para delimitação da área isquêmica.

Palavras-chave: hálux direito, amputação, necrose.

Nome dos autores: Junior Fernando Simonetti, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE ESTÁGIO, NA APAE EM LAJEADO

Resumo: Introdução: No Brasil, os números de indivíduos que têm alguma deficiência, desde física ou mental, crescem a cada ano, alguns decorrentes de acidentes, enquanto outros já nascem com algumas dificuldades de locomoção, ou até mesmo cognitivas. Dessa forma, cresce a procura por espaços que atuem com esses grandes grupos, e também por profissionais que os atendam da melhor forma, visando a autonomia e muitas vezes a inserção no mercado de trabalho, projetando uma independência futura. Dessa forma o estágio surge como uma alternativa de inserir os alunos nessa área, desenvolvendo características de suma importância se tratando de uma possibilidade de trabalho futuro. Objetivo: Acompanhar e atuar na APAE em Lajeado, em espaços com indivíduos com deficiência física e cognitiva, ao longo do Estágio Profissionalizante I- Educação Física, Saúde e Inclusão. Relato da experiência: Ao longo do estágio, estão sendo realizadas, três visitas semanais até a APAE, que ocorrem todas às terças e quintas, no horário das 13:30 as 17:30 horas, e nas sextas- feiras, das 7:30 às 11:30 horas. Essas atividades, são desenvolvidas de diversas formas, divididas em turmas, conforme faixa etária, tempo no espaço, e grau de deficiência. Dentre as atividades, são trabalhadas algumas capacidades, para atingi-las, são realizadas atividades de psicomotricidade, Educação Física, trabalhando coordenação motora, junto de aspectos cognitivos, para impulsionar a autonomia dos alunos, além de treinamentos para as Olimpíadas da APAE. Outra atividade desenvolvida é uma ação diferencial, que consiste em analisar o comportamento e características de todos os alunos, gerando planilhas com controles comportamentais, desde características físicas, até sensitivas, visando um trabalho multiprofissional, onde os profissionais do local trabalhem em conjunto, pensando na evolução em cada setor, junto dos alunos. A ação visa atingir uma demanda não só momentânea, mas a longo prazo. Conclusão: Espera-se um desenvolvimento na área da saúde, impulsionado pelas individualidades biológicas específicas e heterogêneas, voltados para o âmbito da saúde, fator imprescindível falando em nossa atuação pós formação.

Palavras-chave: Autonomia, Saúde, Individualidades Biológicas, Deficiência Cognitiva, Deficiência Física.

Nome dos autores: Loline Porto Leite, Gabriel Luis Guerres, Luana Roberta Diedrich, Michelle Danoski dos Santos, Gabriela Garcia, Graziella Gasparotto Baiocco, Rafaela Tassinary
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DE UM ABORTO ESPONTÂNEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O aborto espontâneo é a adversidade gestacional mais comum, sendo, muitas vezes, de etiologia desconhecida. Na maioria das pacientes, tem causa multifatorial, o que torna sua investigação difícil. Sua forma recorrente é caracterizada pela perda de três ou mais gestações, de forma consecutiva. Entre as consequências, destacam-se os prejuízos emocionais e psicológicos para os casais envolvidos, existindo ainda o risco de morte da gestante em decorrência de complicações. Objetivo: Descrever a importância do papel da enfermagem durante um aborto espontâneo e como pode-se contribuir para amenizar os danos psíquicos, físicos e morais das pacientes. Metodologia: Relato de experiência desenvolvida na disciplina Prática de Enfermagem na Saúde da Mulher, do Curso de Graduação em Enfermagem, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, cursada no segundo semestre de 2021. Os acadêmicos acompanharam a enfermeira supervisora da prática no atendimento de gestante em situação de abortamento espontâneo. Resultados: O relato do caso é de uma paciente de 41 anos, internada com quadro de gestação interrompida. Quarta gestação, sendo 2 partos normais prévios e 1 cesariana. Idade gestacional de 21 semanas + 2 dias. Laudo de ecografia com gestação interrompida com 17/18 semanas e sem perdas vaginais. Foi utilizado o medicamento misoprostol para aumentar as contrações uterinas e assim ocorreu a expulsão do feto morto via vaginal. Durante alguns minutos o casal segurou no colo o feto e sinalizaram para retirada do feto da sala. A equipe de enfermagem permaneceu junto da paciente durante todo o período, acolhendo suas demandas e angústias. Conclusão: Os abortos são mais frequentes em mulheres acima de 35 anos, podendo ser ocasionado por inúmeros fatores, sendo a idade materna a causa mais aparente no caso. Diante a situação vivenciada na prática, observamos o quanto é importante a atuação do enfermeiro na assistência à saúde, no acolhimento do casal e na integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Aborto Espontâneo., Cuidado de Enfermagem, Assistência à Saúde da Mulher.

Nome dos autores: Caroline Horn, Eliane Lavall, Gabriela da Silva Garcia Faller, Michele Shaiane Zanotelli
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO

Resumo: Introdução: O Agente Comunitário de Saúde desempenha um papel fundamental sendo ele o principal elo de ligação e comunicação das famílias com os serviços de saúde da Atenção Primária. Objetivo: Relatar a importância do trabalho do Agente Comunitário de Saúde em uma Estratégia Saúde da Família. Relato da Experiência: Ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Atenção Básica, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem, da UNIVATES. As aulas ocorreram em um município do Rio Grande do Sul, que comporta uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no primeiro semestre de 2022. As acadêmicas foram acompanhadas por uma professora supervisora, responsável pelas atividades. Os Agentes Comunitários de Saúde se engajam no trabalho oferecendo apoio às famílias, identificando possíveis situações de risco e vulnerabilidade que possam se encontrar, buscam novas ações e orientações sobre prevenção e vacinação, são eles que realizam o cadastramento de famílias em sua microárea de atendimento, identificam as situações que possam prejudicar as condições de saúde da população, realizam ações de educação e vigilância à saúde, enfatizando a promoção da saúde e prevenção das doenças e também realizam visitas domiciliares e o acompanhamento mensal das famílias. A experiência ocorreu durante o acompanhamento de visitas domiciliares, onde as alunas puderam observar o trabalho em campo do agente comunitário, realizando o cadastramento de novo membro familiar e também sobre a conscientização de manter as vacinas em dia, tanto de adultos quanto de crianças. O agente é a “alma” da Atenção Básica, pois leva as necessidades da comunidade aos demais colegas da equipe de saúde, para que eles possam entender o perfil do usuário e a sua área, traçando estratégias para melhorar a qualidade de vida e consequentemente uma maior efetividade das ações desenvolvidas pelos mesmos. Conclusão: Muitas foram as mudanças na prática de saúde e nos aspectos sociais e culturais, uma vez que temos agentes comunitários atuando nas unidades de saúde, e são evidentes os diversos benefícios que esses profissionais conquistaram e buscam mudar na atual conjuntura.

Palavras-chave: Família, Acompanhamento, Agente Comunitário de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

Nome dos autores: João Wilney Franco Filho, Carolina Scorsatto Ferreira, Laura Gaspary, Júlia Dall Agnol, Betina Aich, Lauren Brasil
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULAS PRÁTICAS DE NUTRIÇÃO MÉDICA POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Resumo: Introdução: O ambulatório de Nutrição Saúde, localizado no prédio 11 da UNIVATES, realiza atendimentos desde 2006. Em 2016, passou a atender demandas do SUS, além dos convênios. As atividades desenvolvem a reeducação alimentar para hipertensos, diabéticos, obesos, cardiopatas, alergias ou intolerâncias e desordens metabólicas. Acontecem atendimentos com nutricionistas e médico nutrólogo, buscando compreender a fisiopatologia das doenças relacionadas ao estado nutricional, prevenção e tratamento. Com uma média de 37 atendimentos mensais e 400 consultas anuais com finalidade de prevenção e e qualidade de vida dos pacientes. Paralelamente, o ambulatório é caracterizado pelo ensino: aulas práticas dos estudantes de Medicina e estágio supervisionado dos estudantes de Nutrição. Objetivo: analisar criticamente as vivências de alunos e suas implicações na formação do profissional de saúde nutricional durante às 20 horas de aulas práticas do Módulo de Nutrição e Medicina. Relato de experiência: foi possível colocar em prática os ensinamentos previamente recebidos e usufruir, assim, de maior confiança e preparo para a vida profissional. É notório através dos atendimentos a importância da especialidade como serviço oportunizado através do Sistema Único de Saúde, em termos de benefício direto a população que realiza atendimento, como também benefícios da interdisciplinaridade, integração do ensino teórico-prático, entre o curso de Nutrição e de Medicina no atendimento ao indivíduo e na contribuição na formação profissional. Conclusão: Esse momento de experiência prática auxilia na concretização do estudo teórico, possibilitando a aplicação de ferramentas que são passadas durante o curso. Além disso, os alunos percebem a necessidade de conscientizar os pacientes sobre os cuidados com a saúde e seus hábitos de vida, e o quanto isso impacta na qualidade de vida e na morbimortalidade. Isto posto, tal experiência é imprescindível na promoção de longevidade saudável dos pacientes.

Palavras-chave: Ambulatório de nutrição, Aprendizado Prático, Estudantes de Medicina, Nutrologia, Consulta preventiva.

Nome dos autores: Daiane Morgenstern
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL

Resumo: Introdução: O Brasil vem enfrentando diversas mudanças importantes no padrão alimentar da população, visto que através de políticas públicas, foi possível a obtenção de melhoria do acesso à alimentação, saúde e subsídios financeiros. No entanto, esta configuração causou importante mudança no perfil nutricional da população, em que reduziu-se os casos de desnutrição mas aumentaram os casos de sobrepeso e obesidade [1-2]. A educação alimentar e nutricional deve fazer parte dos processos de aprendizagem de pré-escolares, pois é nesta fase que os padrões básicos da alimentação são formados e desta forma, darão suporte para o exercício de hábitos saudáveis[3]. Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pré-escolares. Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no segundo semestre de 2021. Realizou-se uma avaliação antropométrica com crianças de 1 a 5 anos matriculadas em uma escola municipal de educação infantil do interior do RS. Foi aferido peso (kg) e estatura (cm) e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), através da seguinte fórmula: peso dividido pela altura elevada ao quadrado. Foram avaliados Estatura para Idade (E/I), Peso para Idade (P/I), Peso para Estatura (P/E) e IMC/I, os resultados e interpretados em curvas de crescimento infantil propostas pela Organização Mundial da Saúde (2006). Resultados: A amostra foi composta por 52 crianças. Em relação a E/I, 100% (n=52) dos avaliados estavam com a estatura adequada para idade. Setenta e três por cento (n=38) encontravam-se em eutrofia conforme P/E, 15,4% (n= 8) em risco de sobrepeso e 11,5% (n= 6) em sobrepeso. Enquanto que em P/I, 88,5% (n=46) estavam com peso adequado para a idade e 11,5% (n= 6) estavam com peso elevado para idade. Por último, a variável IMC/I demonstrou que 64,1% (n= 25) estavam em eutrofia, 17,9% (n= 7) em risco de sobrepeso, 15,4% (n= 6) em sobrepeso e 2,6% (n= 1) em obesidade. Conclusão: Infere-se que grande parte da amostra encontra-se em estado de eutrofia, no entanto é necessário envolver os pais, professores e gestores da educação em ações de conscientização ao sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: estado nutricional, pré-escolar, Antropometria.

Nome dos autores: Bruna de Moura Cardoso, Elisangela Mara Zanelatto, Iasmin Pozzebon, Jennifer Marau da Silva e Josiane Laís Pasini
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A PSICOLOGIA COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DE ESCUTA E ACOLHIMENTO NA ESCOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O componente curricular de Psicologia e Instituições Escolares II propôs aos acadêmicos uma vivência no meio escolar, onde intervenções foram realizadas com turmas do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Lajeado - RS. Objetivo: Este relato busca narrar a experiência realizada junto a um grupo de onze estudantes do 5º ano, em período pandêmico e de retorno gradativo ao convívio social. Relato de experiência: Muito antes da inserção no espaço escolar, recebemos a demanda que estaria ao nosso aguardo. Tratava-se de uma turma de alunos com alto índice de medicalização e diagnósticos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, que apresentavam comportamento agressivo e desrespeitoso em seus relacionamentos. Assim, os cinco encontros seguintes se basearam na criação de um suporte para auxiliá-los na maneira de se relacionar com colegas, professores e funcionários, incentivá-los a respeitar o espaço do outro e o seu próprio espaço, compreender o sentido e importância da empatia e do respeito. Nossas atividades perpassaram tardes de acolhimento e vínculo. A partir disso, nossa intenção estava na construção de autonomia desses estudantes, limites e respeito na fala e escuta compartilhada pelos colegas, trabalho em equipe e responsabilidade. Posterior aos relatos ouvidos e às intervenções realizadas, pode-se perceber que as crianças envolvidas passam por um período que carece de atenção e manejo dos relacionamentos sociais. Entende-se que muito do que tem emergido no contexto escolar ocorre devido a pandemia de Covid-19 e seus impactos. Ao término dos encontros, realizamos uma devolutiva para a escola, a qual acolheu com carinho nossas percepções e sugestões. Conclusão: Conclui-se que o trabalho do psicólogo é fundamental no ambiente escolar, pois como podemos perceber em nossa intervenção, a psicologia é um instrumento que potencializa a escuta e o acolhimento das demandas emergentes, com isso, possibilita suporte e auxílio para elas em conjunto com a equipe diretiva, livre de julgamentos e com o foco na melhora da dinâmica e dos relacionamentos que perpassam todos que fazem parte do funcionamento de um educandário.

Palavras-chave: Pandemia, Acolhimento, Relacionamentos, Escola, Psicologia.

Nome dos autores: Leidi Aiane Espindola, Tais dos Reis Machado, Gisele Dhein
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

VIVÊNCIAS EM AMBIENTE E SAÚDE: UM RELATO SOBRE A INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Resumo: Introdução: O componente curricular de Vivências em Ambiente de Saúde II (VAS II), na Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS), proporciona aos(às) acadêmicos(as) vivenciar experiências por meio de saídas a campo. Na relação com a comunidade, os(as) estudantes promovem ações de educação em saúde, são estimulados(as) ao trabalho em equipe multiprofissional e vivenciam o conceito de saúde preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto nas diretrizes curriculares dos cursos da saúde. Objetivo: Relatar a experiência adquirida em VAS II. Relato de experiência: As saídas a campo ocorreram em uma Escola Estadual, no município de Lajeado/RS, na qual os(as) acadêmicos(as) realizaram atividades com estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. Até o final do semestre A de 2022 serão 7 saídas a campo, sendo destas 5 com a turma. A equipe de acadêmicos(as) que realizaram as atividades com o terceiro ano são estudantes da psicologia, farmácia, biomedicina, enfermagem e fisioterapia. A primeira visita consistiu em conhecer a escola e a equipe diretiva. Nos cinco encontros seguintes, os(as) acadêmicos(as) propuseram atividades dinâmicas para trabalhar pontos relacionados à educação em saúde (até o momento da construção do resumo, dois encontros foram realizados). E no último encontro, está prevista a vinda dos(as) estudantes à universidade, para que conheçam o espaço. Conclusão: Observou-se que a prática interdisciplinar foi facilitadora para o enfrentamento dos desafios com os(as) estudantes, principalmente quanto ao contexto de vulnerabilidade social que estão inseridos(as). Conseguiu-se, por meio das habilidades previstas para a formação em saúde, nortear o trabalho e buscar oportunizar aos(às) estudantes o encontro com outras possibilidades de vida, principalmente via educação e saúde. Além disso, pode-se vivenciar o conceito ampliado em saúde, conceito, muitas vezes, difícil de ser visualizado somente nas discussões de sala de aula, bem como experienciar os desafios da interprofissionalidade.

Palavras-chave: Interprofissionalidade, Educação, Saúde.

Nome dos autores: Adrieli Fernanda Martinello, Lidia Maria Erbes, Roberta Bressan, Elisabete Liell, Ana Paula Coutinho, Graciela Gema Pasa
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Resumo: Introdução: O estágio obrigatório é um momento no qual os alunos possuem vivências práticas ao longo da graduação em Psicologia. Nessa perspectiva, ao longo de todo o estágio, é imprescindível que haja momentos de supervisão para que graduandos e profissionais do local de estágio possam discutir questões pertinentes ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, o espaço de supervisão de estágio em que ocorrem discussões acerca de conteúdos teóricos relacionados à prática vivenciada pode ser visto como espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS), visto que é um processo de ensino aprendizagem dentro do cotidiano laboral. Objetivo: Este resumo possui como objetivo relatar e ressaltar a importância dos momentos de supervisão de núcleo do estágio em Psicologia no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Relato da experiência: Todas as quintas-feiras das 12 horas às 13 horas e 30 minutos ocorre a supervisão de estágio das três estudantes, duas do estágio específico obrigatório e uma do estágio básico obrigatório com as três psicólogas do serviço. Nesse espaço ocorre a discussão de casos e dos acontecimentos da semana, quais atividades foram desempenhadas e sentimentos vivenciados. Considera-se que o espaço de supervisão de estágio é de extrema importância, visto que é o momento no qual é possível relacionar a prática que está sendo vivenciada com a teoria que foi aprendida até então, além de promover constante aperfeiçoamento profissional, configurando-se como EPS. Além disso, o processo de estágio pode ser ansiogênico por diversos aspectos, como por exemplo, a proximidade com o final do curso, angústias sobre o desenvolvimento das práticas, dentre outros sentimentos que podem atravessar as estagiárias nessa iniciação profissional, que podem ser amenizados em encontros de supervisão. Conclusão: A partir do relato é perceptível a importância da supervisão de estágio, visto que as estagiárias podem compartilhar sobre a prática que estão desenvolvendo, bem como seus sentimentos frente aos desafios encontrados. Ademais, o acompanhamento das psicólogas locais contribuem com o desenvolvimento das estudantes e futuras profissionais.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde, Supervisão, Estágio em Psicologia.

Nome dos autores: Lidia Maria Erbes, Pâmela de Freitas Machado
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO: ESPAÇO PARA PENSAR A PRÁTICA DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: O estágio obrigatório é um momento pelo qual os estudantes esperam durante toda a graduação, pois é nele que podem vivenciar a prática. Pensando nisso, é de extrema importância que ocorra a orientação de estágio, entre docente e discente estagiário. A orientação acadêmica pode ser caracterizada como espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS), visto que será aliado conteúdo teórico e vivências práticas do estudante, e isso será discutido na orientação acadêmica. Para além disso, o professor orientador está fazendo acompanhamento efetivo do que está sendo realizado pelo estudante e se está de acordo com o previsto no PPC (Projeto Pedagógico do curso). Objetivo: O resumo tem como objetivo discorrer sobre como é feita a orientação de estágio, bem como sua importância no desenvolvimento acadêmico do estudante. Além disso, será descrito como ocorre a orientação de uma estudante do curso de Psicologia em específico. Relato da experiência: De acordo com o que o curso de Psicologia prevê, os estudantes em estágio devem realizar orientações de estágio semanalmente com a professora orientadora de estágio. Nas sextas-feiras às 16 horas ocorre a orientação de estágio básico dos estudantes dos CAPS's (Centro de Atenção Psicossocial) com a professora orientadora. Nesse espaço os estudantes trazem as atividades que estão desenvolvendo nos seus campos de estágio, como estão se sentindo, acolhimento da equipe, dificuldades, dentre outros. A partir disso são realizadas as discussões entre estudantes e professoras e um pode contribuir com o outro. Temas teóricos trazidos para discussão, e como estes se relacionam com a prática que está sendo realizada, a professora orientadora também traz sugestões de materiais que podem beneficiar as vivências dos estudantes nos seus respectivos locais de estágio. Conclusão: A partir do relato é possível perceber a importância da orientação ao longo do desenvolvimento do estágio. É a partir dela que o estudante pode expressar o que vem realizando e se está de acordo com o que se espera. Além disso, a professora pode acompanhar e avaliar o que o estudante está desenvolvendo e se está de acordo com os critérios do curso.

Palavras-chave: Educação Permanente, Estágio em Psicologia, Orientação acadêmica.

Nome dos autores: Amanda Luísa Henckes, João Francisco Hauschild De Oliveira, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INDIVIDUAL DE ALUNOS DE PADEL: UM RELATO DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: O Estágio Profissionalizante II do curso de Educação Física da Univates, busca compreender as atribuições do profissional da área de Treinamento Esportivo. O espaço esportivo, onde é realizado o estágio, é destinado aos amantes de padel e oferece a comunidade lajeadense aulas individuais, em dupla ou trio, bem como aluguéis das quadras. Entre os diversos objetivos dos alunos com as aulas de padel, os trabalhos realizados nas mesmas buscam sempre aperfeiçoar a técnica específica do esporte, trabalhando diferentes golpes em cada sessão. Nesse contexto, é de suma importância que o professor identifique os avanços e dificuldades no desempenho dos praticantes nas aulas, bem como analisar a eficácia da sua metodologia de ensino. Assim, a ação diferencial, parte do processo avaliativo do estágio, tematiza fazer registros estatísticos sobre o comportamento de jogo (scouting) individual, estratégia que possibilita analisar a eficácia técnica e qualificar ainda mais o processo de treinamento. Objetivo: Construir um instrumento de avaliação do desempenho técnico individual de sujeitos praticantes de padel. Metodologia: Para a criação da ferramenta avaliativa será utilizado o Excel e a construção do material ocorrerá em conjunto com o professor, especialista da área, determinando assim o que é relevante para seu dia-a-dia. Nos componentes técnicos irão entrar a avaliação dos golpes do padel, fundamentos ofensivos e defensivos específicos da modalidade. Resultados esperados: O estágio está em andamento e o que se espera é que o professor, através do instrumento de avaliação, consiga analisar e identificar a eficácia de rendimento individual, bem como adequar os modelos de preparação pelo ponto de vista técnico. Por isso, a avaliação do nível técnico do aluno auxilia na identificação da individualidade de cada praticante, com a flexibilidade e o dinamismo que um profissional de Educação Física precisa.

Palavras-chave: Individualidade, Padel., Instrumento Avaliativo.

Nome dos autores: Julia Gabriela Cardoso, Luciana Bortoli Sartori
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ESTUDANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O estágio supervisionado não obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação acadêmica e profissional e contribui para desenvolver as habilidades do estudante, bem como, prepará-lo para os desafios e responsabilidades que estão sujeitos na profissão. Objetivo: Relatar a contribuição da experiência no estágio supervisionado não obrigatório para a construção do conhecimento. Relato de experiência: O estágio supervisionado não obrigatório realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates proporciona uma experimentação nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta, oportunizando ao estudante ampliar os conhecimentos teórico-práticos, aperfeiçoar as habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, propiciar vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade. A participação nas avaliações e atendimento de pacientes, as discussões quanto ao plano de tratamento, a evolução do caso clínico, as reavaliações e o acompanhamento para alta fisioterapêutica, como também, os momentos de discussão de casos clínicos e as oficinas práticas de técnicas e métodos de avaliação e tratamento, contribuem muito para a construção do conhecimento teórico-prático e o raciocínio clínico do estagiário. Além disso, o estágio proporciona a vivência da rotina interna de uma clínica de fisioterapia, como controle de estoque, conferência de bens e auxílio no registro das evoluções dos atendimentos no prontuário eletrônico do paciente, situações essas, que ampliam o conhecimento da realidade na área de formação. O estágio vem proporcionando uma experiência prática e única, propiciando a escuta efetiva, o olhar através da abordagem centrada na integralidade do indivíduo, estimulando a visão ampliada de saúde, e proporcionando momentos para vivenciar o que por vezes é visto somente de forma teórica. Conclusão: O estágio supervisionado não obrigatório permite ao estudante vivenciar na prática o funcionamento de uma clínica de fisioterapia, assim como ter a experiência na rotina do fisioterapeuta em diversas áreas de atuação, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Raciocínio clínico, Fisioterapia, Estágio.

Nome dos autores: Alencar Afonso Dullius Deifeld, Leonardo de Ross Rosa
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA E A QUALIFICAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: Introdução: O estudo trata de uma ação realizada no Estágio em Gestão, Lazer e Qualidade de Vida do curso de Educação Física da UNIVATES. Muitos desafios podem aparecer durante a carreira profissional, ações de apoio à atuação podem qualificar os serviços que são oferecidos à comunidade. A falta de auxílio para novos profissionais e de referências para requintar suas carreiras e serviços prestados podem dificultar o processo de desenvolvimento. A partir disso, um suporte posterior à graduação pode ser valioso para o desenvolvimento da prática profissional, e também da região, sendo este, um dos princípios das instituições comunitárias de ensino superior, a responsabilidade e a preocupação com o desenvolvimento da região em que está inserida. Objetivo: Qualificar a prestação de serviços nos mais variados âmbitos da atividade física da região do Vale do Taquari. Relato da experiência: A ação começou no início do semestre de 2022/A e com término previsto para o final do mesmo semestre e consiste em um programa de qualificação proposto pela coordenação do curso de Educação Física da UNIVATES com foco em todos os profissionais da área em questão no Vale do Taquari e está dividida em etapas. A primeira etapa foi uma pesquisa elencando os espaços com ofertas de atividades físicas e escolas de ensino básico. Posteriormente ocorreu a busca, por meio de redes sociais, de contatos com estes estabelecimentos e profissionais. A segunda etapa está sendo de aproximação com estes estabelecimentos e profissionais, onde é apresentada a ação e também enviado, por e-mail ou whatsapp, um questionário formulado no google forms para conhecer as principais demandas desses profissionais. Por fim, será realizada a análise das respostas coletadas e o planejamento e refinamento das estratégias para o desenvolvimento de ações periféricas à principal, que será a organização de rodas de conversa com profissionais de referência nas áreas das demandas apontadas na pesquisa. Conclusão: Com esta ação, podemos conhecer mais sobre os locais que promovem a prática de atividade física em nossa região, e também, colaborar com o aprimoramento dos serviços prestados pelos profissionais de nossa região.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional, Atividade Física, Qualificação de serviços.

Nome dos autores: Gabriel Cavanus, Alice Grasiela Rezende Cardoso Chaves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PRÁTICAS PSICOLÓGICAS JUNTO AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: O presente resumo foi realizado a partir das experiências em um Serviço de Assistência Jurídica Universitário (SAJUR). Este serviço que engloba práticas de estágio de estudantes dos cursos de Direito e Psicologia, promovendo interlocuções entre as áreas. Entre as principais demandas do serviço, encontramos situações de violência doméstica, pensão alimentícia, situações de guarda, dissoluções de matrimônios entre outras demandas específicas da vara de família. Objetivo: Este trabalho visa relatar experiências desenvolvidas no Estágio Supervisionado Básico I realizado no SAJUR por estudantes de Psicologia da Univates. Relato de experiência: A Psicologia passou a integrar o SAJUR em 2013, após perceber-se a necessidade de apoio psicológico nos atendimentos jurídicos, especificamente em questões de regulação emocional, técnicas de enfrentamento, psicoeducação e questões emocionais. Estas práticas se articulam às demandas judiciais rotineiras. Diariamente, é possível surpreender-se com novos conhecimentos e novas possibilidades de atuação profissional, percebendo que cada vez mais é permitido que os estagiários desacomodem-se. Além dos aprendizados, também existem momentos de desconforto; de repensar saberes e preconceitos; de entrar em contato com a interdisciplinaridade, através da interação com estagiários de um outro curso; a dificuldade de manter a escuta atenta e de estar à disposição do outro, validando suas vivências e se colocando em um espaço de neutralidade. A vivência no estágio traz a percepção de que é preciso tempo para desconstruir antigas crenças e que as mudanças não são instantâneas. Estagiar é, então, um constante exercício de separação do próprio eu com o outro, uma desvinculação que leva tempo e que deve ser vivida e compreendida em cada atendimento. Conclusão: Podemos considerar que uma vez que, o estágio é um momento de interação entre teoria e prática. Nesse sentido, as atividades propostas no estágio, dão resultados satisfatórios e os objetivos são alcançados. Pois, teoria e prática tem se articulado, relacionando-se o lado jurídico ao psicológico, promovendo atuação interdisciplinar e complementando a experiência acadêmica.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Psicologia Jurídica, Estágio Supervisionado, Práticas.

Nome dos autores: Camila Marchese, Marilis de Castro, Marcele Wagner Brandelli, Paula Michele Lohmann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROCESSO LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O processo de limpeza e desinfecção de endoscópios em serviços de endoscopia consiste numa atividade de suma importância, pois as tecnologias estão em constante evolução, necessitando que a enfermagem reavalie constantemente os processos, buscando novos conhecimentos, qualificando e aprimorando o serviço. Objetivo: Relatar os desafios encontrados pela equipe de enfermagem de um ambulatório que presta serviços de endoscopias, na organização do processo de limpeza e desinfecção dos equipamentos endoscópicos. Relato da experiência: O processo de organização do processamento dos endoscópios, ocorreu em um ambulatório localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul, no local são realizados exames diagnósticos de endoscopia e colonoscopia. A coordenação de enfermagem do Centro de Material e Esterilização percebeu a necessidade de reorganização dos processos, sendo que este durou de agosto de 2021 a fevereiro de 2022. Iniciou-se com a busca por evidências científicas de apropriação de conhecimentos e contato com empresas fornecedoras de produtos. Os principais desafios encontrados foram: a insuficiência de material bibliográfico para etapas específicas; pesquisar e encontrar os materiais e equipamento de melhor qualidade para realizar e validar o processo com um custo acessível e de boa qualidade; montar os fluxos de forma didática, ilustrativa e de fácil compreensão para ser disponibilizados nas salas de limpeza e desinfecção, sendo que nesta etapa foi elaborado o manual de normas e rotinas e o plano de contingência, caso algum equipamento não funcione, ou alguma etapa do processo seja comprometida; resistência da equipe no processo de mudança; validar o processo por meio de Adenosina Trifosfato Bioluminescência e a capacitação da equipe. Conclusão: A reorganização do processamento de materiais mostrou-se um desafio para a coordenação de enfermagem e equipe do ambulatório, ao mesmo tempo em que foi possível que todos os colaboradores entendessem a importância do seguimento das etapas do processo dos endoscópios, para que este ocorra de forma eficaz e eficiente garantindo o atendimento e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Endoscópios , Desinfecção.

Nome dos autores: Aline Patricia Brietzke, Andressa Ferrari Zonta, Emanuele Bonan de Bortoli, Gabriela da Silva Garcia Faller, Janaina Chiogna Padilha, Janaina Inês Britzke, Leidi Aiane Espindola, Michele Shaiane Zanotelli
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO

Resumo: Introdução: O Programa Nacional de Triagem Neonatal, criado pelo Ministério da Saúde em 2001, estabelece que toda criança tem acesso à realização do exame de forma gratuita sendo de responsabilidade dos pais levar o recém-nascido até a Atenção Básica mais próxima para o acompanhamento e realização de exames. Objetivo: Relatar a importância da realização do Teste do Pezinho logo após o nascimento, com o objetivo de diagnosticar diversas doenças e agilizar o tratamento precoce. Relato da Experiência: Ocorrido na disciplina de Prática de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente, componente curricular do curso de Enfermagem, da Univates. As aulas ocorreram em um município do Rio Grande do Sul, que comporta uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no primeiro semestre de 2022. O Teste do Pezinho pode ser realizado em rede pública ou privada (oferece uma lista de testes adicionais). O exame deve ser realizado, pois, essas doenças não apresentam sintomas no nascimento, se não diagnosticadas e tratados precocemente, podem causar sérios danos à saúde, incluindo retardo mental grave e irreversível. A rede pública pode diagnosticar 6 doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, síndromes falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. O exame deve ser coletado entre o 3º ao 5º dia de vida e consiste na coleta de pequenas gotas de sangue do calcâneo do bebê. Durante a puericultura de recém-nascidos, as alunas tiveram a oportunidade de acompanhar a uma coleta de teste do pezinho. A recém nascida foi trazida pela mãe apenas no 7º dia de vida, após busca ativa pelo Agente Comunitário através de visitas domiciliares solicitando atualização de testes preventivos e reforçando orientações importantes que devem ser feitas logo após o nascimento. Conclusão: A Atenção Básica desempenha um papel importante ao desenvolver ações multidisciplinares de saúde para a comunidade. Os exames de teste do pezinho em casos positivos são encaminhados para tratamento, o mais rápido possível, reduzindo a chance de complicações graves, por isso a realização do exame já nos primeiros dias de vida da criança é tão importante e necessária.

Palavras-chave: Proteção, Prevenção, Teste do Pezinho, Estratégia Saúde da Família.

Nome dos autores: Ana Julia Sceurman; Cristiano Zluhan Pereira; Marinês Pérsigo Morais Rigo
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A PERCEPÇÃO DO CLOWN NA PÓS-PANDEMIA

Resumo: Introdução: O projeto de extensão Clown - E Seu Sorrir!? tem como proposta a promoção de ações de cuidados em saúde utilizando o humor como terapêutica. Durante a pandemia, o projeto teve que se adaptar a uma realidade a qual fez parte o distanciamento social. No cenário atual, o projeto retornou a presencialidade, proporcionando aos voluntários uma oportunidade de interagir novamente com a comunidade, readaptando-se. Objetivo: Relatar a percepção do clown na pós-pandemia. Relato de Experiência: O presente estudo configura-se como um relato de experiência na pós-pandemia, onde foi necessário reinventar-se para dar continuidade às atividades extensionistas. Hoje, com o retorno à presencialidade, os voluntários possuem encontros mensais para a organização do projeto, assim como, iniciou-se a participação junto à comunidade, atuando em feiras de saúde, eventos acadêmicos, atuações em ambiente hospitalar e visitas a lar de idosos. No mês de março e abril deste ano, o projeto participou da Feira de Saúde de Arroio do Meio e de três oficinas realizadas no Lar de Idosos Tabita em Lajeado. As atividades consistiram em desenvolver ações lúdicas, onde foi possível expressar e oferecer o encantamento, a fantasia, a imaginação, o sonho, a curiosidade, a surpresa e a alegria das pessoas envolvidas. Verificou-se nessas atividades realizadas a importância da arte clown na promoção do cuidado em saúde.Dessa forma, o projeto irá continuar com diversas ações a fim de proporcionar bem-estar e provocar intervenções positivas à população envolvida. Conclusão: O projeto Clown - E Seu Sorrir!? cumpre um papel importante na interação com as comunidades locais e na melhoria da qualidade de vida da população regional. De acordo com Teixeira e Farago (2016) “o riso traz prazer e faz parte da vida, é um tratamento natural que desperta alegria e conduz ao bem-estar, através de uma simples gargalhada”, e isso foi percebido pelos integrantes do projeto no retorno à presencialidade.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Arte Clown, Terapia do Riso.

Nome dos autores: Pietra Cristina Augustin, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DEMANDAS DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS, IDENTIFICADAS PELAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO "CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR E CAPACITAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE"

Resumo: Introdução: O projeto de extensão "Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde do bairro Santo Antônio, Lajeado/RS" atende a equipe de profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do referido bairro, promovendo ações interdisciplinares voltadas ao bem-estar e qualidade de vida destes trabalhadores. Estas ações ocorrem por meio de intervenções planejadas e aplicadas pelos voluntários, juntamente com dois professores e uma bolsista. Objetivo: Identificar as demandas ambientais, físicas, psicológicas e sociais dos profissionais da ESF do bairro Santo Antônio, Lajeado/RS. Relato de experiência: Para diagnosticar as demandas existentes no local, aplicou-se uma dinâmica com os profissionais da ESF, que consistia em colar o desenho de um polegar positivo ou negativo em uma imagem contendo os aspectos físicos, psicológicos, ambientais e sociais. Em relação ao aspecto físico, todos colaram o polegar negativo devido à dor no corpo em razão das muitas horas de trabalho e à má postura. No aspecto ambiental, também foi colado o polegar negativo. Todos classificaram o ambiente de trabalho como desconfortável, devido à presença de mosquitos, falta de limpeza nas áreas externas da ESF e falta de mangueira do ar condicionado, o que causa mofos, infiltrações e atrapalha os atendimentos. No aspecto psicológico, metade dos participantes relatou bem-estar, mas a outra parte referiu falta de tempo para pensar e cuidar de si devido à sobrecarga do trabalho, gerando um desgaste emocional. Socialmente, mencionaram que a equipe é muito unida e parceira, tornando este um aspecto positivo para todos. Conclusão: Notou-se grande demanda nos aspectos físicos e ambientais. Para os físicos, serão planejadas intervenções de alongamento e relaxamento, já as demandas ambientais, os professores tutores do projeto elaborarão um parecer para a Secretaria da Saúde do Município.

Palavras-chave: Necessidade de atenção à saúde, Saúde do trabalhador, Qualidade de vida, Extensão comunitária.

Nome dos autores: Victória Lemos Veiga, Silvane Fensterseifer Isse
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROJETO MARIAS: EDUCAÇÃO E CUIDADO ATRAVÉS DE PRÁTICAS CORPORAIS E ARTÍSTICAS

Resumo: Introdução: O projeto de extensão Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional, da Univates, atua no Presídio Estadual Feminino de Lajeado. Objetivo: Contribuir para a humanização, a socialização, a qualificação da comunicação e das relações interpessoais e para o autoconhecimento de mulheres privadas de liberdade. Relato da Experiência: As ações no presídio iniciaram em 2017 e, desde lá, têm sido um grande desafio a construção dos vínculos e de uma proposta de intervenção voltada ao cuidado. Em 2022, o Marias tem ampliado a sua perspectiva de cuidado nas dimensões corporal, afetiva, social e conceitual. O cuidado tem se dado através da atenção, escuta, acolhimento, debate, autoconhecimento, reconhecimento e valorização das histórias de vidas, num contexto carcerário que muitas vezes torna as pessoas rígidas e resistentes ao afeto. A dança, a ginástica, os jogos, a pintura, o desenho, a roda de conversa têm sido os dispositivos através dos quais cuidamos e somos cuidadas pelas Marias. O conhecimento de biografias de mulheres que tiveram ou têm relevância histórica, bem como mulheres inspiradoras tem sido um caminho para o empoderamento dessas mulheres. A construção de uma relação sólida de diálogo, a comunicação, através de diferentes formas de linguagem, e a escuta têm contribuído para o fortalecimento das relações entre as Marias e destas com a equipe do projeto. Deixar-se cuidar pressupõe um vínculo de confiança. A cada encontro, abraço e conversa as Marias afirmam o quanto se sentem mais cuidadas e acolhidas com as ações do projeto, o que contribui para a descoberta das potencialidades de cada mulher, ampliando sua autoconfiança e autoconhecimento. Além disso, essas ações qualificam a comunicação e a interação, dando esperança e contribuindo no processo de reinserção social. Conclusão: Quando a permanência no cárcere se torna uma experiência educativa, novas perspectivas se abrem para aquelas que estão privadas de liberdade. Em 2022 desejamos que as práticas corporais e artísticas desenvolvidas no projeto sigam sendo dispositivos de potencialização dessas mulheres e que elas possam se sentir cada vez mais pertencentes à teia social.

Palavras-chave: Cuidado, Educação, Extensão Universitária, Cárcere feminino.

Nome dos autores: Lovane Maria Uhlmann, Micheli Schena, Anne Castro dos Santos Backes, Paula Michele Lohmann, Glademir Schwingel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

COMPARTILHANDO ESPAÇOS DE SAÚDE - O CASO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNIVERSIDADE E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÕES A PARTIR DO OLHAR DE ESTUDANTES DA ENFERMAGEM

Resumo: Introdução :O relato trata da percepção de estudantes da Graduação em Enfermagem sobre a condição peculiar da Unidade Básica de Saúde Universitário e da Unidade Básica de Saúde Universidade, de Lajeado (RS), as quais compartilham o mesmo espaço de assistência à saúde, embora em turnos de trabalho diferentes e sendo referência para populações distintas. A experiência foi vivida em visita técnica realizada no componente curricular "Saúde Coletiva". Objetivo: refletir sobre as percepções originadas da observação dos serviços e coleta de informações atinentes ao atendimento na territorialização da assistência. Relato da experiência: A proposta do componente curricular "Saúde Coletiva" é colocar o estudante nos ambientes de produção da saúde e, neste sentido, ocorreu visita técnica à Unidade Básica de Saúde Universidade, localizada no prédio 16 da UNIVATES, sendo realizada roda de conversa sobre o serviço. Os estudantes, frente às informações, estranharam a possibilidade de que o espaço seja compartilhado com outra equipe de saúde, nomeada Unidade Básica de Saúde Universitário, a qual ocupa o espaço no turno da manhã, atendendo exclusivamente à população do bairro Universitário. Nos turnos da tarde e noite, há no local outra equipe, que atende à população de todo município, mediante agendamento prévio que é realizado por outras unidades de saúde. Enquanto que pela manhã o atendimento é mais restrito, com consultas médicas e de enfermagem, no contexto da equipe de atenção primária, à tarde e à noite a equipe é ampliada, com mais profissionais médicos, preceptores e estudantes do curso de Medicina. Segundo observado, há a preocupação quanto ao desenvolvimento de um atendimento humanizado, sendo perceptível a importância do enfermeiro na gerência do processo assistencial. Conclusão: Na percepção das estudantes, o compartilhamento ocorre de forma efetiva e organizada, garantindo acesso aos dois públicos (bairro e demais referências), embora seja necessário equacionar responsabilidades no atendimento e ampliar a informação à população quanto ao acesso. A acessibilidade aos serviços de saúde é condição central para garantir o direito ao atendimento integral ao usuário.

Palavras-chave: Territorialização, Atendimento integral, Gestão em Saúde.

Nome dos autores: Laura Gaspary e Claudete Rempel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PAPEL DA ARTE NA MINIMIZAÇÃO DOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO DE HIPERATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO VOLUNTÁRIA DO PROJETO INTERARTE

Resumo: Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um um transtorno marcado pela desatenção, impulsividade e hiperatividade. Sua prevalência aumentou significativamente nas últimas décadas principalmente nas crianças, sendo considerado o transtorno psiquiátrico de diagnóstico mais comum na infância. Nesse contexto, surgiram novos estudos sobre como minimizar os sintomas do transtorno no principal ambiente em que ocorrem: na escola. Quando a criança com TDAH é submetida a uma atividade que requer mais atenção, como nos afazeres escolares, tende a exacerbar a desatenção. Nesse viés, a arte demonstrou ter um papel fundamental no melhor desenvolvimento da criança: atividades variadas de arte se mostraram imprescindíveis nesse processo. Isto posto, o projeto de extensão da Univates Interarte visa promover ações nas comunidades escolares com acadêmicos voluntários utilizando técnicas de modelagem, colagem e pintura, acolhendo pessoas com deficiências físicas e mentais na cidade de Lajeado e região. Objetivo: descrever a importância da arte nas escolas para alunos com sintomas de TDAH, através de relatos de experiência como voluntária do Interarte em ação desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental 24 de maio (Teutônia,RS) no segundo semestre de 2021. Relato de experiência: a arte-educação desenvolvida na escola têm a capacidade de auxiliar na falta de concentração e, dessa forma, ampliar a qualidade educacional, uma vez que um ensino artístico adequado faz aflorar inúmeros estágios psíquicos e cognitivos gerando emoções de euforia, bem estar e satisfação pessoal. Paralelo a isso, a atividade artística é capaz de gerar mais inclusão dessas crianças que sofrem com o transtorno (que notoriamente são mais excluídas pela classe de colegas) sendo essencial tanto para o desenvolvimento social quanto para a melhor produtividade dentro da sala de aula. Conclusão: Entende-se, pois, que o fazer artístico é um excelente instrumento para a minimização dos sintomas do TDAH. O papel do Interarte nesse processo é imprescindível, pois, além de auxiliar os alunos, instrui e estimula os professores a utilizarem a arte como meio de ensino.

Palavras-chave: Inclusão, Arte-educação, Escola, Desatenção, TDAH.

Nome dos autores: Alana Scherer, Amanda Aparecida Cesa, Amanda Wiest, Ana Letícia Pizzutti, Evelise Trebien, Gabriela Resmini Durigon, Graziela Meneghelli Cabrelli, Isabela Michels, Kananda dos Santos Schneider, Lauren Lima Brasil, Melina Grings, Simone Perez
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE CASO: SÍNDROME NEUROLÉPTICA LIKE SECUNDÁRIA A METOCLOPRAMIDA X DENGUE

Resumo: Introdução: o vírus da dengue é um arbovírus do gênero Flavivírus, sendo seu vetor o mosquito Aedes aegypti. Normalmente o quadro clínico da dengue compreende sintomas leves e autolimitados, porém sua forma grave pode acometer SNC, visto que alguns sorotipos virais, como DEN2 e DEN3, são neurotrópicos, podendo causar encefalite, que se manifesta através de distúrbios de movimento como distonia, coreia e mioclonia. Entretanto, como já comprovado em diversos estudos, o uso de metoclopramida também pode manifestar sintomas extrapiramidais, principalmente em crianças e idosos. Objetivo: Relatar caso atípico de síndrome neuroléptica like durante período de dengue ativa e uso de metoclopramida. Relato de Caso: Paciente feminina, 12 anos e hígida. Procurou atendimento após o 7º dia de sintomas gripais e mialgia, por desconforto respiratório e episódios de hipotonia intercalados por hipertonia espástica, estava sendo medicada com metoclopramida em sua residência e necessitou de internação hospitalar. Ao exame: Glasgow 15, afebril, sem esforço respiratório, saturando 97%, com rigidez de nuca durante o exame e, inicialmente, apresentou opistótono, mas com movimentos preservados em 4 membros e força grau 5. Foram solicitados hemograma e plaquetas, sem alterações, TGO 286 U/L, TGP 169 U/L, creatinofosfoquinase 1351 U/L, GGT 88 U/L. Realizados exame de líquor, gasometria venosa, ressonância magnética e tomografia de crânio sem alterações, teste rápido antígeno para dengue positivo. Primeiramente, foi suspenso o uso da metoclopramida e o manejo inicial foi com uso de midazolam e solicitado avaliação de neurologista. Após, foram administrados: soro glicosado com eletrólitos, diazepam, prednisona e amantadina. Apresentou remissão dos sintomas neurológicos após 24 horas, melhora nos exames laboratoriais e alta hospitalar no quinto dia de internação, com suspeita de síndrome neuroléptica like durante período de dengue ativa e uso de metoclopramida. Conclusão: A compreensão da fisiopatologia da dengue e do uso de metoclopramida, é fundamental para diagnósticos atípicos e sinais de de alarme, sendo importante o reconhecimento de formas atípicas pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: transtornos motores, síndrome neuroléptica like, metoclopramida, dengue.

Nome dos autores: Luiza Raquel Ferguitz Simon; Leonardo De Ross Rosa
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO

Resumo: Introdução: Trata-se de uma ação no Estágio Profissionalizante III - Gestão, Lazer e Qualidade de Vida, do curso de Educação Física Bacharelado, da UNIVATES. A avaliação física (AVF) é considerada uma das principais ferramentas na prescrição do exercício físico. Subsidia a análise frente aos objetivos definidos pelo cliente e profissional que irá atendê-lo, podendo assim fornecer parâmetros de evolução e com foco no objetivo traçado, o que é sustentado pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte. De outra parte, muitos espaços de atividade física (AF) não oferecem ou mesmo não divulgam este serviço, sendo o mesmo opcional e não solicitado pelo usuário, podendo tornar o resultado dos treinos frustrante e, muitas vezes, ineficaz. Além disso, um sistema que contenha todos os dados do cliente para poder assim fazer um comparativo de uma avaliação para a outra e acessá-la quando necessário, torna o atendimento mais resolutivo e ágil. Objetivos: Relatar a proposta de ação diferencial do estágio que consiste em tornar a AVF uma prática dos consumidores e sistematizar informações sobre os usuários de um serviço de prática de atividades físicas. Relato de experiência: O local de oferta de serviços em questão dispõe de AF que envolvem musculação, atividades aquáticas e pilates. Para atingir os objetivos são realizadas reuniões com a equipe de gestores e funcionários a fim de otimizar a forma como as AVF irão ocorrer. Após, ocorrerá a divulgação da AVF por meio de mídias sociais e e-mails aos clientes e ocorrerá a mobilização dos profissionais envolvidos para informar e orientar aos clientes sobre a importância da AVF. Em seguida, será criado um sistema de planilhas para sistematizar as informações dos alunos, com acesso irrestrito dos profissionais a dados como anamnese e AVF. Conclusão: Espera-se que a AVF passe a ser uma prática regular para os consumidores do serviço e que a prescrição do treinamento junto à sistematização de dados seja de maior assertividade, visando os objetivos propostos no treinamento e a agilidade do serviço prestado.

Palavras-chave: Sistema de informação., Prescrição de Exercício, Avaliação Física.

Nome dos autores: Alisson Fernanda Acevedo García, Roberta Indiara Flores, Thaise Gomes e Nobrega
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

PROJETO DE INTERVENÇÃO NAS USB - CAPACITAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS

Resumo: Introdução: Um dos fatores para o sucesso das próteses dentárias é a adequada higienização das mesmas e dos dentes remanescentes. A forma correta de limpar as próteses em associação à manutenção rigorosa de higiene oral deve ser praticada desde os períodos iniciais da adaptação da prótese. Estes procedimentos, além de remover os restos alimentares, previnem o desenvolvimento de cáries dentárias, doenças periodontais e Candidíase. A importância de uma boa higienização foi observada a partir de 1960, quando diversos estudos foram realizados, estimulando os profissionais a aplicar seus conhecimentos de prevenção na reposição dos dentes perdidos. Atualmente tornou-se relevante o fator higienização oral, e em especial nos usuários das PPR, onde fatores como maior acúmulo de placa bacteriana, mobilidade dentária e perda óssea marginal nos dentes remanescentes foram identificados. Em estudo realizado por Addy & Bates (1979), verificou-se que o uso contínuo das próteses dentárias ocasionou maior acúmulo de placa. Objetivo: Este trabalho pretende demonstrar a higiene oral em pacientes usuários de próteses dentárias a fim de proporcionar saúde bucal, capacitando as agentes de saúde para orientar e acompanhar a forma como ela tem sido executada nas visitas domiciliares. Metodologia: Inicialmente, serão feitas reuniões nas Estratégia de Saúde da Família Campestre no Município de Lajeado com a cirurgiã-dentista, estagiárias e as agentes de saúde, consistindo de atividades explicativas sobre a correta higienização das próteses e a importância de saber realizar uma boa orientação aos idosos. Em seguida, será feita uma busca ativa dos usuários da microrregião para que as estagiárias e as agentes de saúde possam passar as orientações. Resultados: Os resultados esperados desta intervenção visam estimular a adesão dos usuários aos cuidados com sua saúde bucal por meio de uma boa higienização e se vinculando a equipe de saúde bucal para acompanhamentos periódicos. Conclusão: Verifica-se que a higiene oral é fator fundamental no prognóstico favorável do tratamento, assim como a motivação, correta escovação e uso de fio dental, caracterizando o controle mecânico.

Palavras-chave: Higienização bucal, Placa bacteriana, Prótese dentaria, Saúde Bucal.

Nome dos autores: Caleb Diab, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I - EDUCAÇÃO FÍSICA SAÚDE E INCLUSÃO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Resumo: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), teve início em 2011 com o objetivo de qualificar os estudantes através de vivências dentro do campo da saúde, em equipes interdisciplinares compostas por estudantes estagiários de diferentes cursos da área da saúde e educação. Objetivos: Compreender a atuação do profissional de Educação Física dentro da saúde e da educação, tal como aprender e vivenciar trabalhos em equipes interdisciplinares na promoção da saúde aos usuários da rede. Relato de experiência: O estágio tem um total de 6 horas e 40 minutos semanais, sendo dois atendimentos distintos na CURES durante a semana. A equipe de segunda-feira é composta por três estagiários de diferentes cursos. Essa equipe atua com um grupo de promoção à saúde destinado à atividade física, sendo esse grupo composto por 9 integrantes de ambos os sexos e em sua maioria idosos. A equipe de quarta-feira iniciou como um trio de estagiários e agora se tornou uma dupla, e atua com um grupo de pais, no qual os filhos são os usuários. Os planejamentos são trabalhados em conjunto pela equipe e também com o auxílio do supervisor responsável pela equipe. Diante de ambas equipes, a interdisciplinaridade se mostra extremamente aparente com o grupo de pais, em que todos os integrantes necessitam realizar buscas fora da sua área de atuação para conseguir atender a demanda do grupo. Resultados esperados: Promover uma melhora na qualidade de vida dos integrantes de ambos os grupos. Implementar uma rotina de atividades físicas, dentro e/ou fora dos encontros. Esclarecer a importância da atividade física na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Ensinar ao grupo de pais como usar a atividade física e o esporte como ferramenta social, trabalhando com disciplina, regras, organização e comprometimento. Aplicar testes físicos com o grupo de idosos e trabalhar em cima da maior demanda.

Palavras-chave: Acolhimento, Educação Física, Integralidade, Saúde.

Nome dos autores: Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Ana Letícia Pizzutti, Bruno Oliveira Nadalon, Clarice Prado Fachini, Djenifer Caroline Bender.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE CASO: GRAVIDEZ ECTÓPICA OVARIANA NÃO ROTA COM 13 SEMANAS DE EVOLUÇÃO

Resumo: Introdução: Gestação ectópica trata-se de quando a nidação se dá fora do endométrio, em locais como as tubas uterinas, ovários, colo uterino e cavidade abdominal. É a principal causa de morte materna no primeiro trimestre da gestação, com prevalência de 1% a 2% das gestações. Este relato impõe-se uma vez que a gestação ovariana íntegra no segundo trimestre de gestação constitui uma condição rara, sem relato recente, com ocorrência estimada de 1/10.000 gestações uterinas. Os sintomas recorrentes são dor e sangramento vaginal, após atraso menstrual. O obstetra deve estar voltado para o diagnóstico precoce, antes da ruptura tubária. Objetivo: Relatar raro caso de gestação ectópica ovariana, diagnosticada no segundo trimestre. Procedimentos Metodológicos: Revisão de prontuário hospitalar. Relato: B.G.K., sexo feminino, 32 anos, procedente do município de Anta Gorda/RS, G2C1, procura atendimento por dor intensa em FIE há 15 dias, contínua, intensificada há cerca de 12h, junto com sangramento vaginal escasso, sem odor fétido. Sabia-se grávida há mais de 2 meses, mas julgava ter sofrido abortamento, visto que USTV realizada 15 dias antes não mostrou gestação tópica ou ectópica, mesmo com B-HCG positivo. Realizada nova USTV, apresentou gestação extrauterina em região anexial esquerda, feto vivo com 13 semanas de evolução, ausência de líquido livre na cavidade uterina. Foi submetida à laparotomia, que evidenciou saco gestacional íntegro e placenta envolvendo paramétrio e ovário esquerdo. Anatomopatológico: placenta com focos de necrose e inflamação aguda; feto de sexo indeterminado, medindo 9,5x12,6cm, pesando 68,0g, compatível com IG de 14 semanas, ovário com periooforite aguda e porções de placenta aderida. Paciente evoluiu com anemia importante sem necessidade de hemocomponentes ou outras intercorrências. Recebeu alta hospitalar após 48h do procedimento. Conclusão: Além da raridade da apresentação, o caso mostra a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento através de controle imaginológico e laboratorial mesmo nas gestações consideradas interrompidas, reduzindo a morbimortalidade materna.

Palavras-chave: Laparotomia, Diagnóstico tardio, Gravidez ectópica ovariana.

Nome dos autores: Angela Girelli, Leonardo Rickes da Rosa, Lucas Vieira, Mariana Kaefer Seganfredo e Rafael Rodrigo Eckhardt.
Nome dos apresentadores: Angela Girelli e Mariana Seganfredo.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari,Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari.

IMPACTOS GERADOS PELO CURSINHO POPULAR DA UNIVATES EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS

Resumo: Introdução: O Cursinho Popular da Univates - VestVates é um projeto de extensão coordenado e viabilizado por estudantes universitários que atuam como professores voluntários. O projeto tem o propósito de oportunizar para pessoas oriundas da rede pública a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares e/ou seleções profissionais. Ademais, agrega experiências para os envolvidos no âmbito de trabalho voluntário. Objetivo: Analisar os impactos causados pelo VestVates em estudantes do ensino médio e na formação acadêmica dos voluntários. Relato de Experiência: As aulas do projeto ocorrem de forma presencial no câmpus da Univates, diariamente, no período noturno, das 19h10 às 22h30, com três períodos de 1 hora de duração cada. As aulas são estruturadas com apoio do material didático, coleção OCTA3 do Poliedro, que é disponibilizado de forma gratuita. No decorrer do ano, os estudantes do projeto realizam simulados do Enem e de vestibulares, contribuindo ativamente no processo de aprendizagem. Espera-se que especialmente os estudantes, ao término de suas participações no projeto, estejam preparados para realizarem provas de acesso ao Ensino Superior, ampliando seus horizontes como cidadãos e futuros profissionais. Além dos impactos positivos esperados para a comunidade foco do projeto, os estudantes universitários que atuam como voluntários investem tempo e compartilham seus conhecimentos, fortalecendo as suas habilidades de comunicação e de docência. Dessa forma, o projeto VestVates repercute na vida, tanto dos voluntários quanto da comunidade, considerando que ambos evoluem a partir dos processos de ensino e aprendizagem oportunizados. Conclusão: Por intermédio do projeto de extensão VestVates pessoas oriundas da rede pública de ensino, têm a oportunidade de se qualificarem com uma educação de excelência e gratuita ao longo de todo ano, preparando-se para as provas do Enem e para o ingresso no Ensino Superior ou em seleções profissionais.

Palavras-chave: Cursinho Popular, Educação, Extensão, Sociedade.

Nome dos autores: Mariana de Souza Hoffmann, Mateus Nunes Braz, Matheus Assis dos Santos, Micaela Elisa Schneider, Nicolle Pinto Corrêa, Osvaldo Leandro da Silva Neto, Pietra Lenz Kniphoff da Cruz, Sophia Zorrer Massolini, Vitória Guaragni Goergen, Yasmin Iser
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

MOVIMENTO PARADOXAL DE PREGAS VOCAIS VERSUS ASMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Introdução: O movimento paradoxal de pregas vocais é uma disfunção das cordas vocais, caracterizado pela adução/aproximação dessas. Objetivo: O objetivo deste relato é descrever um diagnóstico frequentemente confundido com asma, o que pode resultar em desfechos extremos, enquanto a resolução desse distúrbio é baseada em técnicas de respiração simples, sem efeito ao uso de medicamentos. Relato da experiência: Uma paciente feminina de 54 anos com diagnóstico prévio de asma foi encaminhada ao serviço otorrinolaringologia da Univates para avaliação laringoscópica de pregas vocais, após internação hospitalar. Na ocasião, a paciente havia buscado o pronto atendimento por dispneia intensa e estridor que não melhoravam com o uso de broncodilatador, sendo intubada e ventilada mecanicamente por 24 horas, levando a danos nas cordas vocais. No serviço que foi então encaminhada, buscou-se fazer uma anamnese detalhada da história médica pregressa da paciente, sendo relatado que o uso broncodilatadores para o diagnóstico prévio de asma não melhoravam as crises, as quais ocorriam desde a infância. Também, fazia uso de medicações psiquiátricas por ansiedade em ter novas crises. Em vista disso, o movimento paradoxal de pregas vocais foi levantado como suspeita diagnóstica. Como foi notável que na inspeção clínica da paciente havia limitações da movimentação cervical por contratura muscular, ralizou-se agulhamento a seco nas regiões tensionadas, desencadeando no momento da consulta uma crise de larigoespasmo. Tendo em vista a suspeita prévia de movimento paradoxal de pregas vocais, a professora Dra. orientou a paciente a fazer manobras de respiração abdominal, solucionando a crise em questão e tendo o diagnóstico evidenciado. Por fim, a paciente foi encaminhada para fonoaudiologia para reforço do manejo correto das crises e melhora da disfonia causada pela intubação hospitalar. Conclusão: É de suma importância a pesquisa de diagnósticos diferenciais, principalmente quando não há resolução do quadro suspeito. Dessa forma, evita-se tratamentos e procedimentos desnecessários e, muitas vezes, invasivos.

Palavras-chave: diagnóstico diferencial, asma, movimento paradoxal de pregas vocais.

Nome dos autores: Gustavo da Rocha da Silva, Alex Anderson Klafke, Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade de Santa Cruz dos Sul - Unisc

TREINAMENTO ESPORTIVO NAS CATEGORIAS DE BASE DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL EM VENÂNCIO AIRES

Resumo: No futebol, como nas outras modalidades esportivas, encontram-se fundamentos que constituem a base técnica dos praticantes. Estes fundamentos, que formam o suporte do futebol, devem ser compreendidos e treinados para uma boa execução durante a prática desportiva. Entende-se que ensinar esporte às crianças vai além do que apenas repetir treinamentos de pessoas adultas, é contribuir para sua formação integral: suas habilidades motoras, desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. O processo de formação esportiva engloba as diferentes fases de desenvolvimento biológico e cronológico do indivíduo, sendo que o treinador deve estar apto para atender às necessidades das crianças e jovens. Objetivos: Relatar como funciona o processo de treinamento esportivo das categorias de base da equipe de futebol de Venâncio Aires/RS. Procedimentos metodológicos: O estágio é 3 vezes por semana, a escolinha conta com cerca de 40 alunos, distribuídos em categorias sub-09 até a sub-17, treinos são realizados em um campo na cidade de Venâncio Aires/RS, sendo supervisionados por um profissional que atua no local e atualmente é técnico das categorias de base, os treinos eram modificados e aplicados aos atletas semanalmente. Os treinos são fundamentados em alguma variável física e na parte técnica, como por exemplo, chutes, dribles, passe, cabeceio, condução de bola, finta, recepção e marcação, sendo que cada variável é aprimorada durante uma semana de treinamento. Resultados esperados: Espera-se que, com os conhecimentos que vou adquirindo no estágio em treinamento esportivo, consigo analisar e discutir os diversos pontos positivos e negativos que a prática do futebol exerce sobre os aspectos físicos e mentais dos atletas. Considerações finais: Assim percebe-se que com esse estágio vou adquirir muito conhecimento, por causa disso vai ser de extrema importância para minha formação acadêmica.

Palavras-chave: Treinamento, Variáveis, Desempenho, Futebol.

Nome dos autores: Macsine Boni, Leonardo de Ross Rosa
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

RELATO DE ESTÁGIO: GESTÃO ESPORTIVA DE EVENTOS EM UM CLUBE ESPORTIVO

Resumo: Os clubes esportivos são locais que reúnem diversas estruturas e atividades para a prática de atividades físicas e de lazer. Normalmente, oferecem atrativos para todas as idades e gostos, sendo um local convidativo a todos. Objetivo: Relatar as vivências do Estágio III - Gestão, Lazer e Qualidade de Vida do curso de Educação Física Bacharelado da Univates. Relato de experiência: O estágio está ocorrendo em um clube esportivo e recreativo do Vale do Taquari. De forma geral, as atividades pouco envolvem contato direto com os sócios do clube, sendo relacionadas principalmente a uma competição interna de futebol composta por equipes masculinas, podendo contar com jogadores a partir dos 14 anos. Os jogos acontecem seguindo o calendário pré determinado de março a novembro e são divididos em primeira e segunda divisão. As atividades principais dão conta da organização dos campos e súmulas para os jogos, verificação de pendências e punições dos jogadores, bem como a contagem de gols, infrações e classificação dos times. Além disso, cabe observar a atuação do profissional de educação física nas demais áreas do clube, visto que este oferece variadas atividades e espaços além do futebol. Assim, foi pensada, como ação diferencial, a elaboração e aplicação de um questionário online para os sócios abordando tópicos sobre o clube de forma geral, como utilização de espaços e participação nas atividades ofertadas, considerações e sugestões, além de anseios dos sócios com foco em sua maior assiduidade no clube. Conclusão: Espera-se que o estágio possibilite obter conhecimento teórico e prático acerca das atribuições do profissional de Educação Física na área de gestão, conhecendo e entendendo o funcionamento de um clube, da organização de eventos e demais atividades esportivas. Da mesma forma, almeja-se que a aplicação da ação diferencial seja significativa para o local de estágio, trazendo dados que ajudem a analisar o aproveitamento dos espaços e atividades, e identificar necessidades dos sócios do clube. Ainda, é clara a importância de um bom gestor dentro de um clube. Por fim, entende-se que o estágio será enriquecedor para estudante e entidade concedente.

Palavras-chave: Clube esportivo, Gestão, Estágio.

Nome dos autores: Kely Lazzaretti, Gabriela Gobatto e Carlos Leandro Tiggemann
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

DISTRIBUIÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE TREINAMENTOS EM UMA EQUIPE DE FUTSAL

Resumo: Sabe-se que a rotina de treinamento dos jogadores de futsal pode ser rigorosa, pois envolve a parte física e psicológica dos mesmos, e que para a atuação do grupo todo ser bem sucedida, é necessário trabalhar alguns elementos fundamentais como as técnicas e táticas individuais e coletivas, o comportamento motor e físico, e também a conduta psicológica desses atletas diante os treinamentos e principalmente aos jogos competitivos. Caso um desses elementos não esteja bem preparado, pode ocorrer um desalinhamento no time, afetando no desempenho dos atletas em jogo. Objetivos: Avaliar como são organizados os diferentes tipos de treinamentos das categorias adulta e sub-20 masculina de uma equipe de futsal. Procedimentos metodológicos: Este estudo é um relato de experiência do Estágio profissionalizante II - Treinamento Esportivo, no ano de 2022/A do curso de Educação Física Bacharelado. Durante o estágio realizado na cidade de Guaporé-RS no time de futsal masculino adulto e sub-20, conhecido como AGE (Agremiação Guaporense de Esportes). Os treinos da categoria adulto e sub-20 são realizados juntos, pois o time da sub-20 é composto por poucos atletas. Foram acompanhadas 3 semanas de treinos, onde houveram 10 turnos de treinamento por semana, totalizando 30 turnos de treinos. Com as observações e com uma conversa com o técnico e preparador físico do time, foram registrados os tempos de cada categoria de treinamento: treinamento físico na quadra, academia, coletivo, técnico, recreativo e psicológico. Resultados: O total de horas semanais dos treinos foram de 13 horas e 30 minutos, sendo fragmentados da seguinte forma: 2h (15%) de treinamento físico, 1h (8%) de academia, 9h (67%) de treinamento coletivo, 1h (8%) de treinamento técnico e 30min (4%) de treinamento recreativo. Não trabalham com o psicológico dos atletas. Considerações finais: Através da coleta dos tempos de cada treinamento, pode-se constatar que o treino coletivo, é mais abordado e mais relevante para o técnico e preparador físico da equipe, pois para eles a o treinamento coletivo é uma forma de vivenciar situações reais de jogo e com essa prática, o entrosamento entre os jogadores é maior.

Palavras-chave: Técnicas, Desempenho, Futsal, Performance, Treinamento coletivo.

MENÇÕES HONROSAS

RESUMOS SIMPLES - TEMÁTICA RELACIONADA AO EVENTO

Nome dos autores: Adrieli Fernanda Martinello, Gisele Dhein
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANGÚSTIA COMO EFEITO PANDÊMICO E A ARTE COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: UMA INTERVENÇÃO

Resumo: Introdução: Desde o período da pré-história, a arte já era utilizada como modo de sobrevivência humana. Atualmente, após o importante movimento da Reforma Psiquiátrica, a arte está inserida em diversos locais de cuidado, como, por exemplo, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Objetivos: Nessa perspectiva, este trabalho objetiva apresentar os resultados de uma pesquisa de trabalho de conclusão do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS), cujo objetivo foi investigar, a partir de uma pesquisa-ação, a arte como estratégia de autocuidado e promoção de saúde mental, durante a pandemia da SARS-CoV-2. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida com três estagiários da área da saúde. Primeiramente houve uma oficina de arteterapia e, posteriormente, a elaboração de um grupo focal. Os resultados foram interpretados sob a ótica da psicologia analítica. Resultados: Observou-se a predominância do sentimento de angústia manifestado como confusão diante da pandemia. À vista disso, constatou-se os diversos modos que tal sentimento pode se manifestar, nos diversos âmbitos da vida. Por conseguinte, entende-se a angústia como parte integrante do inconsciente coletivo, em especial em situações de ameaça à vida. Além disso, pôde-se pensar a arte como estratégia de promoção de saúde mental intrínseca ao ser humano, uma vez que a arte funciona como forma de proteção da realidade, gerando assim, momentos de tranquilidade. Conclusão: É salutar que mais pesquisas sobre a saúde mental durante a pandemia ocorram, a fim de entendermos a real dimensão do impacto desse evento na psique dos estudantes, dos profissionais de saúde e da população brasileira como um todo.

Palavras-chave: Arte, Angústia , Saúde mental, Pandemia.

Nome dos autores: Giorgio Huwe de Paoli, Suzana Feldens Schwertner, Morgana Domênica Hattge, Cláudia Inês Horn, Jordana Reckziegel
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Espaço de Aprendizagem Ateliê Prateado, EMEI Aprender Brincando

MANIFESTAÇÕES DE CRIANÇAS DIANTE DO CORONAVÍRUS: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA ATENTA DE ADULTOS

Resumo: Introdução: Manifestações de medo da contaminação e da morte em virtude do coronavírus foram constantes entre a população durante a pandemia. E como as crianças indicaram seus temores, angústias e tristezas? O projeto Oitentena convidou adultos acolhedores e atentos a apresentar as manifestações (falas, desenhos) de crianças durante este período. Objetivo: Analisar as produções de crianças acerca de suas angústias diante do coronavírus. Metodologia: A partir de maio de 2020, após assinatura digital de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por meio de um convite publicado em uma rede social, adultos de diferentes cidades e estados do país encaminharam manifestações espontâneas de crianças acerca da pandemia. Elas foram reunidas em um repositório digital de acesso livre. Por meio da análise textual discursiva, três unidades foram elaboradas, buscando atentar à expressão de sofrimento das crianças. Resultados: Das 91 manifestações registradas no repositório digital até 2021, 48 diziam respeito às seguintes temáticas: 1) frustração, 2) medo e 3) questionamentos sobre a duração da pandemia. Temores, desapontamentos, sensações de isolamento e saudosismos norteiam os relatos, permeados pela incerteza sobre quando a pandemia chegaria ao fim. Evidenciou-se, nas falas, a constante busca pelo conforto do passado, questionando-se o isolamento social e as restrições à liberdade de ir e vir. A frustração da vida escolar virtualizada e suas impossibilidades de contatos físicos explicitam quão valiosos são os momentos em ambientes coletivos para o desenvolvimento da criança. Conclusão: Abrir espaço para a manifestação das crianças no momento de pandemia possibilitou o compartilhamento de sentimentos de tristeza e de angústia diante de um momento de ameaça à vida. O registro e compartilhamento de tais manifestações se mostrou importante para as famílias, indicando a escuta atenta de pais e responsáveis e ampliando espaços de diálogo. Ao final, destaca-se que escutar as manifestações das crianças não é um favor que se faz a elas: dar visibilidade às suas reflexões pode ajudar os adultos a ver o mundo de outras formas.

Palavras-chave: Escuta atenta, Acolhimento, Crianças, Pandemia.

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA DIVERSA

Nome dos autores: Laura Gaspary, Gabriela Furtado de Oliveira, Ana Carolina Cherobini Scherer, Djenifer Caroline Bender, Eduarda Becker, Emily Renata Alf Schuster e Rafael Armando Seewald
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS PANCREÁTICAS ENTRE 2020 E 2021 NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O câncer de pâncreas mais prevalente, com 90% dos casos diagnosticados, é do tipo adenocarcinoma. Esse tipo de câncer pode ser assintomático, apresentando sintomas apenas nas fases mais avançadas da doença. Devido a difícil detecção e comportamento agressivo quando avançado, pode apresentar altas taxas de mortalidade. Os fatores de risco para seu surgimento podem ser, em pequena parcela, hereditários, como também não hereditários, como tabagismo, obesidade, diabetes mellitus e pancreatite crônica não hereditária. Objetivo: Realizar análise epidemiológica de mortalidade por neoplasias malignas pancreáticas entre 2020 e 2021 no Rio Grande do Sul com base nos dados do DATASUS.Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter transversal utilizando as informações epidemiológicas e de morbidade disponíveis no DATASUS, via TABNET, onde foram obtidos dados quanto a taxa de mortalidade por neoplasia maligna do pâncreas nos municípios do estado do Rio Grande do Sul entre os meses de dezembro de 2020 e dezembro de 2021.Resultados: Observou-se que durante os meses de dezembro de 2020 e 2021, onze municípios do RS apresentaram mortalidade 100% relacionada à neoplasia maligna de pâncreas. O município de Igrejinha passou de 40% em 2020, para 100% em 2021. Os municípios de Caxias do Sul e Lajeado, entretanto, passaram de 15,38% e 40% em 2020, para 12,50% e 0,09% em 2021, respectivamente, diminuindo suas taxas de mortalidade. Porém, pode-se perceber que em dezembro de 2020 o total de mortalidade entre os municípios do Rio Grande do Sul foi de 25% e em dezembro de 2021 foi de 20,9%, havendo uma diminuição na taxa de mortalidade por câncer pancreático.Conclusão: Pode-se concluir que, na maioria dos casos, os casos de neoplasias pancreáticas refletem em um quadro dramático e prognóstico bastante reservado aos pacientes atingidos, visto o estágio avançado em que é geralmente diagnosticado. No entanto, nos poucos casos em que essa doença se manifesta precocemente, uma ação eficaz dos serviços médicos e o tratamento precoce podem mudar o curso de evolução da doença, possibilitando ao paciente um prognóstico mais favorável, com melhora importante da qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer, Mortalidade, Pâncreas.

Nome dos autores: Rafael Moreno Ferro de Araújo, Sophia Zorrer Massolini e Vitória Guaragni Goergen
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAUMAS PRÉ E PERINATAIS NO TEMPERAMENTO DO ADULTO

Resumo: Introdução: O temperamento de um indivíduo está ligado a dimensões emocionais, cognitivas e temperamentais; é atribuído, de tal forma, a fatores biológicos, como a epigenética, e sociais, como o meio em que o indivíduo interage e que determina certos comportamentos. Logo, o temperamento está intimamente ligado a percepção de estímulos, assim como na forma que lidamos com eles. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre traumas pré e perinatais e o desenvolvimento do temperamento do adulto. Metodologia: Foi utilizado o modelo AFECT (Affective and Emotional Composite Temperament), que dispõe de 12 temperamentos, para avaliar o temperamento do participante e o questionário SUSTEIN (Supportive and Stressful Events Inventory) para avaliar a ocorrência dos traumas pré e perinatais. Os dados analisados fazem parte do Estudo da Internet Brasileira sobre Temperamento e Psicopatologia (BRAINSTEP), um programa de pesquisa da web onde os participantes respondem a perguntas do tema. Resultados: O principal resultado foi de que ter sofrido traumas pré-natais foi fator de risco para o temperamento ciclotímico [OR=1,4, IC95%=0,9-1,6]. Outro resultado foi que não saber se tenha sofrido algum tipo de traumas nesse período, foi fator de risco para diversos temperamentos: depressivo[OR=1,5, IC95%=1,1-1,9], ciclotímico [OR=1,6, IC95%=1,3-2,1], disfórico [OR=1,5, IC95%=1,1-2,0], volátil [OR=1,5, IC95%=1,1-2,0], ansioso [OR=1,4, IC95%=1,1-1,9] e obsessivo [OR=1,4, IC95%=1,1-1,9]. Conclusão: Pesquisas associam sintomas maníacos, depressivos e de transtorno de personalidade borderline com o temperamento ciclotímico, trazendo a hipótese da relação entre traumas pré-natais e patologias psiquiátricas diversas. Por sua vez, o temperamento volátil tem sido relacionado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em estudos prévios, o que traz a hipótese de relação entre traumas perinatais com o desenvolvimento desta psicopatologia. Em síntese, nosso estudo sugere que fatores estressores precoces influenciam no futuro temperamento do adulto.

Palavras-chave: traumas peri natais, traumas pré-natais, temperamento.

RESUMO SIMPLES - TEMÁTICA RELATO DE CASO

Nome dos autores: Gustavo Bento Steffens, Magali Teresinha Quevedo Grave
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE UM BEBÊ PREMATURO: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A prematuridade é um evento de etiologia variada, que afeta diretamente o desenvolvimento e crescimento dos bebês. Considera-se prematura a criança nascida antes da 37ª semana de gestação, sendo frequente o atraso na aquisição de habilidades esperadas para sua faixa etária. A estimulação precoce (EP) é definida como um conjunto de ações preventivas e terapêuticas, que tem por finalidade prevenir e/ou minimizar possíveis déficits, proporcionando um desenvolvimento harmônico, pois, através desta prática, a criança pode atingir a maturidade física, mental e social. Objetivo: Descrever os resultados da avaliação da motricidade ampla e das habilidades motoras adquiridas a partir do tratamento de EP de um bebê do sexo masculino, 13 meses, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) devido a prematuridade de 30 semanas. Relato de experiência: Relato de caso desenvolvido na disciplina Fisioterapia Neurológica II, que envolve a aprendizagem dos processos de avaliação e intervenção fisioterapêutica em bebês, que por qualquer condição familiar, genética ou neurológica apresentem atraso no DNPM. Na avaliação foi possível constatar que o paciente estava com 13 meses de idade cronológica, 11 meses de idade corrigida e desenvolvimento motor compatível a 9 meses: controle cefálico, mudanças ativas de decúbito dorsal para ventral e vice-versa, permanecendo em sedestação sem apoio. A partir de quatro intervenções, com condutas de fortalecimento abdominal, estimulação do pivoteio e da passagem de sedestação para quatro apoios, o menino está prestes a adquirir integralmente a habilidade de engatinhar, comum para crianças no início do quarto trimestre. Conclusão: A realização da avaliação fisioterapêutica adequada é de grande valia para bebês prematuros, já que identifica os déficits motores e auxilia na elaboração de condutas terapêuticas que favoreçam a aprendizagem motora. Este paciente apresenta o DNPM muito próximo do esperado para sua idade, contudo, vale salientar que a família é extremamente comprometida e que ele realiza tratamentos complementares da Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, o que torna o prognóstico ainda mais favorável.

Palavras-chave: Estimulação Precoce, Prematuridade, Atraso no Desenvolvimento.

Nome dos autores: Caroline Sgarbi, Laura Bertuol Luft, Luiz Felipe Polanczyk, Verônica D. Quadri, Juliana Assmann
Nome dos apresentadores: Verônica Dalmolin Quadri
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: ESTRATÉGIA DE MULTIPLICADORES PARA ENFRENTAMENTO DA DENGUE

Resumo: Introdução: O mapa epidemiológico da dengue é formado pela circulação e transmissão do mosquito Aedes aegypti que pode carregar quatro sorotipos de arbovírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4). Para conter a propagação do mosquito estratégias foram desenvolvidas, incluindo ações voltadas à educação permanente em saúde que destinaram-se para a promoção e orientação sobre o tratamento dos pacientes diagnosticados com dengue. Objetivos: Proporcionar aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Lajeado/RS uma abordagem educativa sobre os cuidados com a automedicação sem orientação de um profissional da saúde, além de orientações necessárias aos usuários diagnosticados com a doença da dengue. Relato de experiência: Os ACS são a porta de entrada de muitas famílias ao Sistema Único de Saúde (SUS). Este contato de forma sensibilizada é o ponto chave para a transmissão de orientações e condutas. A literatura já considera a dengue como um dos principais problemas de saúde pública no mundo e o mapeamento destes profissionais de saúde se torna essencial no momento vivenciado. As demandas apresentadas pelos usuários, juntamente aos questionamentos dos ACS envolvendo automedicação para esta infecção viral, instigou a equipe de estagiários da Farmácia-Escola a desenvolver um programa de capacitação no intuito de sanar tais dúvidas. A capacitação realizada em forma de roda de conversa, abordou uma introdução sobre a dengue e prevenção da propagação do mosquito, dados atualizados sobre os casos confirmados no município, sendo o foco os cuidados necessários com a automedicação e os riscos de acentuar a doença sem o acompanhamento adequado pelos profissionais da saúde, pois medicamentos utilizados de forma irracional podem resultar em agravos a saúde do usuário já debilitado pela dengue. Conclusão: A necessidade de uma Rede de Atenção à Saúde bem estruturada juntamente com a inclusão de estratégias de educação em saúde, mostram-se satisfatórias como multiplicadores de conhecimentos em todos os âmbitos, e a elaboração deste programa contribuiu para a conscientização sobre o uso correto de medicamentos e os riscos da automedicação, bem como na adesão às medidas de prevenção.

Palavras-chave: Automedicação, Dengue, Educação em Saúde, Agentes Comunitários de Saúde.

Nome dos autores: Alana Scherer, Amanda Aparecida Cesa, Amanda Wiest, Ana Letícia Pizzutti, Evelise Trebien, Gabriela Resmini Durigon, Graziela Meneghelli Cabrelli, Isabela Michels, Kananda dos Santos Schneider, Lauren Lima Brasil, Melina Grings, Simone Perez.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

SÍNDROME NEUROLÉPTICA LIKE SECUNDÁRIA A METOCLOPRAMIDA X DENGUE

Resumo: Introdução: o vírus da dengue é um arbovírus do gênero Flavivírus, sendo seu vetor o mosquito Aedes aegypti. Normalmente o quadro clínico da dengue compreende sintomas leves e autolimitados, porém sua forma grave pode acometer SNC, visto que alguns sorotipos virais, como DEN2 e DEN3, são neurotrópicos, podendo causar encefalite, que se manifesta através de distúrbios de movimento como distonia, coreia e mioclonia. Entretanto, como já comprovado em diversos estudos, o uso de metoclopramida também pode manifestar sintomas extrapiramidais, principalmente em crianças e idosos. Objetivo: Relatar caso atípico de síndrome neuroléptica like durante período de dengue ativa e uso de metoclopramida. Relato de Caso: Paciente feminina, 12 anos e hígida. Procurou atendimento após o 7º dia de sintomas gripais e mialgia, por desconforto respiratório e episódios de hipotonia intercalados por hipertonia espástica, estava sendo medicada com metoclopramida em sua residência e necessitou de internação hospitalar. Ao exame: Glasgow 15, afebril, sem esforço respiratório, saturando 97%, com rigidez de nuca durante o exame e, inicialmente, apresentou opistótono, mas com movimentos preservados em 4 membros e força grau 5. Foram solicitados hemograma e plaquetas, sem alterações, TGO 286 U/L, TGP 169 U/L, creatinofosfoquinase 1351 U/L, GGT 88 U/L. Realizados exame de líquor, gasometria venosa, ressonância magnética e tomografia de crânio sem alterações, teste rápido antígeno para dengue positivo. Primeiramente, foi suspenso o uso da metoclopramida e o manejo inicial foi com uso de midazolam e solicitado avaliação de neurologista. Após, foram administrados: soro glicosado com eletrólitos, diazepam, prednisona e amantadina. Apresentou remissão dos sintomas neurológicos após 24 horas, melhora nos exames laboratoriais e alta hospitalar no quinto dia de internação, com suspeita de síndrome neuroléptica like durante período de dengue ativa e uso de metoclopramida. Conclusão: A compreensão da fisiopatologia da dengue e do uso de metoclopramida, é fundamental para diagnósticos atípicos e sinais de de alarme, sendo importante o reconhecimento de formas atípicas pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: transtornos motores, síndrome neuroléptica like, metoclopramida, dengue.

Nome dos autores: Brenda Salvadori Beleboni; Rafaela Bruxel Moesch; Gabriela Cristine Auler; Lucas Capalonga; Tania Cristina Fleig.
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PARA PESSOAS QUE VIVEM COM A COVID LONGA: RELATO DE CASOS

Resumo: Introdução: As sequelas pós-agudas de COVID-19 foram descritas como a 'COVID Longa'. O sintoma mais comum é fadiga ou exaustão, podendo limitar a funcionalidade durante o dia, afetando o desempenho nas atividades diárias, o que culmina negativamente na qualidade de vida. A reabilitação é o conjunto de intervenções para otimizar a capacidade funcional da pessoa nas atividades cotidianas, apoiar as pessoas na recuperação e permitir a participação em papéis significativos na vida. A reabilitação é um serviço de saúde fundamental, abordando o impacto sobre a condição de saúde, concentrando-se na melhoria da funcionalidade. Objetivo: Comunicar a trajetória de pessoas que vivem com COVID Longa assistidas em Ambulatório de Reabilitação. Relato da experiência: O Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID-19 da UNIVATES, recebe pacientes que participam do programa de exercícios desde setembro de 2021, segue as Diretrizes Brasileiras de Reabilitação Funcional; composto por quatro fases presenciais, tendo continuidade na Telereabilitação. Desde a implementação foram avaliados 24 pacientes, sendo 14 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, idade entre 42 e 78 anos. Atualmente, 14 pacientes estão em atendimento presencial, duas vezes na semana, com duração de uma hora. Na fase de Telereabilitação, três pacientes são atendidos. No processo de avaliação, através da escala Post COVID-19 Functional Status Scale, foram observadas limitações funcionais leves, moderadas e graves. Na avaliação da força muscular respiratória através da manovacometria, foi observada fraqueza muscular respiratória significativa. E, através da dinamometria digital, foi identificado fraqueza muscular generalizada culminando com o quadro de incapacidade para independência funcional. Consta na reavaliação, incremento significativo na condição de saúde funcional dos participantes, evidenciada pelos testes funcionais e por autorrelato. Conclusão: A intervenção em Ambulatório de Reabilitação cumpre na abordagem às diferentes condições de saúde da pessoa com COVID Longa, incrementando o estado funcional e potencializando para o autocuidado na vida diária. Palavras-chave: Reabilitação; COVID Longa; Ambulatório.

Palavras-chave: Ambulatório, COVID Longa, Reabilitação.

Nome dos autores: Luiza Dietrich Loch, Victória Geanezini Balbinot, Alessandro Menna Alves
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

CÂNCER BUCAL: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo: Introdução: O câncer de boca é a principal neoplasia maligna da cavidade bucal, acometendo mais frequentemente homens acima dos 40 anos de idade e, quando diagnosticada em estágios mais avançados, apresenta taxa de sobrevida menor que 50%. De acordo com a Avaliação do Instituto Nacional do Câncer INCA (2020), estima-se 15.190 novos casos de câncer de cavidade oral no Brasil, com prevalência do sexo masculino, e em 2019 o número de mortes alcançou a marca de 6.605 (Atlas de Mortalidade por Câncer). O principal fator de risco é o consumo do tabaco, associado ao uso excessivo de álcool, medicações, predisposição genética, hábitos alimentares insalubres, exposição solar exacerbada e infecções virais (HPV). Objetivo: Relatar o processo de capacitação das agentes comunitárias de saúde (ACS) e equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 1 e 2 do Bairro Olarias, sobre os principais fatores de risco que estão envolvidos no Câncer Bucal. Relato da experiência: A ideia de realizar essa atividade veio de uma demanda do local, uma vez que foram observados alguns casos no território da ESF. A partir da demanda observada, a Equipe de Saúde Bucal organizou uma capacitação de Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e Equipe Multiprofissional da ESF 1 e 2 do Bairro Olarias, para identificação de fatores de risco e possíveis fatores que possam estar envolvidos no Câncer Bucal. Na capacitação, foi enfatizado os seguintes aspectos: usuários principalmente do sexo masculino; com idade superior aos 40 anos; que trabalhem expostos ao sol sem proteção ou em ambientes industriais insalubres; tabagistas e etilistas crônicos; que tenham hábitos de higiene pessoal e bucal precários. Conclusão: Orientar toda equipe da atenção básica a acolher os usuários que apresentem as características citadas anteriormente é de extrema importância, seja para a prevenção quanto para o diagnóstico precoce do Câncer Bucal. Essa organização da rede de saúde permitirá que menos casos de câncer de lábio e cavidade oral venham a óbito e que menos pessoas tenham a sua qualidade de vida comprometida.

Palavras-chave: Atenção Básica , Neoplasias Bucais, Câncer Bucal , Equipe Multiprofissional, Odontologia.

Nome dos autores: Amanda Aparecida Cesa, Ana Carolina Tomasetto, Ana Letícia Pizzutti, Bruno Oliveira Nadalon, Djenifer Caroline Bender, Roberta Lahude
Afiliação: Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANÁLISE SOBRE A QUEDA DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: Gratuitas, seguras e eficazes, as vacinas são essenciais na prevenção primária, visto que estimulam a produção de anticorpos contra patógenos causadores de doenças graves. Todavia, a cobertura vacinal infantil vem sofrendo uma queda significativa, agravada ainda mais com a pandemia de COVID-19, fazendo com que doenças controladas e erradicadas do país retornem à realidade brasileira. Objetivo: Realizar análise da queda da cobertura vacinal para vacinas do calendário infantil no Rio Grande do Sul (RS) no período de 2017 a 2021 (dados parciais). Métodos: Análise dos dados epidemiológicos disponibilizados de forma online pela Secretaria de Saúde do RS e revisão bibliográfica para averiguar as principais causas da queda da cobertura vacinal na população infantil. Resultados: As principais quedas foram observadas nas vacinas BCG (27%), Poliomielite (22%), Meningococo C (22%), Pneumocócica (22%) e Hepatite A (20%). Entre as causas para o ocorrido, destaca-se a perda de percepção dos responsáveis pela criança sobre a importância da vacinação, a hesitação por conta de possíveis efeitos colaterais, impulsionada pela desinformação ou pela circulação de informações falsas, além da falha de abastecimento na rede de atenção primária e os horários de atendimento pouco flexíveis. Todos esses fatores foram intensificados com a pandemia de Covid-19. Conclusão: A cobertura vacinal infantil está em queda desde 2016, todavia, desde o início da pandemia, tornou-se mais acentuada. Em virtude disso, há a ameaça de um retorno de doenças já erradicadas no Brasil - como o sarampo, que havia sido erradicado no ano de 2016 e voltou a circular em nosso país - devido à baixa adesão da população à vacinação. Além disso, sabe-se que o país passa por um cenário crítico no que tange à disponibilidade de vagas para internação pediátrica, fato que reforça a necessidade de imunização, que previne a doença aguda em seu quadro inicial, além de sequelas a longo prazo, a citar como exemplo a paralisia infantil ocasionada pela poliomielite. Para reverter essa situação, é necessário um empenho coletivo envolvendo pais, responsáveis, escolas e entidades de saúde.

Palavras-chave: Prevenção, Infância, Rio Grande do Sul , Queda, Vacinas.

UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09